FUNDADOR — JOAQUIM MANSO — DOMINGO, 27 DE JUNHO DE 1965 — ANO 45.º — NÚMERO 15 276

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 3 6 3

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os dirigentes argelinos insistem em afirmar que a tranquilidade reina em todo o território

ARGEL, 27 — (F. P.) — «O terrorismo não tem qualquer probabilidade de êxito na Argélia» — declarou á Imprensa o comandante Slimane, porta-voz da Comissão Nacional Revolucionária da Argélia, em resposta a uma pergunta sobre a explosão que se produziu na noite de sexta-feira para sábado no Clube dos Pinheiros, sede da conferência afro-asiática. «Depois da independência da Argélia, o terrorismo não é concebível», acrescentou.

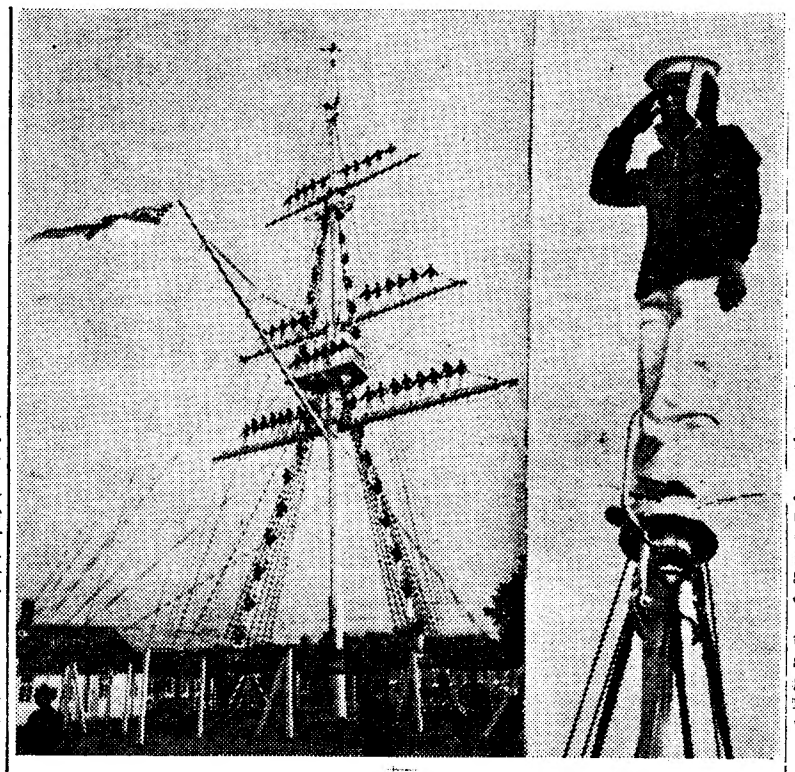
O comandante Slimane insistiu na tranquilidade que reinaria em todo o país, depois da queda de Ben Bella. «As manifestações de Argel» — disse — «Não ultrapassam 300 a 350 pessoas. Eram, na realidade, crianças ou jovens, que a multidão não seguiu. No que se refere ao interior do país, convido todos os jornalistas a visitá-lo, incluindo os hospitais e cemitérios. Tirarão por si as conclusões».

«A Argélia ficará ligada ás estruturas socialistas, cuja origem é secular entre nós». Concluiu por dizer que, no plano internacional, a Argélia praticará o não alinhamento, mas «com seriedade e realismo».

O «UNITÁ» CONDENA BOUMEDIENNE

ROMA, 27 — (F. P.) — «O simples facto de abrir fogo sobre o

(Continua na 11.ª página)



Escândalo financeiro em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE (Brasil), 27 — (A. N. I. e F. P.) — O governador do Estado de Minas Gerais, Magalhães Pinto, decretou a intervenção do Estado na Companhia Siderúrgica germana-brasileira «Mannesmann», acusada de ter lançado títulos no valor de trinta milhões de cruzeiros, chamados «mercado paralelo», causando prejuízos a centenas de pequenos investidores brasileiros.

Dois dirigentes daquela empresa, Jorge Serpa e José Machado Freire, são acusados de fraude, em consequência de a Siderurgia «Mannemann» ter declarado que tudo o que sucedeu é da inteira responsabilidade pessoal daqueles dois dirigentes.

A firma foi colocada sob sequestro, e Paulo Lins Vieira, antigo presidente de uma companhia siderúrgica do Estado, foi nomeado administrador da penhora.

O novo hospital de Pombal foi hoje inaugurado pelos ministros das Obras Públicas e da Saúde e Assistência

POMBAL, 27 — A vila vestiu hoje as suas melhores galas para receber condignamente os membros do Govêrno e as restantes entidades oficiais civis, militares e eclesiásticas que aqui se deslocaram para estarem presentes á cerimónia inaugural do novo hospital sub-regional, que há muito constituia uma legítima aspiração deste concelho.

Pelas 10 e 30, chegou ao Alto do Cabaço — limite do concelho, o sr. arcebispo-bispo de Coimbra, D. Ernesto Sena de Oliveira, que ali foi recebido pelas autoridades concelhias, clero e muito povo. Apresentados os cumprimentos, o prelado dirigiu-se para o edifício da Camara Municipal.

(Continua na ultima página

NO TOPE DO MASTRO GRANDE... — Todos os anos se efectua em Ipswich, Suffolk, onde se situa o principal estabelecimento de ensino da Royal Navy, a chamada «cerimónia do mastro grande». Trata-se de uma ascensão arriscada e emocionante: um grupo de cadetes mantém-se nos cabos a cerca de dez metros do solo; outro grupo ultrapassa os quinze metros; e um outro, ainda, ascende a mais de trinta metros. Mas não é tudo: um cadete, finalmente, equibra-se, em continência, no tope do mastro, a uma altura de quarenta e três metros e meio! Este ano, a proeza foi cometida pelo jovem marinheiro Gwin Charlton, de 15 anos, escolhido entre dois mil cadetes. (Nelson, o herói de Trafalgar, sómente subiu a mais dois metros mas esse é de bronze, em Trafalgar Square...) Como prémio á sua coragem Gwin recebeu a tradicional «Coroa da Rainha» — nada mais, nada menos do que uma simples moeda de cinco xelins

«Devíamos deixar a O. N. U. falir» — aconselha o «Sunday Express»

LONDRES, 27. — (A. N. I.) — «Devíamos deixar a O. N. U. falir» — declara, hoje, no seu habitual artigo assinado, o director do «Sunday Express», John Gordon.

«Actualmente, a O. N. U. causa mais mal no Mundo do que todo o bem que faz ou fez. Não consegue pôr termo a uma guerra, como o prova o caso do Vietnam, e também não consegue fazer uma guerra, como o prova o caso do Congo. Assim, de que serve continuarmos a gastar o nosso dinheiro na O. N. U.?» — pergunta Gordon, a concluir.

Imagem de um domingo quente de Verão... que foi um primeiro domingo de Verão com chuva. Um calor de trovoada expulsara a população de Lisboa para as praias. E assim os breves aguaceiros caíram numa cidade vazia, refrescando um pouco a atmosfera irrespirável... para os que não fugiram a tempo e tiveram de abrir os guarda-chuvas

Desesperada batalha contra as águas do Danúbio que ameaçam uma cidade jugoslava

BELGRADO, 27 — (R.) — Milhares de pessoas estão hoje a batalhar desesperadamente para fortificarem a cidade de Backa Palanka, no Norte da Jugoslávia, contra as águas provenientes das cheias do rio Danubio.

As crianças e as pessoas impossibilitadas de se deslocarem estão a ser evacuadas, ao mesmo tempo que brigadas de emergência tentam reforçar o dique de dois metros de altura que cerca a cidade, de 18 000 habitantes, na província de Vojvodina, a cerca de 90 quilómetros a sul da fronteira hungara.

A cidade de Backa Palanka começou a estar em perigo ontem, quando um dique das margens do Danubio cedeu, inundando mais de 1000 hectares de terras agrícolas.

ESTADO DE EMERGÊNCIA

Durante a noite, mais de 30 casas foram destruídas na aldeia de Vegec, perto de Novi Sad, capital da província de Vojvodina, mas não se registaram vítimas. Parte das estradas e muitas vias dos caminhos de ferro ficaram também inundadas.

Naquela província, foi proclamado o estado de emergência, havendo informações de que mais de 20 000 pessoas foram forçadas a abandonar as suas casas, e que 1000 edifícios ficaram danificados.

A sede da luta contra as inundações em Novi Sad dirigiu hoje um apelo para fornecimento de um numero ilimitado de sacos de areia para ajudar a fazer face á «situaçdo muito crítica».

Novo aumento dos direitos de trânsito pelo Canal de Suez

CAIRO, 27 — (F. P.) — A Agência do Médio-Oriente anuncia que a Republica Arabe Unida decidiu aumentar um por cento os direitos de transito pelo Canal de Suez.

A agência indica que os cargueiros pagarão 43,30 piastras (cerca de 6 francos) em lugar de 42,87 por tonelada. Não foi fornecida qualquer outra indicação, especialmente sobre a data da entrada em

(Continua na 11.ª página)

A TRAVERS LE MONDE — PAGE 12
WIDE WORLD — PAGE 13

HOJE
24 PÁGINAS

«Sir» Alec Douglas-Home, antigo primeiro-ministro britânico e actual chefe do Partido Conservador, já era avô, mas este bebé, agora baptizado na capela dos Comuns, é o seu primeiro neto. Chama-se Rory James e é filho de Diane e de James Wolfe-Murrey. A satisfação do ex-primeiro-ministro inglês é evidente

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

O PRESTÍGIO DA ARMADA

No regresso a Lisboa, em avião da Força Aérea da França, o sr. almirante Armando Roboredo e Silva, chefe do Estado-Maior da Armada, que tomou parte nas reuniões dos chefes de Estado-Maior dos países membros da N. A. T. O., e visitou os principais estabelecimentos da Armada francesa e unidades navais a convite do seu colega francês, disse aos representantes da Imprensa: «Fui recebido com verdadeira simpatia e amizade, e tive ocasião de verificar — o que foi particularmente grato ao meu coração — como a nossa política de defesa da integridade territorial da Nação, é bem compreendida, apreciada e respeitada no meio naval que contactei. E acrescentou: «Queria aproveitar a ocasião para agradecer reconhecidamente, não só a forma como fui recebido e acarinhado pela Marinha francesa e pelo seu chefe, como o auxílio que nos vem sendo dado no que respeita á construção dos navios de guerra que o nosso Governo em boa hora ali encomendou». O almirante Roboredo e Silva, que era aguardado no aeroporto pelo representante do sr. ministro da Marinha, por altas patentes da Armada e funcionários superiores da Embaixada da França, recebeu, durante a permanência de duas semanas naquele país, várias homenagens por parte da Marinha de Guerra francesa.

COMPANHIA PORTUGUESA DE FORNOS ELÉCTRICOS

Sob a presidência do sr. prof. Adelino da Palma Carlos, secretariado pelos srs. Alberto Rodrigues Lopes e José Furtado Teixeira, a assembleia geral de accionistas da Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos prestou homenagem á memória do antigo administrador capitão Manuel Pereira e aprovou propostas de alteração dos estatutos e para elevação do capital social.

CAUSA MONÁRQUICA

A junta directiva da Causa Monárquica, que tinha como presidente e secretário, respectivamente, os srs. prof. José Bayolo Pacheco de Amorim e dr. Vaz Serra e Moura, foi substituida por outra assim constituida: presidente, sr. eng.º Luís de Azevedo Coutinho; vice-presidente sr. Carlos Farinha; vogais, srs. dr. Henrique Martins de Carvalho e prof. Pedro Soares Martinez.

PERSEGUIDO pela tragédia

Morreram-lhe, há tempo, com cinco dias de intervalo, o pai e a mulher e o pobre homem perdeu a vida num golpe traiçoeiro do destino que lhe estendeu a armadilha da trágica distracção. Ia o infeliz em cima da carga de troncos de eucaliptos que uma camioneta levava para Setúbal, quando, ao passar sob uma ponte ferroviária entre Arraiolos e Vimeiro, foi apanhado na cabeça e a violenta pancada fracturou-lhe o crânio. Teve morte imediata. Era Filipe José, de 49 anos, trabalhador, residente no Escoural (Montemor - o - Novo). Deixa um filho de 17 anos.

O XV Concurso de Cães da Serra da Estrela

efectua-se em 11 de Julho

COVILHÃ, 27 — Organizado pela Comissão Regional de Turismo, e com o fim de se intensificar o aperfeiçoamento da afamada raça canina em outros centros produtores importantes situados á volta da Serra da Estrela, realiza-se em 11 de Julho, na vila de Manteigas, o XV Concurso de Cães da Serra da Estrela, com o patrocínio da Camara Municipal daquele concelho, Intendência da Pecuária do Distrito, Clube Português de Canicultura e outras entidades.

Como nos certames anteriores, haverá vários prémios pecuniários e taças para galardoar os melhores exemplares apresentados, nas classes de cachorros e juniores, aberta a casais. Nesse mesmo dia efectuar-se-á mercado de cães.

Também será atribuido um prémio para o trajo mais típico de pastor ou pastora que acompanhe um cão concorrente.

As inscrições, que são gratuitas, deverão dar entrada na sede da Comissão Regional de Turismo até á véspera do concurso.

Os boletins de inscrição poderão ser solicitados àquela comissão, na Covilhã, ou nas suas delegações de Manteigas e Gouveia, bem como na Agência de Informações do Comissariado do Turismo. Palácio Foz, em Lisboa e Delegação do Comissariado no Porto, Praça D. João I, 25, 4.º andar.

Um exemplar premiado no último concurso de cães

MORREU POR TER CAÍDO DUMA FIGUEIRA

Quando, hoje de manhã, no quintal da sua residência, na Estrada da Damaia, chalé n.º 2, o sr. Joaquim da Silva Sobral, de 41 anos, servente, apanhava figos, desequilibrou-se e caiu da figueira. Transportado ao Hospital de S. José, chegou ali já morto, pelo que o corpo deu entrada no Instituto de Medicina Legal.

A MONTAGEM DA CENTRAL ELÉCTRICA DE ANGRA DO HEROÍSMO ESTÁ QUASE CONCLUIDA

ANGRA DO HEROISMO, 27. — Está quase concluída a montagem da nova central eléctrica desta cidade, dotada de um poderoso grupo eléctrico.

Trata-se da primeira central eléctrica deste tipo montada no nosso País, em que se poderá empregar como combustível gasoil, nafta ou outros queimadores.

As vantagens deste grupo, de motores de êmbolo livre, são: 1.º: espaço poupado; 2.º: combustível barato; 3.º, manutenção fácil.

Os trabalhos de montagem devem ficar concluidos em fins de Julho ou meados de Agosto.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Maria Joana Queiroga de Almeida

D. Maria Joana Queiroga de Almeida

Da residência, na Avenida Ressano Garcia, 32, 1.º, esq.º, onde faleceu ontem, foi trasladado, esta manhã, para a igreja de São Sebastião da Pedreira, o ataude com os restos mortais da sr.ª D. Maria Joana Queiroga de Almeida, viuva do dr. António José de Almeida, que foi Chefe do Estado e uma das figuras mais notáveis e mais nobres do regime republicano, do qual foi um dos precursores e estrénuo defensor, e a quem o País ficou a dever altíssimos serviços e muito do prestígio e da consolidação das instituições impostas pela consciência nacional em 5 de Outubro de 1910.

Senhora de fino espírito e esmerada educação, dotada de excelsas virtudes, foi um exemplo admirável de dedicação, num misto de enternecimento e orgulho, pelo esposa que o seu coração enamorado e gentil escolhera na juventude. Esposa e mãe, apontada como modelo dos mais belos anseios e das sublimes abnegações da mulher portuguesa, foi a companheira heróica do grande e inolvidável democrata. Rendida ao extremo do afecto e da veneração, revelou todo o estoicismo e o admirável espírito de sacrifício que se sobrepunha ao desalento e ás dilacerantes dores da alma nas horas trágicas do 19 de Outubro, por exemplo, quando a figura de António José de Almeida se engrandece ao máximo dos proporções humanas, e no longo angustioso penar da doença que, nos ultimos anos, atormentou a existência do cidadão ilustre.

Casados em 12 de Dezembro de 1910, a ilustre senhora, que viveu sempre no culto da excepcional personalidade do esposo e, depois da sua morte, na saudade vicejante, foi, quando primeira dama do País, ao lado do Presidente António José de Almeida, uma senhora de estirpe, de cativante simpatia e irradiante brilho espiritual, cuja esmerada educação se revelava no simples gesto senhoril e a quem se envolvia, espontaneamente, nas homenagens de respeito e admiração tributadas ao estadista.

A ilustre senhora, que expirou serenamente, sem sofrimento, foi rodeada, nos ultimos momentos, pela família e pelo médico assistente, sr. prof. Eduardo Coelho, que, com o falecido prof. Francisco Gentil, a tratou durante largos anos com carinhosa solicitude.

Natural de Redondo, a sr. D. Maria Joana Queiroga de Almeida contava 80 anos, era mãe da sr.ª D. Maria Teresa Queiroga de Almeida de Abreu, casada com o sr. dr. Julio Cunha de Abreu; avó das sr.as D. Maria Manuel de Almeida de Abreu e D. Maria Teresa de Almeida de Abreu e do sr. António José de Almeida de Abreu, e irmã da sr.ª D. Antónia Morais Perdigão de Sousa.

Amanhã, ás 10 e 30, na igreja de São Sebastião da Pedreira, será celebrada missa de corpo presente, e dali sai, ás 12 horas, o funeral da veneranda senhora para o jazigo no cemitério do Alto de São tais de António José de Almeida.

A' família enlutada apresenta o «Diário de Lisboa» sentidas condolências.

SUFRAGIOS

D. Maria Zelina Faria Rodrigues Veríssimo Cunha

João, onde repousam os restos mor-

Na igreja de São Sebastião da Pedreira, celebra-se, amanhã, ás 12 horas, missa de sufrágio por alma da sr.ª D. Maria Zelina Faria Rodrigues Veríssimo Cunha, falecida no dia 21. A virtuosa senhora era mãe do sr. prof. dr. Paulo Cunha, reitor da Universidade de Lisboa e antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, casado com a sr. D. Maria Amélia de Pitta e Cunha, e avó da sr.ª D. Maria Paula Cunha Nunes de Carvalho, casada com o sr. dr. Eduardo Nunes de Carvalho, adido da Embaixada, e do sr. dr. Paulo de Pitta e Cunha, assistente da Faculdade de Direito de Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria Teresa Olavo Corrêa d'Azevedo de Pitta e Cunha.

A' família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

Rev. Gustavo de Almeida

Mandada celebrar pelo Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa Feminina, será rezada na próxima quarta-feira, ás 10 horas, na igreja de S. Nicolau, missa do 30.º dia por alma do rev. dr. Gustavo de Almeida, que foi assistente religioso e director dos Serviços de Formação Moral e Social da M. P. F.

D. Amélia Salles Gomes

O Grupo Tauromáquico «Sector 1» manda celebrar missa em sufrágio da alma da sr.ª D. Amélia Salles Gomes, mãe do presidente da direcção, dr. José Salles Gomes, amanhã, ás 18 e 15, na igreja da Madalena, para assinalar o 30.º dia do seu passamento.

D. Olinda Amélia Freire de Andrade Malbouisson

Na igreja de São João de Deus celebra-se, amanhã, ás 10 horas, mandada dizer pela família, missa de sufrágio por alma da sr.ª D. Olinda Amélia Freire de Andrade Malbouisson.

O 24.º Dia Vicentino do Patriarcado de Lisboa

Promovido pelo Conselho Central de Lisboa, celebrou-se hoje, na Casa do Gaiato (Tojal), o 24.º Dia Vicentino do Patriarcado, a cujas cerimónias presidiu o sr. cardeal-patriarca.

As actividades desse encontro entre vicentinos iniciaram-se com missa, ao meio-dia, celebrada na capela da Casa do Gaiato, pelo respectivo director, padre Luís Barata. Estavam presentes muitos vicentinos, não só de Lisboa como de várias localidades.

Houve um almoço de confraternização que decorreu com grande animação.

Pouco antes das 16 horas, chegou o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que foi festivamente recebido pelos vicentinos. Efectuou-se, a seguir, sob a presidência do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, a assembleia geral, durante a qual, e após a leitura do relatório, usou da palavra o eng. José Eduardo Mendes Ferrão, presidente do Conselho Particular de Lisboa da Socidade de S. Vicente de Paulo, que saudou o eminente purpurado, disse da honra que constituía a sua presença naquela assembleia, e falou depois da obra vicentina do Patriarcado e da sua projecção.

A festa terminará com a bênção do Santíssimo Sacramento.

O Dia da Universidade Católica

Celebrou-se hoje, em todo o País, o «Dia da Universidade Católica», organizado pelo episcopado português para promover a oração colectiva pelo aparecimento da referida Universidade, consciencializar os fiéis a respeito do alcance da iniciativa e reunir, no ofertório para esse efeito realizado, meios materiais destinados á concretização da iniciativa.

Nas igrejas e capelas, ás homilias das missas, os sacerdotes falaram da necessidade da Universidade Católica, convidando os assistentes á generosidade na colecta que se seguiu.

Os trabalhos da montagem do novo grupo eléctrico

Continua o êxito das Festas de S. Pedro da vila do Montijo

MONTIJO, 27 — O primeiro dia das grandiosas festividades em honra de S. Pedro — comemorado ontem — constituiu um êxito espectacular, aliás sublinhado pela presença de milhares de forasteiros.

O bem elaborado programa deste ciclo festivo promete renovado interesse numero após numero, circunstancia que há-de influir na expansão cada vez maior destas solenidades populares.

Esta manhã, a vila foi alvoroçada com a habitual salva de vinte e um tiros, tendo, ás 7 e 30, havido a partida dos concorrentes para o «Raid» Hípico.

Mais tarde, pelas principais ruas do Montijo, houve uma sensacional largada de touros, presenciada por centenas de adeptos da festa brava, muitos dos quais tentaram a sorte... Houve colhidas, mas alguns improvisados toureiros e moços de forcado conseguiram entusiasmar o publico.

Ao fim da tarde realiza-se a anunciada corrida de toiros, e, ás 21 e 30, haverá um concerto pela banda da Força Aérea, sob a regência do capitão Joaquim Alberto Cordeiro, e a exibição do Rancho Folclórico do Cartaxo.

Este segundo dia das Festas de S. Pedro termina com uma deslumbrante sessão de fogo preso.

Admissão de cadetes na Escola Naval

Está aberto na Escola Naval (Alfeite) de 20 a 31 de Julho, concurso para admissão de 40 cadetes para o curso de Marinha, 10 para o curso de Engenheiros Maquinistas Navais e 10 para o curso de Administração Naval.

As informações sobre as condições de admissão podem ser prestadas na secretaria da Escola Naval e constam dos éditais afixados nos liceus, colégios e capitanias do Continente e Ilhas Adjacentes.

Concursos para professores extraordinários

Foi publicado um decreto, a determinar que «quando em concurso para professor extraordinário de qualquer escola universitária houver um só candidato e este for professor agregado do grupo, poderá o conselho escolar propor o provimento com dispensa de prestação de provas».

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal
na Av. Almirante Reis
Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 - 66 27 72 28 00 22

Ora, diga-nos...

—Quais serão os finalistas da Taça de Portugal?

● *O sr. João Domingues, empregado de escritório, disse-nos:*

—Sou do Sporting. Penso que a final da Taça de Portugal será disputada entre o Benfica e o meu clube. É o mais certo, embora o futebol, por vezes, nos reserve surpresas desconcertantes... Qual o vencedor? Talvez o Benfica, mas também pode ser o Sporting. São dois clubes dignos um do outro.

● *Finalmente, disse-nos o sr. Manuel Meneses, industrial:*

—Não sei. Ora deixe cá ver... Benfica-Braga, Sporting-Vitória de Setubal... O mais provável é uma final entre o Benfica e o Sporting. Mas pode muito bem acontecer que o Benfica jogue com o Vitória de Setubal ou o Sporting com o Braga... No futebol todas as hipóteses são de encarar. Qual o meu clube? Sou do Sporting...

● *Declarou-nos o sr. José Francisco de Barros, padeiro:*

— Certamente que o Sporting e o Benfica. Não vejo outro jogo... Aguardemos. Será uma final de arrebatar todo o Estádio. Dois gigantes no relvado... Qual o meu clube? Nenhum. Tenho, no entanto, as minhas simpatias: «torço» um bocadinho pelo Benfica...

A electrificação
do concelho de Oeiras

O concelho de Oeiras está, pràticamente, electrificado e em igualdade de regime com o de Lisboa.

No que se refere a abastecimento particular, quer doméstico, quer industrial, o contrato estabelecido e vigente entre a Câmara e as C. R. G. E. dá a todos os munícipes a garantia do fornecimento deste elemento fundamental de vida e progresso dos povos, em todo e qualquer ponto do concelho.

Tendo as C. R. G. E., até hoje cumprido escrupulosamente e com regularidade perfeita o contratuado, pode, em raros casos, ter sido afectada a comodidade dos munícipes na regularidade de abastecimento, mas por períodos de tempo tão reduzidos, fundamentados por razões tão fortes, que nem são de considerar.

Contudo, neste capítulo e pela importancia que representa o problema da iluminação pública, existe uma dificuldade que, por sua crescente gravidade, está preocupando sèriamente o Município.

Não se tem este poupado a esforços na melhoria da sua rede de iluminação pública, a ponto de, nalguns casos, merecer justos elogios, embora noutros se façam justos reparos na sua eficiência e até no retardo da sua execução.

Durante o ano de 1964 tentou-se, sem resultado e com justificadas reclamações, alterar o horário da iluminação pública, diminuindo-lhe o tempo de duração.

Para satisfazer a este encargo a Câmara votou no orçamento de 1965, uma verba de 600 contos, que seguramente terá de reforçar nos orçamentos suplementares.

Durante o ano corrente, prosseguirão os estudos e licenciamentos respeitantes á electrificação dos lugares da Brandoa e da Presa, freguesia da Amadora, unicos do concelho que ainda não dispõem de rede de distribuição de energia eléctrica.

Novo presidente da Cooperativa Militar

Foi nomeado presidente da Cooperativa Militar o sr. brigadeiro Manuel Domingos, que já foi empossado no cargo.

O sr. Brigadeiro Manuel Domingos, que foi professor catedrático da Escola do Exército e director da Manutenção Militar, cargos que desenmpenhou com elevada competência e alto espírito de disciplina, é presentemente professor do curso de Altos Comandos do Instituto de Altos Estudos Militares e director da F. N. A. T.

QUASE
uma galinha por habitante

Não se pode dizer que os portugueses tenham a vida engalinhada, mas é possível afirmar que, em matéria de galinhas, não estão mal fornecidos... Assim, segundo revela uma publicação da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, o nosso efectivo de galináceos é de cerca de sete milhões — o que representa mais de três quartos de galinha por cada habitante do continente e ilhas.

Em termos dietéticos, no entanto, aquele número não basta a uma capitação alimentar suficientemente provida de princípios nutritivos.

Diario de Lisbôa

COIMBRA

Parabéns ao T. E. U. C.

O Teatro dos Estudantes estreou-se há 27 anos, no Avenida de Coimbra, com um programa vicentino encenado pelo dr. Paulo Quintela. Parabéns àquale geração de raparigas de 1938 que conseguiu vencer preconceitos para interpretar á luz da ribalta alguns autos vicentinos, sem receio das sombras dos bastidores que a maledicência da época considerava tenebrosas!

Parabéns ao professor da Faculdade de Letras que, subindo ao palco para ensaiar os estudantes, também subiu no conceito da gente moderna e civilizada que alarga a missão do professor para além do horizonte das aulas!

Parabéns ás sucessivas gerações de estudantes que em Coimbra têm mantido o fogo sagrado do culto vicentino e que no T.E.U.C. (ou graças ao T.E.U.C.) têm espalhado por todo o Mundo a devoção por Mestre Gil, erguendo espectáculos desde Timor ao Brasil, desde a ilha de Moçambique ás ilhas dos Açores!

Parabéns ás moças e aos rapazes que este ano constituem o «Teatro dos Estudantes de Coimbra». Parabéns pela firmeza e critério com que têm sabido aguentar o agrupamento, porfiando numa acção honesta, dedicada e sensata, dentro e fora do palco.

Parabéns pelo êxito conseguido há meses, em Nancy, no Festival Mundial Universitário, em que, mais uma vez, mostraram perante estrangeiros o génio dramático do nosso Mestre Gil.

Parabéns á Cultura portuguesa que, desde há 27 anos, tem um agrupamento de jovens sempre pronto a servi-la com elevação e desinteresse! — S.

Reunião de Cursos

Reuniram-se nesta cidade os componentes do Curso de Medicina de 1912-1929, que ouviram missa na capela da Universidade, e depois apresentaram cumprimentos ao magnífico reitor, que foi saudado em nome do Curso pelo sr. dr. Fernandes Ramalho, participando depois num almoço de confraternização; e os componentes do Curso de Farmácia de 1929, que estiveram também no Paço das Escolas a cumprimentar o reitor, sr. prof. Andrade de Gouveia, que foi saudado pela sr.ª dr.ª D. Maria Sofia Pomba Guerra.

Reuniu-se também hoje nesta cidade o Curso Jurídico de 1915-1920, cujos elementos se concentraram, pela manhã, na Porta Férrea e, depois, na capela da Universidade, ouviram missa por alma dos mestres e condiscípulos falecidos, subindo em seguida á reitoria, onde foram recebidos na Sala do Senado pelo magnífico reitor, sr. prof. Andrade de Gouveia, que foi saudado. Depois, os componentes do Curso estiveram na Faculdade de Direito a apresentar cumprimentos ao respectivo director.

À noite, efectua-se o jantar de confraternização e, depois, uma visita ás fogueiras.

Campanha contra incêndios

No quartel do Corpo de Bombeiros Municipais, efectuou-se uma reunião dos presidentes das juntas de freguesia do distrito, a que presidiu o comandante daquela corporação, sr. major Manuel Gedeão, e na qual foram tratados assuntos relativos ao desenvolvimento da campanha de prevenção de incêndios em matas e pinhais.

Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras

O Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras, desloca-se no próximo dia 10 de Julho a S. Pedro do Sul, onde realiza um recital.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — Às 21 e 30: «A cerimónia» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «Passagem de nível» (12 anos).

Farmácias de serviço

SILCAR — Rua Ferreira Borges (Tel. 22923).

UNIVERSAL — Praça 8 de Maio (Tel. 23744).

ADRIANA — Praça da Republica (Tel. 23609).

Atraente exposição de trabalhos escolares
na Escola Técnica de Beja

BEJA, 27 — Inaugurou-se na Escola Industrial e Comercial de Beja uma exposição de trabalhos escolares que encanta todos quantos a visitam. Desde que foi inaugurada pelo director da escola, dr. Marcos de Sousa Pinguinha, na presença do dr. Grek Torres, representante do governador civil; reitor do liceu, delegado e delegada da Mocidade Portuguesa e Mocidade Portuguesa Feminina e outras entidades oficiais civis, militares e religiosas, a referida exposição tem registado extraordinária afluência de visitantes.

Na verdade, os trabalhos expostos interessaram vivamente toda a população da cidade, pela categoria revelada pelos pequenos grandes artistas que ali mostram as suas obras. Desde o desenho ao simples trabalho manual do Ciclo Preparatório, do amplificador de som á simples instalação eléctrica, do roupão chinês á colcha bordada de Castelo Branco, tudo são maravilhas que os nossos olhos não se cansam de ver.

E não se sabe que mais admirar nesta exposição, se os desenhos das raparigas do Curso de Formação Feminina, tão delicados na sua contextura, e os seus trabalhos manuais, que ali estão a revelar mãos hábeis e sensíveis, se o desenho de máquinas ou esquemático, com as peças tão bem «fabricadas», dos rapazes do Curso de Electromecânico, que, sob a orientação profissional dos seus mestres e engenheiros, tentaram conseguir a perfeição.

De assinalar, um ferro forjado, com motivos alentejanos, em que sobressai a figura de uma ceifeira.

No Ciclo Preparatório, os trabalhos giraram á volta do «centro de interesse», que este ano foi «A Oliveira», cujo encerramento culminou com a plantação de uma oliveira nos jardins da escola e a colocação de uma lápida com a seguinte quadra, da autoria da aluna (2.º ano do ciclo) Maria José Gonçalves Conceição:

Ó oliveira, oliveira
Tu choras... mas sem razão...
Os filhos que te tirarem
Vão ser luz e vão ser pão...

No que respeita aos Cursos de Formação, há a salientar os trabalhos de electricidade e serralharia do curso de Electromecânico, sendo também numerosa e interessante a representação dos cursos de Formação Feminina e Geral de Comércio.

Na aula de História Geral e Pátria, as alunas elaboraram um lindo friso acerca da evolução do trajo ao longo das épocas.

Em suma, esta exposição escolar é mais uma jornada eloquente da maneira como se trabalha e vive nas escolas do Ensino Técnico Profissional.

A CIDADE

TRÂNSITO ATRIBULADO

Os problemas do trânsito em Lisboa — apesar do muito que se diz e escreve... — continuam por solucionar. Há mesmo casos em que existe, indubitàvelmente, o propósito deliberado de deixar «correr o marfim», talvez na esperança de que o tempo tudo resolva. Isto corresponde ao velho costume da avestruz, de enterrar a cabeça na areia..., cujas consequências são bem visíveis em tantos aspectos, a provocar toda uma série de prejuízos mais ou menos graves, mas todos eles de profundas implicações no quadro citadino.

Entre outros aspectos que poderíamos aqui focar, bastará apontarmos hoje o caso do estacionamento desordenado de viaturas em artérias acanhadas ou com o trânsito aberto nos dois sentidos, incapazes de resistir ás exigências do tráfego actual sem perturbações deploráveis, até mesmo perante o crescimento da economia nacional, que se requer em ritmo acelerado. Aquilo que acontece então na Baixa e nas áreas convergentes seria digno de verdadeiro espanto — se não estivessemos (mal) habituados a anomalias deste tipo.

Isto quer dizer: é necessário que sejam tomadas providências urgentes no sentido de proibir ou dificultar o estacionamento de viaturas automóveis nas ruas mais movimentadas da capital; sinalizar por processos automáticos o trânsito; autuar rigorosamente (género doa a quem doer...) todos os automobilistas que não cumpram as regras estabelecidas (ou a estabelecer) e, muito em especial, não obedeçam aos sinais automáticos e a outros condicionalismos elementares.

Enquanto assim não for, iremos assistindo a dificuldades cada vez maiores, a embaraçar toda a vida citadina — e com prejuízos sensíveis no turismo, pois não podemos esquecer as nossas responsabilidades nesse campo vasto de promoção sócio-económica. Há, portanto, que meter mãos à obra e abrir caminho pela espessa floresta de indiferenças e apatias de diferentes tons... Exemplo típico: a Rua do Alecrim, com tráfego de viaturas de todos os tipos (incluindo eléctricos...) nos dois sentidos, além do estacionamento de carros que se permite no lado esquerdo daquela artéria. Trata-se, conforme se sabe, de um arruamento muito movimentado, indispensável para dar vasão ao trânsito do Cais do Sodré e de outras zonas até ao alto da cidade. Deste modo, a Rua do Alecrim deveria ser interdita a paragens demoradas de veículos.

Assim não acontece, porém, e o resultado está à vista... — daqueles que querem ver. Quanto aos outros será melhor desistirmos, porquanto não há piores cegos...

Perguntar por perguntar

● Não haverá paragens de autocarros a mais na Praça Duque da Terceira?

● Quando teremos as estações de camionagem indispensáveis ao descongestionamento do transito?

● O mercado «turístico» que funciona próximo da Estação Marítima da Rocha, mesmo á beira da Avenida 24 de Julho, tem alguma justificação?

● Quando principiam as obras municipais de acesso ao viaduto da ponte?

● O estacionamento de viaturas nos arruamentos do Bairro Alto está bem definido?

Quem perdeu?

Encontra-se depositado na secretaria do Batalhão n.º 2 da G. N. R., no quartel das Janelas Verdes, um sapato de senhora, de cor preta, achado, no passado dia 23, na Rua Marquês da Fronteira.

— Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma caneta de tinta permanente; duas carteiras com documentos dos srs. António Manuel Lopes, Américo Almeida Ralo e António da Silva Guedes; o bilhete de identidade da sr.ª D. Maria Natália Dias Simões, um pequeno bloco de capa encarnada e selos de correio, um sobscrito com duas folhas de papel dactilografadas, um pesa-ar e cinco tampões de rodas de automóveis, um sapato de criança e diversas argolas com chaves.

— Foram recolhidos: um piriquito e um pato.

A QUINZENA de Estética Industrial encerra-se no dia 30

A ultima conferência do ciclo sobre «Industrial Design», integrado na Quinzena de Estética Industrial, será proferida na próxima segunda-feira pelo sr. Xavier Auer, da companhia suíça Color Activ, que dissertará sobre os aspectos cientificos da cor na produção industrial.

A Quinzena de Estética Industrial terminará no dia 30, com o encerramento da exposição, no Palácio Foz, dos objectos fabricados em França, Inglaterra, Itália, Finlândia e Portugal, de harmonia com as técnicas de desenho industrial presentemente seguidas nesses países.

A exposição do «foyer» do cinema S. N. I., de revistas e outras publicações europeias e americanas sobre desenho industrial, que tem sido muito visitada, encerra-se na segunda-feira.

HOMENAGEM a um professor

Um grupo de professores primários promoveu uma homenagem ao antigo professor e actual director da Escola Alexandre Herculano, n.º 19, na Calçada da Ajuda, sr. Manuel Maria de Matos, por motivo de atingir em breve o limite de idade.

De manhã, na presença de todos os professores e alunos houve missa na igreja da Boa Hora, e depois efectuou-se uma sessão na Escola Alexandre Herculano, onde usaram da palavra alguns professores que puseram em relevo as qualidades do homenageado, a quem foi oferecido um almoço.

O 20.º ANIVERSÁRIO da Sociedade Portuguesa de Contabilidade

Dentro do programa das comemorações do vigésimo aniversário da Sociedade Portuguesa de Contabilidade, agremiação cultural, efectuou-se hoje, no Restaurante Montes Claros, sob a presidência do director, sr. Ernesto Venancio, um almoço de confraternização dos seus associados.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO VARIEDADES

«O Menino da Mamã» uma comédia refrescante

Rir é a legenda. Ninguém, por mais sisudo que se catalogue, deixa de gargalhar com as mirabolantes peripécias de um «menino» que está de férias em casa da família. A história de «O Menino da Mamã» é um problema sério tratado a rir pelo extraordinário autor desta peça, que, todas as noites, ás 21 e 45 faz divertir todo o publico que assiste ás suas representações.

NO TEATRO VILLARET

3.º mês de «Braço Direito Precisa-se!»

Há três meses que dez alegres actores divertem quase um milhar de espectadores no moderno e confortável Teatro Villaret. Até hoje mais de 50 000 pessoas riram e aplaudiram «Braço Direito, Precisa-se!» a alegre comédia que Manuel F. Pressler escreveu com tanto êxito especialmente para Raul Solnado. Ao lado deste grande cómico estão Maria Paula, Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortês, Nicholson, Clara Rocha, Luís Pinhão, Isabel Ferreira e Rui Matos.

NO IMPÉRIO

Mais uma vez, as sessões clássicas de «Gente de Cinema Fala de Filmes» continuam durante o Verão

Quando, há dez anos, o Império acolheu, com simpatia, a iniciativa de, sob a designação de «Gente de Cinema Fala de Filmes», se apresentar na sua tela, em 2.ª «matinée», uma vez por semana, filmes rigorosamente escolhidos pelo critério da validade e não da comercialidade, ninguém estava seguro da viabilidade de uma manifestação que, por eminente e exclusivamente cultural e artística, logo restrita a um publico escolhido e portanto diminuto, se iria realizar exactamente na sala do maior cinema de Lisboa, o que se afigurava contraditório. De facto, sessões de escol numa sala de perto de 1800 lugares, parecia um contrasenso.

No entanto, a escolha de filmes, dos seus comentadores ou de complementos deveras excepcionais, fizeram destes programas clássicos, o «prato forte» de uma multidão ávida de bom cinema.

E a iniciativa, fundada e desde início orientada pelo crítico cinematográfico Jorge Pelayo, grangeou o maior interesse do publico intelectual, muito especialmente do sectores artístico e universitário. Tal o seu êxito que uma temporada inicial de Outubro a Julho, se viu sucessivamente prolongada, por insistentes pedidos do seu publico habitual.

Esta temporada, mais uma vez os incitamentos recebidos através de numerosa correspondência, a que tem de se atender, e em muita da qual se acentua o facto de, precisamente, grande parte da camada universitária que frequenta estas sessões, permanecer em Lisboa nos meses de Verão, «Gente de Cinema Fala de Filmes» continuará ininterruptamente no cartaz do Império, todas as quartas-feiras, ás 18 e 30 proporcionando assim aos seus esclarecidos fre-

(Continua na 6.ª página)

A CADA PASSO SURGE UMA MULHER E COM CADA UMA UMÁ AVENTURA INOLVIDÁVEL!

IVOLI

AMANHÃ no

Um ADORÁVEL PREGUIÇOSO, muito ACTIVO no AMOR...

NASCEU para SEDUZIR

Un Monsieur de Compagnie

EASTMANCOLOR

20th CENTURY FOX

JEAN-PIERRE CASSEL
IRINA DEMICK — ADOLFO CELI
CATHERINE DENEUVE — DALIO
ANNIE GIRARDOT — ANDRÉ LUGUET
VALERIE LAGRANGE — JEAN-PIERRE MARIELLE
SANDRA MILO
JEAN-CLAUDE BRIALY

MAIORES DE 17 ANOS — FILM DE PHILIPPE DE BROCA

MARIA VITÓRIA

As 20.45 e 23 h. Ad. M/17 anos

ÚLTIMO DIA!

O ADEUS A LISBOA DO MAIOR ÊXITO TEATRAL DOS ÚLTIMOS ANOS!

Deolinda Rodrigues — A FAMOSA REVISTA

SOPA NO MEL

QUE SAI DE CENA EM PLENO SUCESSO!

5.ª-FEIRA, dia 1, em TORRES NOVAS no Cine-Teatro VIRGÍNIA

6.ª-FEIRA, dia 2, em SETÚBAL no Cine-Teatro LUÍSA TODI

«ROLANDE»

ACREDITE NA NOSSA PUBLICIDADE!

LEIA AS CRÍTICAS E PERGUNTE A QUEM ASSISTIU ONTEM À ESTREIA NO

MONUMENTAL

DE MAIS UMA SUPERPRODUÇÃO DE VASCO MORGADO EM QUE REAPARECE

numa extraordinária criação LAURA ALVES

na peça de êxito mundial

O COMPRADOR DE HORAS

O ESPECTÁCULO QUE REUNE 2 ACTORES CONSAGRADOS
PAULO RENATO ● RUI de CARVALHO
À FRENTE DUM NOTÁVEL ELENCO
ESTA PEÇA É APRESENTADA INTEGRALMENTE COMO O TEM SIDO EM TODOS OS OUTROS PAÍSES
À NOITE ÀS 21.45 H. (ADULTOS)

A ESTÂNCIA MUXITO

declarada de utilidade turística
VALE DE GATOS — AMORA
e a sua

«BOITE» AO AR LIVRE

oferecem todas as noites a nacionais e estrangeiros
no melhor ambiente
na mais famosa área de repouso

Um mundo de sonho que a própria natureza lhe empresta

Magnífico conjunto privativo

Dance na «BOITE» MUXITO mas... dance ao ar livre

MUXITO É TURISMO

Encerrada às 2.as Feiras para descanso do pessoal

Espect. 15/anos

GRANDIOSA CORRIDA DE TOIROS EM ÉVORA

MAIORES DE 6 ANOS

DIA DE S. PEDRO — 29 DE JUNHO DE 1965
Pelas 18 horas
8 — TOIROS — 8
4 — JOAO NÚNCIO e 4 — ENG.º JOAQUIM GRAVE
2 — CAVALEIROS — 2
JOSÉ MESTRE BAPTISTA ★ JOSÉ LUPI
2 — ESPADAS — 2
JOSÉ JÚLIO ★ ARMANDO SOARES
1 — GRUPO DE FORCADOS — 1
AMADORES DE SANTARÉM

Sombra, desde 80$00 ★ Sol, desde 30$00

ÚLTIMOS DIAS NO

VARIEDADES

VASCO MORGADO
APRESENTA
A NOITE, AS 21.45 H.
(ADULTOS)
A CURIOSA COMÉDIA
de Ibañez Serrador

O menino da MAMÃ

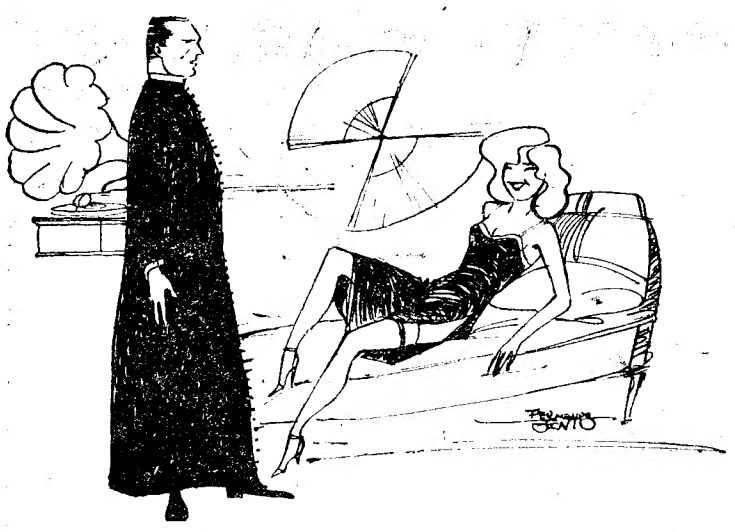
Um problema sério tratado a

RIR!

com HENRIQUE SANTANA — IRENE ISIDRO — MARIA HELENA — IRENE CRUZ — HENRIQUE SANTOS — JOÃO LOURENÇO — LUISA DURÃO — LYNNE MOTTA

9.ª SEMANA TRIUNFAL

LUGARES DESDE 5$00



Laura Alves e Paulo Renato, num momento da peça, vistos por Fernando Bento

«O Comprador de Horas», no Monumental

Jacques Deval, autor fecundo de peças de «boulevard», em que demonstrou um especial talento, a que alguns chamam «eficiente habilidade», escreveu «O Comprador de Horas» («Romancero») um pouco á maneira de «Chuva», de Somerset Maugham.

A história passa-se no Panamá, em 1920, após a abertura do canal, e consiste, fundamentalmente, na luta travada na rua da perdição «Chorrillo» entre um sacerdote basco e uma cortesã pervertida. O novo vigário da paróquia (Paulo Renato) consegue o que parecia impossível: a conversão da tentadora profissional (Laura Alves).

Num cenário bem tropical de Pinto de Campos, os dois principais intérpretes aprofundam, até onde é possível e lhes é permitido, este duelo palavroso, grosseiro, chocarreiro ou dramático — já com desfecho marcado. O tom não será tão subtil quanto o necessário, mas é suficiente para que Laura Alves, em termos de caricatura ou de sugestões menos carregadas, dê á sua «Rolande» o recorte requerido, enquanto Paulo Renato constroi o «Padre Miguel» com a segurança habitual.

Alma Flora, Nicolau Breyner, Isabel de Castro, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre, Rui de Carvalho, Luís de Campos, Carlos José Teixeira, Delfina Cruz, Carlos Queirós, Rolando Alves e Tomás de Macedo constituem a massa humana que intervém, com maior ou menor presença, e ajuda a criar o «clima» desta peça simultaneamente cómica e dramática, ambiciosa e convencional, talentosa e frágil.

Laura Alves, que tem mais uma vez os louros de um bom papel para as suas características, conquistou estrondosos aplausos do publico da estreia, de que, aliás, partilharam os seus colegas.

Tudo indica, pois, que «O Comprador de Horas» seja um espectáculo destinado a manter-se por longo tempo no cartaz.

*

Laura Alves, ao receber flores, levou-as a Palmira Bastos, que se encontrava na primeira fila. O publico sublinhou este gesto com novos e vibrantes aplausos.

Grandes alterações no elenco do filme português «A Cruz de Ferro»

Decorrem com normalidade, na região de Castro Laboreiro, as filmagens de «A Cruz de Ferro», realização de Jorge Brum do Canto para a Tóbis Portuguesa. Salvo algumas escoriações e quedas sem consequências — corolário legítimo da violência de algumas cenas — todo o trabalho tem sido absolutamente satisfatório.

A colaboração prestada pelo povo de Castro Laboreiro e de S. Bento do Cando tem sido, a todos os títulos, relevante e digna de todos os elogios. Talvez porque todos os elementos da equipa tenham sabido corresponder á amizade local. A rodagem parece, pois, estar a decorrer da melhor forma e o ambiente é francamente optimista.

Verificaram-se grandes alterações no elenco artístico de «A Cruz de Ferro». Em substituição de José Amaro e Branco Alves, dois actores de reputação do nosso teatro declamado, estão a filmar Armando Ferreira e António de Andrade, ambos desconhecidos do nosso publico. O segundo é neófito e o primeiro figura popular de filmes de outros tempos.

Por outro lado, Isabel de Castro e Glicínia Quartim foram substituídas por Maria Domingas e Julieta Castelo, duas actrizes que conhecem muito bem a sólida direcção de Brum do Canto. Maria Domingas, descoberta por este realizador em 1939, para o popular filme que foi «João Ratão», faz nesta altura uma reaparição sensacional e está a provar que pode regressar, definitivamente, aos «écrans» dos nossos cinemas.

TV dia a dia

PROGRAMA JUVENIL

Um tocador de gaita de beiços frenético e romantico, um baterista melancólico e três eléctricos faz-que-anda, e pronto. O conjunto está formado e siga a dança.

Parece que nada há a fazer. Os moços querem. Os moços gostam. Pavlov tem razão: os reflexos condicionados... Bom. Yé-Yé, é lá com eles. Mas ao menos as letras, as letrinhas, meus caros! Cuidem-me disso!

O nosso amor terminou
terminou
o nosso amor acabou,
acabou!

Acabou-se! Chorem languidamente os amores frustrados (notável! foi o tema permanente das canções destes velhos precocemente jovens!), chorem, mas aos menos arranjem umas lágrimas mais convincentes, mais água salgada.

O programa foi salvo pelo orfeão misto do Liceu Nacional de Santarém, da regência do prof. Joel Ferreira Canhão. Quer-me parecer que os arranjos das canções da Beira-Baixa resultaram um tanto lineares e monótonos, com aquelas sugestões gregorianas (perdoem-me a ignorancia!) de onde em onde. A chama popular ficou um tanto perdida.

Mas tão cedo não nos sairá da memória aquele friso de jovens, aqueles rostos sérios, vivos, dominados por um fogo que se nos contagia

Fogo, ou amor, ou arte — á vossa escolha.

VIDA SÃ EM CORPO SÃO

Pois é verdade. Não há doença actual que não tenha já uma longa história. Às vezes até têm pré-história. Se padeces de alguma doença, leitor, console-te a genealogia. Não, não há doenças modernas. O mal já vem de trás. Por exemplo, a ulcera do estomago ou do duodeno...

Cada vez mais, os jovens sofrem disso. São uns mártires da vida agitada, angustiada do nosso tempo. E então na época de exames que atravessamos, nem queiram saber!

O dr. Ramiro da Fonseca fala-nos das diversas espécies de ulceras. Das mansas ás raivosas, há de tudo, á nossa revelia. Quanto aos sintomas e aos cuidados a seguir no seu tratamento, é o que se verá de hoje a oito dias.

O leitor já percebeu que sou um «fan» da «vida sã em corpo são». Aos sábados, é certo e sabido. No próximo episódio, lá estarei para ouvir a minha condenação. Por um lamiré que Ramiro da Fonseca ontem deu, percebi, ah!; percebi tudo! Ulcera garantida. Quem me manda a mim ver televisão todos os dias? Os deuses vingam-se.

CASTELOS DE PORTUGAL

Quem quiser saber de mim procure-me nos jardins que Lisboa inventa ao brincar das sete colinas. Ou nas ruas estreitas aqui á beira do jornal onde acontecem histórias maravilhosas, mas de carne e osso.

De antiquários, ná. Não gosto. Não dou um passo para ver pedras velhas «tisnadas pelo tempo». Uso um estratagema: diante de um castelo, começo logo a viver gente bárbara a atacar, a defender, a fitar bem os olhos e os pressentimentos da distancia.

Foi o que ontem fiz, quando a Televisão nos deu vistas parciais e globais do castelo de Monsaraz. Gente, só aquele velho a guiar um burrico na encosta difícil. Depois foram muralhas, ameias, portas em ogiva, abstracções de sombra e musgo. E tudo muito arranjado, muito conservado. Quase novinho em folha... de-flandres.

Começo á desanimar, quando o locutor avisa que vamos dar uma volta pela vila. Recobro forças. Até que enfim, vou ver gente a andar, a feirar, a trabalhar!

Mentira. Até o templo está sem ninguém, a esta hora.

Nosso Senhor sangrando de sete feridas, afrontado pelo silêncio que sobe das cadeiras vazias.

Cá fora, á beira do poço estreito, duas galinhas debicam nas pedras. Janelas abertas dão para o escuro, como os olhos dos cegos.

E o filme acaba sem uma esperança. Sem uma bênção. Nem ao menos uma criança! E' de coração duro, esta camara.

PROGRAMA DA JUNTA DE ACÇÃO SOCIAL

A cidade é uma peste. Não sabiam, mas ficam sabendo. A cidade sofre de gigantismo. É o diabo, isso. Vejam este arranha-céus do Areeiro... E depois, um homem está sempre só. No meio da multidão e só. Só no meio de um milhão. Tramado.

No campo é que é bom. Oh lá lá! Nem arranha-céus, nem fábricas, nem essências queimadas. Ar puro, regatos mansos, horizontes lavados sem utilizar detergentes! *O trabalhador do campo e o ambiente estão ligados um ao outro!* Pois então. E' um gosto viver no campo, lá onde se encontram *pedaços de um paraíso reencontrado.* E para a satisfação ser completa, a *mulher alegra as colheitas com a sua presença.* Está resolvido. Vamos seguir o conselho de Bernard Shaw e transferir as cidades para o campo. Bah!

...Vá com mil demónios! Um bocadinho de senso, meus senhores! Um pouco mais de atenção e de respeito pelas dificuldades, pelas atribulações, pelo drama dos camponeses. Nada de poesia barata e fora de moda á custa deles. A inconsciência tem um limite. Não o ultrapassem. Num meio tão carecido de tudo, como é o nosso, tem assim tão pouco em que pensar a «Junta de Acção Social»?

IMPUDOR LATINO

A anedota aproxima-se do seu termo. A rábula perdeu balanço. Deita apenas fumo — negro fumo — esta bicha-de-rabear. Cugat rico porque está rodeado de «*chicas más lindas*».

Virgílio vai-se embora. E há-de recordar aquilo com saudade. Encontrar-se-ão em Nova York, se Deus quiser.

Cugat: «*Aos americanos le gustam as chicas lindas!*».

A cançonetista das ancas eloquentes: «*Canta, canta, pajarito, que tu cantar me alegra el corazón*».

(Pisca o olho. Um beijo para nós, na ponta dos dedos: *Canta, pajarito...).*

Amália (um vestido de rainha): «*Penso retirar-me em breve... Sim, evoluí um bocadinho... Com a idade melhoramos...*».

Amália: dedos enclavinhados, torcidos, cruzados como grades. Ou como se quisesse estoirar as grades...

Amália, para Cugat, estreitando-lhe as mãos: «*o seu programa extraordinário...*».

Amália: dois fados, em cenário de camara-ardente. Dois fados mortos. Talvez os americanos gostem. Nós, não. — *M. C.*

TV Tribuna

Aqui se publicam os comentários dos nossos leitores. A correspondência deve ser dirigida para «TV TRIBUNA» — «Diário de Lisboa» — Rua Luz Soriano, 44 — Lisboa.

...Numa noite sem luar, como a de ontem, aquela noite negra de teatro não desolou. Ah, mas o S. João jamias lhes perdoará!».

J. M. C. — Queluz)

«...Basta dizer que ás vezes o melhor que têm os programas da TV são os anuncios, apesar de serem muito maus e estupidamente elaborados».

(Guilherme Silva — Lisboa)

«Com que então o folclore de Cano não tem nada de alentejano? Mas que ignorância a sua, sr. M. C.!

«Pois eu, alentejano 100 %, natural do Cano, digo-lhe que tem, e muito, de alentejano o folclore do Rancho do Cano, situado em pleno Alto Alentejo.

«Já que o senhor confunde o folclore do Baixo com o do Alto Alentejo, não temos nós, alentejanos do Alto, culpa nenhuma.

«Para si, se calhar, o folclore alentejano resume-se aos grupos corais! Pois engana-se! Aquilo que viu ao Cano faz-se em toda a região do Alto Alentejo!».

(C. M. — Eng. civil — Lisboa)

«Não concordo com a crítica á sessão de variedades. Teresa Tarouca teve defeitos. Que ofensa se os estrangeiros soubessem português, como o sr. diz a respeito dos fados que cantou. Quanto a Alberto Ribeiro, tinha olhos de portal antigo. Ainda ninguém cantou o Fado Hilário como ele. Quanto a Simone de Oliveira, estou indignada, ela é a melhor artista do seu género em Portugal. Simone estava bonita, o vestido era decente e nada havia de provocante na sua maneira.

«Acho que, como é tribuna livre, esta carta deve ser publicada. É natural que não esteja bem redigida, mas sou bastante nervosa e este caso incomodou-me um pouco».

(Maria Isabel Gil — Lisboa)

«Gostava de saber por que motivo o programa da TV «Agenda da Praça» é acompanhado daquela horrível chiadeira que mais parece o miar lamentoso de um gato cuja cauda ficasse entalada na dobradiça de uma porta de vaivém».

(Carlos Rodrigues — Barcelos)

«...Não vai mal ao mundo dos periquitos a fazer habilidades — mas vêm para o Mundo males irreparáveis dos «papagaios» que, diante das câmaras mal sabem pronunciar a lição que lhes ensinaram!».

(J. A. Pimentel — Lisboa)

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

quentadores a oportunidade de recordar os mais notáveis filmes clássicos.

«A Conquista do Oeste» em sexta semana

Realizado por três directores de Hollywood e interpretado por mais de 20 actores de primeiro plano, «A Conquista do Oeste» é um espectáculo inolvidável. Projectado com som estereofónico, a beleza e a grandiosidade são os encantos do filme que passa no écran do Império. Para os que viram será certamente um prazer voltar a ver; para os que o vêem pela primeira vez é uma surpresa, uma surpresa agradável e emocionante: uma síntese da história do Oeste americano.

Simpósio Vicentino em Outubro

A realização do programa das Comemorações Vicentinas prossegue, de harmonia com o programa estabelecido pelo Ministério da Educação Nacional. A planificação da edição das «Obras Completas de Gil Vicente» encontra-se já terminada, e as representações teatrais no País e no estrangeiro foram já iniciadas.

A Comissão Nacional do V Centenário de Gil Vicente prepara agora uma série de iniciativas, que serão levadas a efeito no mês de Outubro, de 25 a 30. Entre estas figuram a Semana de Teatro Vicentino, as Exposições Vicentinas e o Simpósio Vicentino.

Com a participação de estudiosos nacionais e estrangeiros, o Simpósio Vicentino constituirá um acontecimento de especial interesse, pela contribuição, através de estudos e comunicações, das personalidades que nele tomarão parte.

«Missão Suicida» um filme emotivo

Na mais seleccionada sala de Lisboa está em exibição um filme de alto nível artístico e cultural. Visando temas como o dos perigos de uma guerra e, ao mesmo tempo, construindo uma história cheia de interesse e emoção, «Missão Suicida», com um elenco extraordinário, é um estudo complexo do comportamento de várias pessoas em momentos de grande crise.

Henry Fonda, num dos melhores momentos da sua prestigiosa carreira artística, proporciona ao autor do filme uma admirável interpretação. No ambiente refrigerado do Estudio, está um filme escaldante.

JOSÉ VICENTE
- NO -
NOCTURNO
TRAV. FIÉIS DE DEUS, 28
Telefone 370889
DAS 17 ÀS 24 HORAS
(M. 17 ANOS)

NO ODEON

2.ª semana triunfal do filme português «Passagem de Nível»

O extraordinário interesse que o publico está a manifestar pelo filme português «Passagem de Nível» — que entrou em segunda semana de enchentes no Odéon — ultrapassa tudo quanto se podia esperar. De facto, não se fala noutra coisa senão em tecer louvores a uma obra que se evidencia simples, modesta e simpática, onde as condições de êxito avultam, a cada passo, na sequência de uma história, ora alegre, ora terna e emotiva, cuja realização, a par de honrar os seus obreiros, representa um esforço sério, inteligente, a que o publico está fazendo a devida justiça, por ter reconhecido que «Passagem de Nível» não é um produto de improvisação ao acaso nem se baloiça ao sopro de uma aventura. Estão de parabéns, por isso, o produtor Marques Vidal, o realizador Américo Leite Rosa e os artistas Madalena Iglésias, que interpreta três maravilhosas canções de Manuel Paião; Virgílio Teixeira, Wilma Palmer, Canto e Castro, Eugénio Salvador e o operador José J. Pereira, a quem se deve a excepcional fotografia do filme.

Madalena Iglésias

Em ESTREMOZ o «DIARIO DE LISBOA» é distribuido pela Firma REINALDO LUNA & IRMÃO, ROSSIO, 4.

VIDA MUSICAL

«Elixir de Amor», no Trindade...

Não são impressões da estreia, a que não pudemos assistir, mas sim do 2.º espectáculo com Maria Cristina Castro no principal papel feminino. Achamos suficientemente acertada a escolha da ópera de feição sorridente «O Elixir de Amor» para enriquecer o repertório dos cantores líricos portugueses que têm unido e desenvolvido as suas actividades no palco do Trindade. E registaremos, para começar, o carinho posto na montagem, com cenários de inspiração bucólica á Raquel Roque Gameiro, e muita movimentação cénica, de responsabilidade do actor Alvaro Benamor. Não há que esperar, nem muito que desejar, uma renovação profunda que seria eriçada de dificuldades criadas por uma pesada série de compromissos. Cabe muito melhor nas nossas aspirações alguma montagem inteiramente nova, como foi no ano passado a «Vingança da Cigana», de António Leal Moreira, e como vai ser este ano «A Condessa caprichosa» de Marcos Portugal; e ainda melhor corresponderia á nossa incessante luta pela musica portuguesa do nosso tempo o milagre de alguma partitura escrita agora, contando com as possibilidades do meio.

Na récita com Maria Cristina Castro, que estudou com toda a seriedade o seu papel (mas sacrificando o registo médio ao registo agudo e sua transparente luminosidade), o tenor Armando Guerreiro retomava o papel de «Nemorino», com a boa minucia da sua técnica vocal e uma adequada composição da figura. O que faltou sobretudo a ambos, e mais acentuadamente no 1.º acto, foi um pulso de direcção do conjunto (o maestro Jaime Silva, Filho), que ajudasse a tornar mais viva a caracterização musical. Até os coros, por si equilibrados e seguros da sua parte, resultaram por momentos hesitantes na construção geral. Mas o esplêndido tipo e a bem vincada presença de Hugo Casais, no presunçoso «Belcore», fortaleceram, polarizaram o interesse. O 2.º acto começa por ser açambarcado pelo quase protagonista, «Dr. Dulcamara», e a sua virtuosíssima arenga, em que Alvaro Malta impõe o seu ritmo, contra todos os ventos e marés. Como Armando Guerreiro e Hugo Casais, também não era esta a primeira apresentação de Alvaro Malta nesta ópera. Mas no 3.º acto, o entusiasmo do palco degenerou num exagero que põe em risco a categoria do espectáculo, — o «Elixir de Amor» é na realidade uma partitura muito bem construida em que o seu autor, Donizzetti, não menospreza os direitos da musica, mesmo que eles passem fácilmente desapercebidos. No princípio do 4.º acto, transformação de estilo, e é com toda a distinção que o caprichoso coro de raparigas comenta a herança de «Nemorino»; Sara Rosa, que desde o princípio da ópera marcou gentilmente o papel de «Giannetta», esmera-se no seu solo. E toda a representação deste ultimo acto, parte vocal no seu devido primeiro lugar, se desenrolará com o melhor agrado: muito bom o dueto de «Adina» com o charlatão (Maria Cristina Castro e Alvaro Malta), a ansiosamente aguardada «Furtiva lágrima» em que Armando Guerreiro não decepcionou ninguém, o desafio vocal de «Adina» e «Nemorino», o mais teatral desapontamento de «Belcore», cedo substituido por uma cena bem mimada entre Hugo Casais e Sara Rosa, e a alegre despedida do vendedor de elixires, enganado por si próprio. Só o quadrupede que puxa a carroça não ganhou para o susto de se ver também na berlinda.

... e «Elixir de Amor» em S. Carlos

Como também não assistimos á importante estreia de Zuleica Saque no papel de «Adina», tratamos de não perder a récita no S. Carlos (integrada no programa de comemorações da Cruz Vermelha Portuguesa). Estamos convencidos de que as proporções do Teatro da Trindade favorecem esta ópera, que não é nem nunca pretendeu ser de grande espectáculo. Mas não nos desagrada a sobriedade dos cenários já existentes em S. Carlos; e dum modo geral, a direcção do maestro Jaime Silva (Filho), manteve-se dentro duma melhor sincronização, independentemente de algumas indecisões, que por sua vez não anulam os indícios dum bom sentido musical, nossos conhecidos desde há muitos anos.

Como íamos dizendo, foi Zuleica Saque que nos levou a S. Carlos; e foi também Guilherme Kjölner, para o papel de «Nemorino». O cartaz não sofreu outras alterações. Foi-nos muito grata não só a nova firmação de solidez profissional acrescentada por Kjölner á dos melhores membros do elenco da companhia, mas também a prova radicada duma mentalidade evoluída (embora o aspecto resulte errado para o papel do tonto do «Nemorino»). Condensou toda a sua arte de cantar na «Furtiva lágrima», e pelo vinco sempre certo, muitas vezes subtil, das inflexões, bem gostaríamos que viesse a levar todo o papel com o mesmo rigor vocal.

O caso de Zuleica Saque é claro, rico, nítido e seguro como a sua voz e o seu temperamento de cantora, na medida em que ele, caso, é ela e ele, voz e temperamento. A sua vocação nítida tem a favorecê-la a orientação que seguiu desde a primeira hora. E quando se fala de ritmo para um cantor, há particularidades específicas que podem levar muitos anos a associar devidamente as virtudes de timbre e de articulação num ritmo vitalizado, — mas a intuição privilegiada de Zuleica Saque simplifica tudo, e desde as primeiras frases que pronuncia, estamos informados sobre grande parte do que vai seguir-se, ainda susceptível de surpresa no adiantamento do caminho para a virtuosidade. E quase não há que reparar num pouco de aspereza ainda no seu extremo agudo. Como personagem de palco, é que os seus conhecimentos são mínimos, e já percebemos que não funciona nela o espírito de aventura, o que lhe dá para a personagem da azougada «Adina», por motivos bem diferentes, naturalmente, uma aparência tão errada como a de Kjölner para «Nemorino». Mas para encarar a arte dramática (se lhe interessar), tem muito tempo á sua frente.

FRANCINE BENOIT

A Pró-Arte de Viseu suspendeu a sua actividade

Por não ter em condições o seu piano, nem recursos financeiros para poder prosseguir na sua benemérita e cultural actividade artística, a Pró-Arte de Viseu comunicou, por circular, aos interessados, que se vê forçada a suspender os concertos locais.

PIANOS
Verticais e de cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO

MARCHAS POPULARES
NO
ESTORIL
AMANHÃ — 28 ÀS 21,45 HORAS
Grandioso desfile das marchas de Alcabideche, Alvide, Amoreira, Cascais, Manique e Murches.
Desde o Casino à Escola Salesiana, onde se exibem no Pavilhão dos Desportos às 22 horas.
Organização da Junta de Turismo da Costa do Sol.
ESTORIL

PRIMEIRO DOMINGO DE VERÃO
NA FEIRA POPULAR de LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
QUE ABRE OS SEUS PORTÕES ÀS 15 HORAS
A ALEGRIA CONTINUA NO PARQUE DE ENTRECAMPOS E O POVO DIVERTE-SE COMO NUNCA SE DIVERTIU
UMA DIVERSÃO A CADA CANTO — BONS RESTAURANTES E RETIROS — ACOLHEDORAS ESPLANADAS — FARTURAS — CHOCOLATES E OUTRAS DOÇARIAS
ESPECTÁCULO IDEAL PARA CRIANÇAS
HOJE — No Teatro Arco-Íris, ás 21.30 horas, em exibição gratuita para o publico, grandioso concerto pela SOCIEDADE FILARMÓNICA UNIÃO PEDROGUENSE
TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

LISBOA À NOITE
(Restaurante Típico) M. 17 ANOS
FERNANDA MARIA
esclarece os seus estimados Clientes que por lapso foi publicado nos jornais de ontem a estreia do magno do Flamenco
MARQUEZ DE PORRIÑA
neste Restaurante dia 11, quando na realidade a mesma se verifica dia 12, mais informa que para esse dia a sala se encontra já esgotada.
AMANHÃ
ESTREIA DO QUARTETO «LISBOA À NOITE»

HOJE MATINÉE ÀS 16 H.
NOITE ÀS 21 e 23 HORAS
AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa
Adultos
AR CONDICIONADO
3.º mês — Bilhetes desde 15$
A alegre comédia de Pressler
BRAÇO DIREITO, PRECISA-SE!
com
RAÚL SOLNADO
e a sua alegre Companhia

CONCURSO
QUADRAS & GARGALHADAS
Solnado tenho a certeza
Que o fado não te perdoa
Tem saudades da tristeza
Que tu roubaste a Lisboa
Quadra enviada por Manuela Gouveia, de Lisboa, que tem direito a 2 bilhetes para a comédia em cena.
Venha ver «Braço Direito, Precisa-se» e inspire-se. O 1.º prémio é de 5.000$00.
Concurso com o patrocínio do
IOGURTE LISBOA

RESTAURANTE-BOITE «CONCHA»
(UTILIDADE TURISTICA) TELEF. 29 00 67
PRAIA DAS MAÇÃS
Comunica aos seus estimados clientes e amigos que, remodelado e com nova gerência, reabre no próximo domingo, dia 4 de Julho, a partir das 12 horas com esmerado serviço de Restaurante, Bar e Boite.

Dizem os leitores...

Delícias do Alvalade...

Do sr. A. Sousa Martins, morador na Rua Afonso Lopes Vieira, 14-r/c, esquerdo, recebemos a seguinte carta:

«Moro numa casa do bairro de Alvalade, circundada, como quase todas as do sítio, por barreiras de lixo, verdadeiros ninhos de ratos. À noite, os cães são soltos pelos donos e a rua é para eles então um paraíso. Até de manhã, ei-los em correrias, a ganir e a uivar, disputando ás ratazanas o lixo que é posto ás portas. E o barulho que fazem é de tal monta que o mais dorminhoco tem a noite perdida. Às vezes uma ratazana é morta pelos cães e fica de tripas ao sol durante o dia que se segue.

«De manhã cedo, ensonado, ao ir para o emprego, é a hora das leiteiras baterem ás portas e de os cães, aproveitando a ocasião, se esgueirarem para dentro das casas. Assiste-se depois a um belo espectáculo: enquanto as mães, com garotos olheirentos agarrados ás saias, aviam um quartinho de leite para toda a família, os cães, babados pelo cansaço das tropelias da noite, esfregam o focinho nas caritas das crianças, sacudindo-se alegremente, enquanto as leiteiras, bilhas destapadas, transferem o leite de um para outro cântaro. E tudo se mistura: a alvura do leite, a palidez das crianças e a baba do cão.

«Posto este quadro, peço vénia para fazer perguntas:

«Porque se não usam no nosso País, a exemplo do que vi em cidades de Espanha, umas caixinhas com raticida, rente aos passeios e de tal modo compridas que não haja perigo para as crianças? E isto em toda a cidade, pois o que acontece em Alvalade, passa-se até na Avenida da Liberdade, onde luzidias ratazanas se esgueiram por entre pernas de turistas.

«Porque não há uma fiscalização da P. S. P. ou da polícia camarária que procure evitar que o lixo seja deitado para a rua?

«Porque não há empregados camarários que levem os cães vádios, só entregues depois, mediante pesada multa?

«Porque não são as bilhas do leite seladas?

«Acabo de ler nos jornais que têm aparecido casos de raiva e cólera em Moçambique. Pode-se perguntar se isto não terá acontecido por se terem descurado problemas idênticos?»

NOVOS CURSOS para profissionais de seguros

Dado o grande volume de inscrições para os cursos destinados a profissionais de seguros estrangeiros, organizados pelo «Chartered Insurance Institute» da Grã-Bretanha no «College of Insurance», a mesma instituição decidiu agora, em vista do excedente de matrículas relativamente ao número de vagas, efectuar mais cursos deste ramo, ainda este ano.

Os cursos desenvolvem-se em duas modalidades, cada uma delas com a duração de cinco semanas, custando a matrícula 75 guinéus (cerca de 6000$00). Para a frequência destes cursos, os estudantes devem possuir bons conhecimentos da língua inglesa e ter entre 25 e 35 anos de idade. De preferência, os alunos devem possuir pelo menos três anos de experiência no ramo e contar, para a frequência destes cursos, com o patrocínio das companhias para que trabalham, duma associação de profissionais de seguros ou de uma autoridade adequada.

Os dois cursos funcionarão de 13 de Setembro a 15 de Outubro e de 15 de Novembro a 17 de Dezembro.

«Dia da Misericórdia»

Em 2 de Julho, comemorar-se-á o «Dia da Misericórdia».

Às 10 e 30, na igreja de São Roque, haverá uma oferenda de flores a Nossa Senhora da Misericórdia, por delegações de crianças dos estabelecimentos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, e missa acompanhada pelo Coral de São Pedro de Alcântara; ás 11 e 45, efectuar-se-ão um almoço oferecido ás crianças e um encontro dos dirigentes de instituições particulares de Lisboa, e ás 18 horas o Chefe do Estado, com a presença dos ministros do Interior, das Obras Públicas e da Saúde e Assistência, inaugurará, na freguesia do Beato, o Centro de Saúde e Assistência Dr. José Domingos Barreiro.

Rotary Clube de Lisboa

Na reunião do próximo dia 29, no Hotel Tivoli, do Rotary Clube de Lisboa, o governador do distrito rotário n.º 176, dr. Rui Clímaco, transmitirá os seus poderes ao governador eleito para o ano rotário de 1965-1966, sr. Octávio Vaz, e efectuar-se-á a posse da nova direcção do Clube. Assistirão muitas senhoras das famílias dos rotários.

OS TRABALHOS EM PORTUGAL do técnico britânico de produção de lãs

Esteve na Junta Nacional dos Produtos Pecuários e na corporação da Lavoura, onde foi recebido pelos respectivos presidentes, srs. dr. Pereira Lucas e eng. Caldas de Almeida, o perito da British Wool Harketing Board, sr. P. Middleton, que está entre nós em visita de estudo e era acompanhado pelo sr. dr. Mário Coelho Morais.

Durante os trabalhos nos Serviços da Produção e Comércio de Lãs da Junta, foram-lhe fornecidos esclarecimentos pelo sr. dr. José Luís Chamiço Heitor, director daqueles Serviços; trabalhou depois o perito britanico na fábrica de lavagem e penteação de lãs do Consórcio Laneiro de Portugal; e seguiu para o Alentejo, a fim de acompanhar ali os trabalhos dos técnicos da Junta Nacional dos Produtos Pecuários.

PUBLICAÇÕES

«Portos, Caminhos de Ferro e Transportes de Moçambique»

Recebemos o boletim «Portos, Caminhos de Ferro e Transportes de Moçambique», de Março passado, que traz as reportagens da posse do novo ministro do Ultramar, da visita a Lourenço Marques do gerente-geral da Rodhésia Railways.

«ENGENHARIA»

A revista «Engenharia», publicação dos alunos da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto insere no seu numero de Março-Abril os seguintes estudos: «Aplicação da análise dimensional á mecânica dos fluidos», pelo eng.º Alvares Ribeiro; «A carburação», pelo eng.º José Carlos Cunha; «Desgaste dos buris», pelo eng.º Vasco Sá; «Zonas de influência — Latitudes e implicações», pelo eng.º A. Barbosa de Abreu; «Sistemas de feixes hertzianos de micro-ondas» por Armando Teixeira Carneiro; «Estudo de alguns factores experimentais na electroforese em papel de ítrio em solução clorídrica», pelos eng.ºs Conceição Gonçalves e Guedes Carvalho; e «Depósitos esponjosos», pelo eng.º Jazelino V. Costa.

«CONHECE A AFRICA DO SUL?»

Foi publicada, em língua portuguesa, uma brochura de pequeno formato e profusamente ilustrada, sob o título «Conhece a Africa do Sul?», e na qual se responde a 130 das perguntas mais habitualmente formuladas sobre aquele grande e riquíssimo País.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na TABACARIA MARIAZINHA, Rua Capitão Leitão, 134.

RALLY INTERNACIONAL DA ESCÓCIA

HILLMAN IMP NOVO ÊXITO!

LATINA

Seis semanas após a retumbante vitória no Rally Internacional das Tulipas, HILLMAN IMP volta a impor a sua categoria.

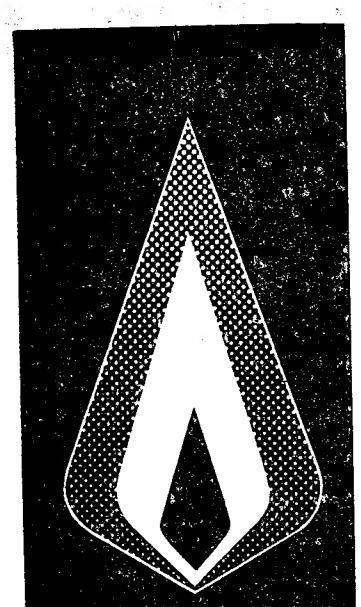
1.º e 2.º NA SUA CLASSE
(até 1300 cc GT)
com Tiny Lewis e Robin Turvey

1.º NA TAÇA DAS SENHORAS
com Rosemary Smith e Sheila Taylor

2.º NA CLASSIFICAÇÃO GERAL

J. COELHO PACHECO
COMERCIAL, S. A. R. L.
SEDE E STAND DE EXPOSIÇÕES — RUA BRAAMCAMP, 90, 92 E 94 — LISBOA

Agentes em: Santarém, Leiria, Évora, Beja, Setúbal, Santiago do Cacém, Palmela e Castelo Branco



Com preços verdadeiramente sensacionais a CIDLA inaugurou na rua do Alecrim, 73

UMA FEIRA DE MATERIAL DE QUEIMA

com fogareiros fogões e esquentadores

Qualquer aparelho pode ser adquirido com facilidades que vão até 12 prestações nao obstante o seu custo ser já excepcional

No seu próprio interesse visite esta exposição

GAZCIDLA

uma chama viva onde quer que viva

Novas escavações em Leiria

para localizar a antiga cidade de Colipo

LEIRIA, 27 — Prosseguindo no desejo de descobrir a localização da antiga cidade de Colipo, conforme o demonstra o aparecimento de diversas peças encontradas, constituidas por objectos de ceramica, moedas e utensílios, a Comissão Regional de Turismo vai recomeçar as escavações que já mandou efectuar na freguesia da Barreira.

Os trabalhos serão dirigidos e orientados pelo sr. dr. Alarcão, de Coimbra. Muitas das ruinas romanas encontradas, que se supõem pertencer á antiga cidade donde derivou, mais tarde, o nome de Leiria, encontram-se depositadas no Gabinete de Etnografia da Comissão Regional de Turismo.

Juramento de bandeira

No próximo dia 1 de Julho, com início ás 9 horas, realizam-se no Regimento de Infantaria n.º 7, nesta cidade, diversas cerimónias integradas no Juramento de Bandeira dos soldados da 2.ª Escola de Recrutas de 1965 daquela unidade.

Como sempre tem acontecido, o comando do regimento convida a população da cidade a tomar parte no programa do Juramento de Bandeira.

O rancho da região de Leiria participa no Festival Internacional de Folclore no Estoril

Está assente que o Rancho da Região de Leiria vai actuar, em meados de Agosto, no Festival Internacional de Folclore no Estoril, a par dos melhores conjuntos etnográficos nacionais e estrangeiros. O convite para a participação naquele Festival, vem demonstrar o reconhecimento do valor que já hoje desfruta o Rancho da Região de Leiria através das suas actuações.

Cartaz cinematográfico

Esta noite, no pavilhão de cinema, exibe-se o filme «Duelo no Rio Grande», com Sean Flynn e Danielle de Metz (12 anos).

Farmácia de serviço

Encontra-se de serviço permanente a Farmácia Lino, Largo de S. João (tel. 22465).

NOVO EMBAIXADOR

O sr. Presidente da Republica recebe amanhã, ás 11 horas, em audiência solene, no Palácio Nacional de Belém, o novo embaixador da Finlandia em Lisboa.

FOGÕES E ESQUENTADORES

ignis

UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

Diário da OUTRA BANDA

O concelho de Almada vai ter uma secção liceal

— aspiração máxima das populações locais

Já não oferece duvidas a ninguém o extraordinário desenvolvimento urbano e demográfico do concelho de Almada, muito em especial da vila-sede. Os dados estão lançados e, vencidas as inibições iniciais, começa a clarificar-se toda a problemática daquela progressiva região, quer no que respeita a comunicações fáceis com a capital e o Norte do País, quer na implantação das indispensáveis infra-estruturas industriais e turísticas, capazes de garantir a fixação de uma população ainda hoje vivendo, em grande parte, das suas actividades profissionais em Lisboa.

Demarcado, portanto, o futuro próximo de Almada, justificada ou não a sua cidadania, uma coisa, porém, tarda em revelar-se com a devida clareza: o desenvolvimento do ensino secundário (técnico e liceal) e a tomada de posições quanto á garantia do ensino médio, aliás justificado pelo índice da população actual — cerca de cem mil habitantes — e pelo relevo demográfico dos concelhos vizinhos. Por agora, porém, fixemos só a nossa atenção na criação de um liceu, provávelmente a princípio com os dois ciclos, estabelecimento mais do que justificado por uma população escolar constituída por largas centenas de estudantes de ambos os sexos, disseminados por colégios particulares e liceus da capital, sem esquecermos muitos outros rapazes e raparigas que, devido a dificuldades familiares de ordem financeira, se encontram privados de seguir o curso que gostariam de frequentar.

A existência de um liceu no concelho de Almada, além de libertar a pressão que actualmente se exerce sobre os estabelecimentos congéneres de Lisboa e as escolas técnicas da vila-cidade, vinha ao encontro de justificadas aspirações da população local. Por isso, a criação de uma secção liceal em Almada, já com os três primeiros anos, foi acolhida com entusiasmo e gratidão.

Só uma secção liceal, todavia, não chega. É necessário arriscar outras iniciativas no campo do ensino: a construção de novas instalações da escola técnico-elementar, o desdobramento da Escola Industrial e Comercial Emídio Navarro e, porventura, a criação de uma nova escola técnico-elementar na freguesia da Cova da Piedade. Trata-se, com efeito, de um programa aparentemente ambicioso, mas justificável pelo crescimento populacional do concelho, que deve atingir dentro em breve uma expressão ainda mais extraordinária, logo que entre ao serviço o processo contínuo das comunicações entre as duas margens do Tejo.

Porque governar é prever tanto quanto possível o futuro, será de admitir que todos os problemas do ensino no concelho de Cristo-Rei vão ser equacionados e resolvidos atrasos que possam comprometer a tempo, evitando-se quaisquer uma obra de interesse regional, sem duvida, mas que é indubitávelmente de compromisso nacional, atendendo, além do mais, ao facto de ser uma região habitada por gentes de todos os pontos do País.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Rebecca» (17 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — Às 21 e 30: «Totó contra quatro» (17 anos); *Cine Barreirense* — Às 21: «Punhos de oiro» (12 anos); *Ferroviários* — Às 21: «Caça ao espião» (17 anos).

ALHOS VEDROS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 30: «Anastásia» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «O mundo perdido» e «Minha filha não é minha» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* Às 21: «As minas de Salomão» e «O caso do falcão negro» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — *Macedo Henriques* — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 271297).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Central* — Av. Alfredo da Silva, 48 (Tel. 2273212).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254)

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Montepio* — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).

SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Marques* — R. Arronches Junqueiro (Tel. 22783); *Bonfim* — Av. Rodrigues Manitto, 12 (Tel. 24558).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

PENHORES

T. 274878 ALMADA

cruzamento D. Nuno-O. Salazar

PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

HAVAS

SAÚDE E CONFORTO

Eficiência no trabalho com horas bem dormidas

Quando dorme num colchão LUSOSPUMA sente toda a diferença... A sua disposição para o trabalho é outra!
Porque os colchões LUSOSPUMA foram concebidos para o seu conforto, para a sua saúde, para a sua boa disposição.

São leves, inócuos, resistentes, laváveis, isentos de pó, e particularmente vantajosos em casos de alergias, asma, reumatismo e bicos de papagaio.

COLCHÕES "LUSOSPUMA"

mollopren

UM PRODUTO Sundlete

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE PLASTICOS, S. A. R. L. • S. MAMEDE DE INFESTA • TELEF. 900 933 - 901 131 - 901 187

EM LISBOA: RUA VALE DE SANTO ANTÓNIO, 39-39-A - TELEFONE 84 96 06 - 7 - 8 • LISBOA-2

Linha de CASCAIS

O problema dos mercados no concelho de Oeiras

O problema dos mercados no concelho de Oeiras continua sem completa e satisfatória solução, mas está a ser encarado de maneira diferente daquela por que durante algum tempo o foi. Assim, a construção, em curso, do Mercado da Damaia dará ao Município uma ideia mais precisa da política a seguir.

A substituição do mercado tradicional por outros de construção mais ligeira e económica e simultâneamente mais dispersos virá, segundo se pensa, a acompanhar mais eficazmente a evolução da vida moderna, ao mesmo tempo que permitirá a solução simultânea dum maior número de problemas.

Para o ano corrente, estão previstas as seguintes verbas: início da construção do Mercado de Caxias, 200 000$00, e início da construção do Mercado de Linda-a-Velha, 200 000$00, além de trabalhos de conservação nos mercados existentes, designadamente no da Amadora.

As marchas do concelho exibem-se no Estoril

Exibem-se amanhã, á noite, no Estoril (Parque dos Salesianos), as marchas populares do concelho de Cascais (Alvide, Cascais, Alcabideche, Amoreira, Manique e Murches) que tanto êxito alcançaram na véspera de S. João, durante a sua apresentação na vila de Cascais.

Cinemas

ALGÉS — *Miramar* — R. Ernesto «Vénus imperial» (17 anos).
PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «O cerco dos Saxões» (12 anos).
PAREDE — *Royal-cine* — Às 21: «Sangue de corsário» (12 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Hotel para noivos» (12 anos).
CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «O perfeito sedutor» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — R. Ernesto da Silva, (Tel. 212048).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — *Macau* — Rua J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).
ESTORIL — *Marques dos Santos* — Rua Ferreira, J. A., 15 (Tel. 260116).
CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento 19, n.º 41 (Tel. 280141); *Cascais* — Rua Conde de Monte Real (Bairro das Caixas), (Tel. 282407).

LIVROS NOVOS

«GRANDEZAS E MISÉRIAS DO DINHEIRO»

por Daniel Barbosa

Com este título proferiu há poucos meses uma conferência, em Guimarães, o antigo ministro e actual professor do Instituto Superior Técnico, eng.º Daniel Barbosa. Apresentado agora em volume pela Livraria Cruz, de Braga, o ensaio económico-social intitulado «Grandezas e Misérias do Dinheiro» reveste um interesse muito mais largo de divulgação de doutrina e de atitude. A obra é particularmente significativa na conjuntura presente da vida poruguesa, revelando a irradiação de preocupações e a germinação de objectivos que estão, afinal, no espírito da imensa maioria. O prof. Daniel Barbosa analisa com a clareza e elevação que sempre caracterizam as suas páginas a dignificação humana do trabalho, a função social da propriedade e do lucro, a importância das soluções em relação com a sua dificuldade e, a terminar, o significado do regime de condicionamento industrial.

O autor põe em realce «a dívida que vem de pouco ou de quase nada termos feito para evitar que o tranquilo e confortador bem-estar da liberdade e dignidade humanas só para uns tantos possa garantir-se, como se através de uma caridade fácil pudéssemos invocar ou pretender direitos de que Deus nos há-de pedir contas, como pecados feios de soberba e de omissão».

É, também, particularmente expressiva a dedicatória com que abre o volume: «A minha filha Ana Maria, por me ter ajudado a compreender que os direitos dos mais pobres constituem uma das nossas maiores obrigações».

O prof. Daniel Barbosa apresenta com esta edição um significativo depoimento de interesse geral.

«PREOCUPAÇÕES DE UM DEPUTADO»

por António Martins da Cruz

As intervenções do deputado dr. Martins da Cruz na Assembleia Nacional têm encontrado longo eco na opinião publica esclarecida. É á luz dessa projecção justificada que melhor se compreende a importância do volume editado onde foram incluídos os textos fundamentais dessas intervenções. Um objectivo supremo o inspira: chamar as atenções de todos os portugueses responsáveis para a primazia necessária da educação como factor de efectivo e seguro desenvolvimento do País.

Evoca o dr. Martins da Cruz que, para irrigar 170 000 hectares do Alentejo, vamos dispender cerca de seis milhões de contos. E acrescenta:

«Com metade deste dinheiro, criaríamos as estruturas suficientes para irrigar o cérebro de milhões e milhões de portugueses, o que, para a Nação, seria uma fonte de riqueza de excepcional valor, em todos os domínios — do económico ao social, do político ao humano — que deixaria a perder de vista todo o possível rendimento daqueles 170 000 hectares da planície alentejana, mesmo depois de beneficiada pela água. Talvez a técnica tenha aí substituído a política, a definir o que, de preferência, devia fazer-se com aqueles seis milhões de contos».

Destas palavras e factos se deduz a orientação do dr. Martins da Cruz no livro que trouxe agora a publico, traduzindo uma acção de presença na Assembleia Nacional a que não pode recusar-se o primacial interesse.

«ESPAÑA EN SU PRENSA»

O Serviço Informativo Espanhol, em Madrid, editou em volume de cuidado arranjo gráfico e apreciávelmente ilustrado, uma sumula de extrastos da Imprensa do país vizinho em que se traduzem os principais aspectos da vida colectiva e das actividades em curso nos ultimos meses. A vida económica, a planificação do desenvolvimento, as obras publicas, a pesca, a agricultura, o turismo, a vida cultural, o centenário de Unamuno, o teatro e o cinema, a actividade desportiva, entre muitos outros temas, são documentados no volume com largueza e oportunidade exemplares. A Espanha de hoje e as perspectivas do seu futuro têm nestas páginas uma expressão singularmente eloquente.

«RESENHA GEOLÓGICA DO CONCELHO DE CASCAIS»

por Georges Zbyszewsky

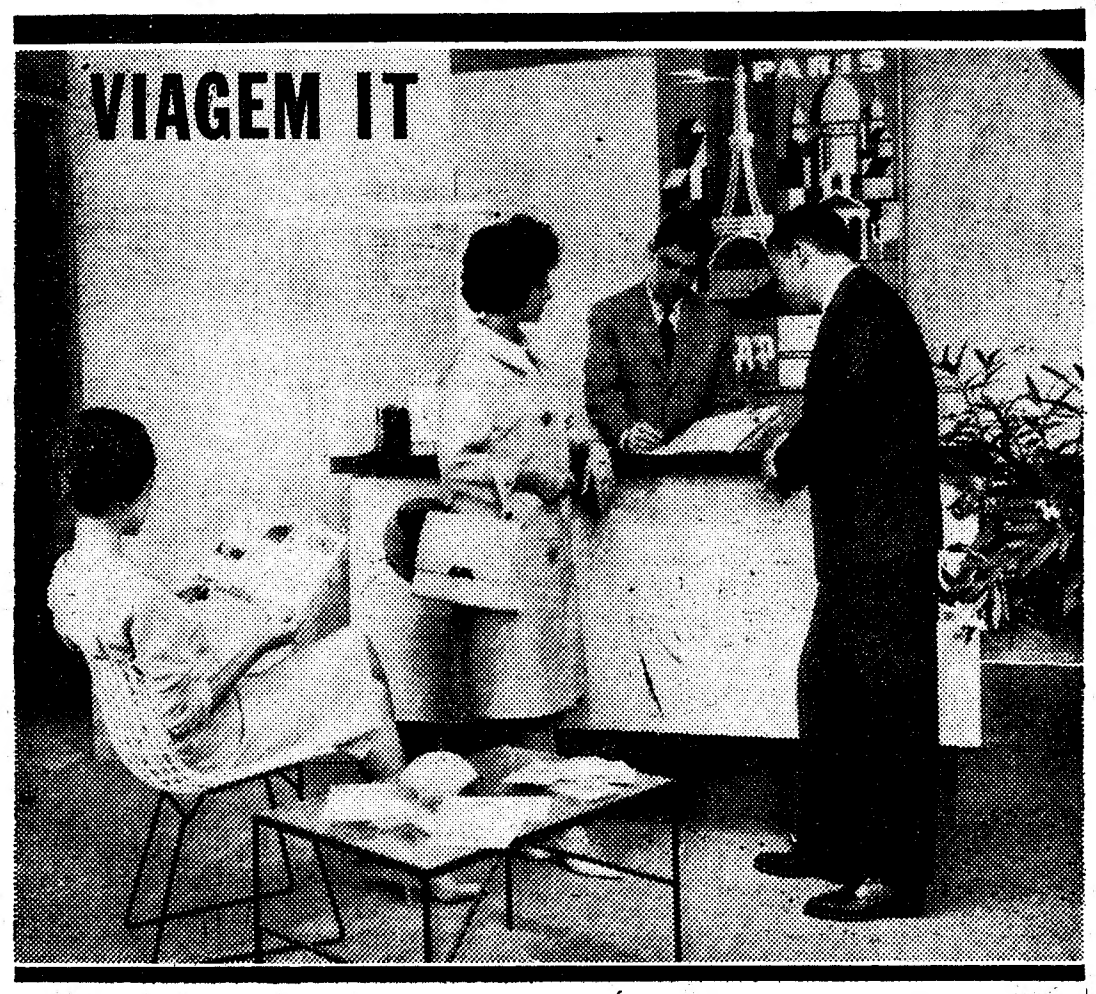
Integrada na série de estudos que a Camara Municipal de Cascais editou na oportunidade das comemorações do VI centenário da vila, foi publicada uma breve «Resenha Geológica do Concelho de Cascais», da autoria de Georges Zbyszewsky, que sintetiza os caracteres geológicos das duas unidades distritais da área — o maciço eruptivo da Serra de Sintra, a norte, e o planalto mesozoico imediatamente a sul da Serra.

I EXPOSIÇÃO DE EX-LIBRIS EM VISEU

VISEU, 27. — Está em preparação a I Exposição de Ex-Libris de Viseu, que deverá realizar-se em Outubro próximo. Acontecimento de alto valor artístico e documental, inédito nesta cidade, valoriza-o a presença de ex-libris de algumas personagens de relevo mundial, como por exemplo o da rainha Isabel II de Inglaterra e seu marido, e o do cardeal-arcebispo de Paris.

Já estão inscritos trinta participantes, dos quais dezanove estrangeiros — treze artistas desenhadores e gravadores e os restantes grandes coleccionadores de marcas de posse.

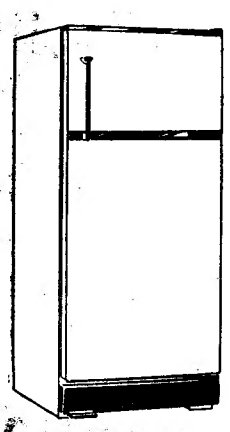
Toda a correspondência sobre o assunto deverá ser dirigida ao organizador, Flávio de Gouveia Osório — Viseu, ou á respectiva Biblioteca Pública.



O QUE É UM IT?
Uma viagem em que tudo foi devidamente planeado, sem improvisações e sem margem para surpresas desagradáveis.
O QUE INCLUI UM IT?
Reservas de alojamentos, visitas de interesse turístico, excursões locais, transporte entre as cidades e aeroportos e, naturalmente... lugares assegurados nos aviões da TAP.
O SEU AGENTE DE VIAGENS É UM PERITO
Para a organização da sua viagem, consulte o seu Agente e beneficie da sua experiência. A viagem IT garante-lhe o máximo de comodidade pelo preço mínimo.

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES



COMPRANDO QUALQUER MARCA OU MODELO DE
FRIGORÍFICOS
BOSCH
FRIGECO
FRIMATIC
G E
INDESIT
PHILIPS
ZANUSSI

TODOS OS MESES UM FRIGORÍFICO INTEIRAMENTE GRÁTIS

SENSACIONAL CAMPANHA DA
FRINEVE

R. Conde Redondo, 62-A Tel. 4 81 25 - 4 70 12 LISBOA

COMPRANDO NA FRINEVE COMPRA MAIS BARATO

A ESCOLHA PERTENCE-LHE
A OFERTA É NOSSA...

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | INDUSTRIAL — COMERCIAL

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS
Cursos intensivos — Aulas diurnas e nocturnas
INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.º, Esq.º — Telef. 736380

PEQUENO MAGAZINE

Central nuclear para energia eléctrica em Espanha

Na praia de Pals (Gerona) decorrem os trabalhos de sondagem, com vista ao possível estabelecimento de uma base geológica que permita a construção de uma central nuclear, produtora de energia eléctrica.

A tarefa é orientada por um «comité» nomeado por uma empresa franco-espanhola, na qual estão representados os dois países, e ainda mais três companhias espanholas produtoras de electricidade, prevendo-se que os investimentos atingirão uns nove mil milhões de pesetas. No caso de se não encontrar no local indicado a necessária base geológica, os trabalhos serão transferidos para a localidade de Hospitalet de L'Enfant, na província de Tarragona.

EFEMÉRIDES

JUNHO

- 1669 — Dia 27 — *É fundada a Academia Nacional de Música de Paris.*
- 1832 — *Parte de Ponta Delgada a expedição liberal de D. Pedro IV, sob o comando do conde de Vila Flor.*

O FORTIFICANTE DIGESTIVO E DIGESTÓNICO

VITACOLA

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 27 de Junho de 1935 publicava:

«Os concursos de beleza física vão perdendo terreno em benefício dos de beleza moral.

«Em Madrid realizou-se agora um concurso que consistiu em provas de coser, passar a ferro e cozinhar. Foi eleita «Miss Doméstica» a «señorita» Conchita Manrique de Lara, à qual não faltará, certamente, um marido, dadas as garantias oferecidas».

HUMBOLDT e os irmãos Grimm condecorados

Uma das distinções honoríficas de grande renome na Alemanha e de projecção internacional é a Ordem «Pour le mérite», para ciências e artes. Incluem-se entre os primeiros condecorados Alexandre von Humboldt, os irmãos Grimm e outros cientistas e intelectuais. Esta condecoração é hoje o prémio mais significativo naquele país para os trabalhos científicos e artísticos.

A PREFERÊNCIA dos norte-americanos pela televisão colorida

Dentro de poucos anos, não mais haverá emissões de televisão a preto e branco nos Estados Unidos da América do Norte. Actualmente, já 126 emissoras, incluindo as principais estações daquele país, transmitem programas coloridos.

A venda de receptores de televisão colorida, que subiu de 350 000 unidades em 1962 para 700 000 em 1963, atingiu um total de 1 300 000 em 1964. Assim até mesmo as pequenas estações independentes têm de se equipar para atender ao gosto do público, que prefere a TV a cores.

O QUE FAZEM (e não fazem) os músicos de «jazz»

Os musicos de «jazz» raras vezes se dedicam a qualquer passatempo á margem da sua ruidosa ocupação — e quase nunca lêem livros.

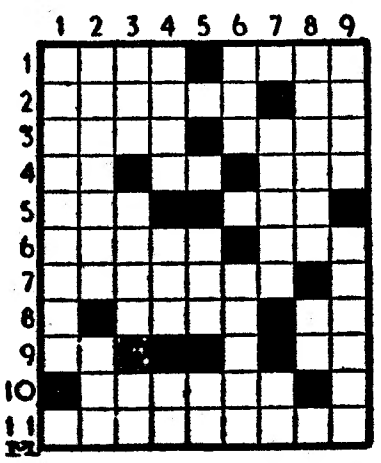
Assim o afirma, apontando-lhes outras baldas que melhor os definem, o cientista norte-americano dr. George Lolli, da Universidade de Yale, reconhecido mundialmente como autoridade em problemas de alcoolismo, num livro de retumbante êxito: «O que comem e o que bebem os musicos de «jazz».

— Se dentro de uma hora não se sentir melhor, poderá então deixar o escritório e ir para casa.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3787



HORIZONTAIS: 1 — Aquele que. Ofega. 2 — Ligações. Artigo (pl.). 3 — Substancia de composição análoga á do éter e do álcool. Descerrei. 4 — Batráquio. A minha pessoa. Prende. 5 — Larva que se cria nas feridas dos animais. O qual. 6 — Pressentimento. Pronome pessoal. 7 — Preserve. 8 — Repassa ao fogo. Prefixo de negação. 9 — Ermo. Campeão. 10 — Desprenda. 11 — Erra.

VERTICAIS: 1 — Cabeças de crianças sustentadas por asas (em pintura ou escultura). 2 — Engorduraram. Poesia. 3 — Ena! Água (latim). Pertences. 4 — Flácido. Certos. Apelido. 5 — Aqui está. Antes de Cristo. 6 — Pegadeira. Casta de uva brasileira. 7 — Químico francês que aperfeiçoou o areómetro. Símbolo químico do érbio. 8 — Saciei. Partia. 9 — Uma das principais partes em que se divide o Mundo. Rio da Guiné Portuguesa.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inserito.

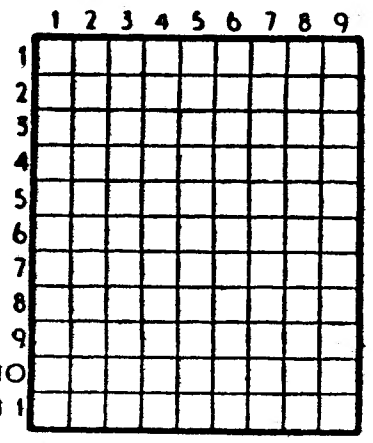
Solução do problema n.º 3786

HORIZONTAIS: 1—Ópio. QUAL. 2 — Servi. Nua. 3 — A. Alai. 4 — Cif. Mofar. 5 — Are. Ida. 6 — Obi. Nacar. 7 — Aras. PAGA. 8 — TAL. Cá. A. 9 — Ag. Rugoso. 10 — Safarás. 11 — Lesar. Vá.

VERTICAIS: 1 — Os. Croatas. 2 — Peai. Bragal. 3 — Ir. Faial. Fé. 4 — Ova. Rás. 5 — Ilmen. CURA. 6 — Ao. Apagar. 7 — Unifica. Os 8 — Au. Adagas. 9 — Lá. Rara. Oca. (Provérbio: QUAL A PAGA, TAL A CURA).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7632



HORIZONTAIS: 1 — Cidade da Bélgica. Educa. 2 — Abreviatura de átomo. Base aérea portuguesa. Reis. 3 — Ecoam. Suga o leite materno. 4 — Governanta. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Asia. 5 — Rezara. 6 — Nome de mulher. Mãe de Ismael. 7 — Irmã da mãe. Fileira. 8 — Destinos. 9 — Simbolo químico do níquel. Pedras de moinho. Nome antigo da nota musical dó. 10 — Pompa. Curo. 11 — Esmonca.

VERTICAIS: 1 — Fluido aeriforme. Região meridional do antigo Congo Belga, de uma grande riqueza mineira. 2 — Leva á sirga. Interjeição de dor. Seguia. 3 — Frutos silvestres. Nota musical. 4 — Domesticara. Magnetes naturais. 5 — Ligo. 6 — Município. Tosto. 7 — Safas. Em partes iguais. 8 — Mana. O mais. Cidade da antiga Caldeia. 9 — Pegadeira. Postilhões.

Solução do problema n.º 7631

HORIZONTAIS: 1 — Adaúfe. Os. 2 — Asno. Ivã. 3 — Airada. 4 — El. Ca. 5 — Recamo. Pé. 6 — Oiã. Ois. 7 — Lá. Tripas. 8 — Lema. Oó. 9 — Marota. 10 — Sir. Reis. 11 — Em. Pessoa.

VERTICAIS: 1 — Pérola. Se. 2 — Dá. Leia. Mim. 3 — Asa. Cã. Lar. 4 — Unira. Ter. 5 — Fôr. Mármore. 6 — Aço. Iates. 7 — Ida. Op. Ais. 8 — Ova. Pião. Só. 9 — Sa. Ressoa.

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Tel. 326550
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)

FACTOS REAIS

A era da energia solar

25 — *A U. R. S. S. está muito avançada nos seus trabalhos sobre a energia solar. Naquele país, com efeito, algumas casas possuem reflectores, compostos de um espelho de dez metros de diâmetro, que capta as radiações solares e as concentra numa caldeira, que produz 50 quilos de vapor por hora, sob uma pressão de 8 quilos por centímetro quadrado. Fábricas de conservas alimentares, refrigeradores gigantes e laboratórios são assim alimentados em força motriz, graças ao Sol. Utilizados na destilação, estes reflectores transformam, diáriamente, 11 000 litros de água salgada em água doce.*

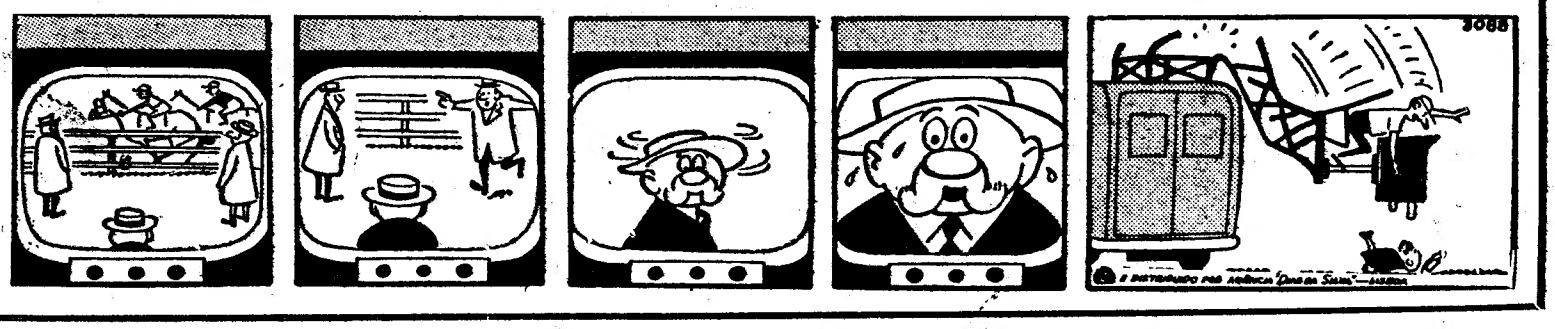
26 — *Os Estados Unidos, no entanto, não se atrasaram. As linhas telefónicas rurais, desse país, são hoje alimentadas em corrente, pelo Sol. As primeiras experiências efectuaram-se em Americus, na Jórgia, em Outubro de 1955. Concentrados por reflectores, os raios solares são dirigidos sobre baterias de silícios. Em contacto com a luz, as baterias emitem uma corrente eléctrica, captada pelos fios ligados aos referidos aparelhos. À noite, o telefone continua a funcionar, graças á provisão de electricidade captada durante o dia. A grande desvantagem desta nova fonte de energia, que o Sol representa, reside nas noites e nos dias brumosos.*

27 — *O estudo das flores permitirá ao homem, dentro em pouco, acumular e conservar provisões de energia solar. Graças á clorofilina, as plantas absorvem a luz e transformam-na em energia, que utilizam durante a noite. Se os investigadores descobrirem o segredo da função clorofilina, os fornos solares poderão trabalhar ininterruptamente. Entretanto, recorre-se a soluções de substituição. Assim, a energia solar é empregada para levar a água até um reservatório, durante o dia. À noite, esta água cai sobre uma turbina, accionando um dínamo.*

28 — *Entrámos, pois, na era da energia solar. Amanhã, as regiões outrora ávidas e desertícas, por possuirem um sol demasiado ardente, tornar-se-ão os países mais ricos do globo. Assim, os fornos solares do Sara permitirão trazer á superfície a água de caudais subterrâneos do deserto, que deste modo se tornará fértil. São estes os milagres que se podem conseguir com um astro, que os homens adoraram outrora, e agora começam a aproveitar convenientemente.*

F I M

AVENTURAS DO TIO CARLOS



Texto integral do comunicado que adia a Conferência de Argel para o dia 5 de Novembro

ARGEL, 27 — (F. P.) — Texto integral do comunicado publicado pela comissão preparatória da Conferência Afro-Aasiática, depois da reunião:

«A comissão permanente preparatória da segunda conferência afro-asiática reuniu-se em terceira sessão extraordinária, a partir das 19 horas de hoje.

«A comissão preparatória reuniu-se na presença dos representantes do Cambodja, China, Etiópia, Ghana, Guiné, India, Indonésia, Irão, Marrocos, Paquistão, R. A. U. e Argélia.

«De início, foi apresentado, um projecto de resolução pelo ministro etíope dos Negócios Estrangeiros, em colaboração com o representante do Paquistão. A comissão preparatória adoptou-o com ligeiras emendas».

«A comissão preparatória permanente examinou durante a sua reunião extraordinária os pontos de vista expressos por todos os chefes de delegações presentes em Argel. Verificou-se geral aprovação para os seguintes pontos:

«1 — Considerando que o mandato confiado á comissão preparatória para a reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros de Djakarta se torna válido até á abertura da reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros,

«2 — considerando que a segunda conferência afro-asiática deve reunir todas as condições para atingir o êxito esperado,

«3 — considerando que todas as condições requeridas foram reunidas pela Argélia para a realização desta conferência nos prazos previstos,

«4 — considerando que as delegações cuja participação estava assegurada não se encontram em Argel, apesar do adiamento da reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros,

«5 — considerando que o êxito da segunda conferência implica a participação na base mais ampla possível dos países da Africa e da Asia,

«6 — considerando que as delegações presentes em Argel para assegurar o êxito da conferência e exprimir a sua paternal simpatia ao povo argelino e á sua luta heróica, exprimem a sua viva satisfação pelos esforços empregados pela Argélia na preparação da conferência.

«Feafirmam que a escolha de Argel é uma homenagem prestada pelos povos da Africa e da Asia ao povo argelino que pagou um pesado tributo para a conquista da sua independência nacional e triunfo dos princípios de Bandung,

«Afirmam de novo a sua convicção de que os Estados afro-asiáticos farão o máximo de esforços para manter a solidariedade afro-asiática contra o imperialismo, o colonialismo e o neocolonialismo, decidem o adiamento da segunda conferência afro-asiática para 5 de Novembro de 1965, em Argel, fixam para 28 de Outubro a data da reunião preparatória dos ministros dos Negócios Estrangeiros e pedem a todos os países da Africa e da Asia para desenvolverem todos os seus esforços no sentido de fazer com que a segunda conferência afro-asiática constitua um êxito total».

ESTRANHAS

«armas ofensivas»

ILFRACOMBE (Inglaterra), 27 — (A. N. I.) — John Barry, de 27 anos, foi ontem condenado por um tribunal local a quatro meses de prisão: os seus sapatos foram considerados «armas ofensivas». Efectivamente, os sapatos apresentam, nas solas, nas biqueiras e nos saltos, cento e quinze protectores e cardas de aço, e John Barry serviu-se deles «para outros fins», que deixaram marcas de «ofensas corporais» em diversas pessoas.

Alguns focos de resistência às forças do general Imbert

nas imediações de S. Francisco de Macoris

S. DOMINGOS, 27 — (F. P. e R.) — Os constitucionalistas opõem ainda alguns focos de resistência ás forcas do general Imbert, nas imediações de S. Francisco de Macoris, terceira cidade da Republica Dominicana, onde foi abafado, na sexta-feira, um movimento de insurreição.

Muitos correspondentes da Imprensa estrangeira, que visitaram hoje a cidade, ouviram tiros isolados nos arrabaldes, enquanto a aglomeração própriamente dita era inteiramente controlada pelo Exército imbertista. O balanço da insurreição elevar-se-ia, em definitivo, a 12 mortos nas fileiras constitucionalistas, e a dois do lado do Exército.

A sublevação de S. Francisco de Macoris é a primeira tentativa seria de insurreição empreendida pelos constitucionalistas no interior do país.

Em S. Domingos, continua a reinar a tranquilidade, excepto alguns tiros isolados trocados, como todas as noites, entre os partidários do coronel Caamano e os postos-avançados da força interamericana de paz.

Por outro lado, anuncia-se que Ilmar Penna Marinho, membro da comissão «ad hoc» da O. E. A., partiu hoje para S. Juan de Porto Rico, para ali se encontrar com o antigo presidente Juan Bosch.

O TOTAL DAS FORÇAS INTERAMERICANAS

Um contingente de 183 soldados do Paraguai chegou a S. Domingos elevando para 14 131 o total das forças interamericanas.

O Brasil enviou 1100 homens, a Costa Rica 21, a Nicarágua 156, as Honduras 249, S. Salvador, 3 e os Estados Unidos 12 419.

Aumenta a «lista da morte» elaborada pelo Vietcong

TÓQUIO, 27 — (R.) — A agência noticiosa do Vietnam do Norte informou hoje que os guerrilheiros do Vietcong incluirão três altos funcionários dos Estados Unidos em Saigão, na sua «lista da morte».

Citando uma emissão da rádio da Frente de Libertação do Vietnam, a agência acrescenta que o embaixador dos Estados Unidos, general Maxwell Taylor, o vice-embaixador, Alexis Johnson, e o comandante-chefe general William Westmoreland, sofrerão a mesma sorte que o sargento do Exército americano na quinta-feira executado pelos vietcong.

«Bennett pagou os seus crimes» — afirmou a Rádio.

«Amanhã será a vez de todos os demónios sedentos de sangue. Entre eles, Maxwell Taylor, Alexis Johnson, Westmoreland e Thieu (o major-general Nguyen Van Thieu, chefe da Junta Militar do Vietnam do Sul) e Ky (marechal Nguyen Cao Ky, nono primeiro-mnistro do Vietman do Sul... Serão os primeiros na «lista da morte».

WASHINGTON E A MISSÃO DE PAZ DO «COMMONWEALTH»

LONDRES, 27 — (F. P.) — O presidente Johnson consideraria inutil receber, em Washington, a missão de paz do «Commonwalth», agora que Moscovo, Hanoi e Pequim manifestaram a sua oposição á iniciativa de Harold Wilson — escreve em substancia o «Observer». No entanto — acrescenta o mesmo jornal, — não foi recebida de Washington nenhuma notificação oficial a este respeito. As reticências do presidente Johnson seriam provocadas designadamente pelo receio de ver Nkrumah aproveitar a ocasião para expor publicamente os seus pontos de vista quanto á política americana no Vietnam.

TRÂNSITO NO CANAL DO SUEZ

(Continuação da 1.ª página)

vigor da nova tabela dos direitos de transito.

Segundo a Agência do Médio-Oriente, os novos aumentos representarão perto de um milhão de libras egípcias por ano para o organismo egípcio do Canal de Suez.

Os direitos de transito pelo Canal de Suez já tinham sido aumentados em um por cento, em Julho de 1964. Este aumento fora decidido após contactos entre o organismo egípcio do canal e as grandes companhias de navegação, para fazer face ás exigências da navegação moderna.

PEQUIM não reconhece a validade do tratado entre o Japão e a Coreia do Sul

PEQUIM, 27 — (F. P.) — Numa declaração oficial, o Governo da China Popular afirmou não reconhecer a validade do tratado assinado entre o Governo japonês e a Coreia do Sul sobre a «pretendida normalização das relações entre os dois países» — anuncia a Agência Nova China.

Depois de ter afirmado que «este tratado é inspirado pelo imperialismo americano, que deseja apenas acentuar a crise entre as duas partes da Coreia e colocar o Japão e a Coreia do Sul ainda mais ao seu serviço», o Governo de Pequim acrescenta na sua declaração que «a assinatura deste tratado não representa apenas uma provocação contra os povos coreano e japonês, mas também uma ameaça contra o povo chinês e os povos de outros países».

«Nestas condições, o Governo chinês não pode reconhecer o tratado assinado entre o Governo japonês e as autoridades da Coreia do Sul» — conclui a declaração.

Fidel defende Ben Bella

(Continuação da 1.ª página)

povo, em lugar de explicar a esse povo o que se passa, ilustra claramente o móbil do golpe de Estado, embora o seu protagonista tenha sido, como Ben Bella, um dos grandes chefes da revolução», escreveu Mário Alicata, director do «Unitá» e membro da direcção do Partido Comunista italiano, num editorial que publica hoje o orgão deste Partido.

«Mas o culpado de tudo isto não é certamente, o povo argelino, que, fortalecido pela sua grande tradição democrática e revolucionária, se recusa a sofrer passivamente o golpe de Estado militar. O culpado é Boumedienne que, em especial, provou que se enganou nos seus cálculos e que não conhecia o verdadeiro estado de espírito dos seus compatriotas».

FIDEL CASTRO DEFENDE BEN BELLA

HAVANA, 27 — (R.) — O primeiro-ministro cubano, dr. Fidel Castro, atacou publicamente, a noite passada, o golpe de Estado registado na Argélia, depondo o presidente Ben Bella e chamou-lhe «golpe inglório».

Numa entrevista televisionada para toda a nação, Fidel Castro declarou: «Quem disser que Ben Bella não era um revolucionário não interpreta os sentimentos da Argélia. Ben Bella jamais foi um traidor á revolução, um imperialista, um reaccionário ou um despota.»

Fidel Castro, que falava aos delegados eleitos para representarem Cuba no nono congresso e festival da Juventude, marcado para Argel no próximo mês, acrescentou:

«O pronunciamento militar que derrubou o Governo de Ben Bella não é nem podia ser um processo revolucionário».

E disse ainda: «Quem poderá negar que Ben Bella era o chefe do povo argelino? Quem poderá negar a sua posição histórica na independência argelina e na revolução do seu país?».

Mais adiante, o chefe do Governo cubano afirmou:

«O despotismo militar, o reaccionarismo político e a repressão não podem durar num país cujo povo se ergueu para a independência através de centenas de milhar de mortos e lutou contra um exército muito mais bem armado do que o de Boumedienne».

Sobre Bouteflika, Fidel Castro disse que «as posições revolucionárias estavam representadas por Ben Bella e não por Bouteflika, este ministro dos negócios Estrangeiros cuja insubordinação marcou o ponto culminante no golpe.

«Bouteflika não é um revolucionário mas um homem das direitas, um inimigo do socialismo, um inimigo da revolução. Bouteflika é reaccionário».

A N. A. S. A. revelou os nomes dos cientistas-astronautas que deverão ir à Lua na próxima década

HOUSTON (Texas), 27 — (R.) — A N. A. S. A. revelou que foram escolhidos seis cientistas para receberem instrução e treino de astronautas, para voos a realizar á Lua, na próxima década.

A escolha destes só devia ser anunciada na próxima terça-feira, mas um jornal lical deu os nomes dos cientistas e, no centro da N. A. S. A., que fica próximo, estes nomes foram confirmados.

Os seis futuros astronautas foram os escolhidos entre um total de 1700 candidatos, todos eles cientistas jovens.

Os seis cientistas escolhidos são:

— Dr. Curtis Michel, de 31 anos, físico e professor de Ciências Espaciais na Universidade de Rice, no Texas. E' também piloto de jactos.

— Dr. Owen Garriott, de 34 anos, engenheiro-electrotécnico e professor da Universidade de Stanford, na Califórnia.

— Dr. Edward Gibson, de 28 anos, físico nos laboratórios de Investigação Aplicada, na Califórnia.

— Dr. Duane Graveline, de 34 anos, médico da N. A. S. A.

— Dr. Harrison Schmitt, geólogo dos Serviços Geológicos dos Estados Unidos.

— Dr. Joseph Kerwin, de 33 anos, cirurgião da Marinha e piloto de jacto.

Segundo os actuais planos da N. A. S. A., nenhum destes seis homens se conta entre os primeiros três tripulantes da cápsula «Apollo» a tentar uma alunagem, em meados de 1968.

Notícias de Espanha

● JULGAMENTO POLÍTICO DE UMA JOVEM DE 19 ANOS

MADRID, 27 — (A. N. I.) — Foi ontem julgada Maria Begona Perurena Erengueren, de 19 anos, acusada de propaganda ilegal a favor da E. T. A. (Separatistas Bascos).

Foi detida em San Sebastian, em Novembro de 1964, juntamente com outra rapariga, Maria da Concepcion Anano Apalategui, julgada em 9 de Maio.

Na audiência de ontem, o Ministério Publico considerou a existência de dois delitos: associação ilegal e propaganda ilegal, e pediu ao todo dois anos de prisão e 25 mil pesetas de multa.

O advogado de defesa sustentou que a sua constituinte não conhece a língua basca e se limitou a encher sobrescritos, sem saber qual era o texto, e pensando tratar-se de propaganda católica. Pediu a absolvição. Não foi marcada a data para a sentença.

● VENDA DE QUADROS ATRIBUÍDOS A SOROLLA

MADRID, 27 — (A. N. I.) — Dez quadros atribuídos ao espanhol Joaquin Sorolla seguem amanhã para Francfort, adquiridos pelo major britanico Eric Peel, proprietário da galeria Broadway, na cidade inglesa de Worcester.

Desconhece-se quanto pagou pelas obras, mas o facto de ter obtido licença de exportação é interpretado como prova de que «as telas não representam perda sensível ao património espanhol» — segundo os especialistas da Espanha.

Em Março, um filho, de 16 anos, do major Peel comprou um suposto Goya, pelo qual pagou dois milhões de pesetas.

A crítica suscitada pela exportação da tela «La Tirana» fez com que a direcção espanhola das Belas-Artes distribuísse um comunicado, em que assinalou que «a obra não pode ser atribuída a Goya», nada havendo, portanto, contra a sua saída do país.

O avião em que os quadros vão seguir para Francfort tem o nome do suposto autor das obras que transporta: «Sorolla».

● A EXPORTAÇÃO DE AZEITE DE OLIVEIRA

MADRID, 27 — (A. N. I.) — Segundo as estatísticas oficiais agora publicadas, verifica-se que a Espanha exporta anualmente azeite de oliveira no valor de sessenta milhões de dólares.

Em todo o país há 2 200 000 hectares de olivais, existindo um total de 180 000 000 de oliveiras que representam uma riqueza total de 212 000 milhões de pesetas.

A colheita de azeite de oliveira em 1963-64 foi uma «das maiores do século», com uma produção de 750 000 toneladas, enquanto que a de 1964-65, foi uma das piores com 130 000 toneladas.

● EMPRÉSTIMOS AOS OLIVICULTORES E VITICULTORES

MADRID, 27 — (A. N. I.) — Empréstimos num total de quinhentos milhões de pesetas, ao juro de 3,5 por cento ao ano, e com um prazo de amortização de 6 a 11 anos, vão ser concedidos aos olivicultores e viticultores da zona sul de Castela afectados pelos nevões do Inverno e da Primavera.

Por proposta do ministro da Agricultura, que visitou recentemente a zona danificada pelos nevões, o ministro das Finanças autorizou o Banco de Crédito Agrícola a conceder os empréstimos.

Um diplomata italiano visitou Cabo Verde

CIDADE DA PRAIA, 27. — (A. N. I.) — Em visita particular esteve em Cabo Verde, o embaixador da Itália em Dacar, Giorgio Fragnito.

Durante a sua permanência na província, o embaixador italiano no Senegal visitou, além da cidade da Praia, onde o governador, comandante Sacramento Monteiro lhe ofereceu um almoço.

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes de l'étranger

● La «liste de la mort» du Vitcong

Les noms de trois hautes personnalités des États Unis à Saigon ont été ajoutés à la «liste de la mort» dressée par le Vietcong. L'agence de presse de Vietnam Nord a informé que le général Maxwell Taylor, Ambassadeur des États Unis, M. Alexis Johonson, le vice Ambassadeur et le Général William Westmoreland, le commandant en chef, subiront le même sort fait au sergent de l'armée americaine executé par le Vietcong jeudi dernier.

● «Foyers» de resistence contre Imbert

Des foyers «constitutionalistes» subsistent qui oppose une résistence aux forces du Général Imbert, dans les alentours de St. Francisco de Macoris, troisième ville de la République Dominicaine où une insurrection a été écrasée vendredi dernier.

● Les droites de transite au Suez

L'Egypte a décidé de majorer de 1 pour cent les droits de transit du Canal de Suez — a annoncé l'Agence du Moyen Orient.

● Des savants astronautes

La Conférence Afro-Asiatique noms de six hommes de science américains qui seront soumis à l'instruction et entrainement des astronautes afin de participer aux vols vers la lune prévus pour la prochaine décade.

● Ajournement de la Conférence d'Alger

La Conférence Afro Asiatique d'Alger a été ajournée au 5 Novembre prochain.

● Ben Bella

A la Havanne Fidel Castro a prononcé hier un vigoureaux discours en faveur de Ben Bella.

O director-geral dos Desportos visitou Ílhavo

ILHAVO, 27 — Visitou esta vila o sr. dr. Armando Rocha, director-geral dos Desportos que se fazia acompanhar pelo prof. Teotónio Lima, inspector, e eng. João de Oliveira Barrosa, delegado em Aveiro da D. G. D.

O sr director-geral dirigiu-se ao estádio onde foi recebido pelo sr. Joaquim Ferreira Jorge e dr. Alcino Couto, respectivamente presidente da Assembleia Geral e da Direcção do Iliabum, eng. da Camara, Celso Bernardo de Albuquerque, e outras pessoas.

O dr. Armando Rocha trocou impressões com o sr. eng. Azevedo, da Ciferro, empresa construtora das obras e dali se dirigiu para a sede do Illiabum onde o presidente da Assembleia Geral lhe apresentou cumprimentos de boas-vindas.

O ilustre visitante fez judiciosas considerações sobre o esforço que está a fazer o Ministério da Educação no sentido de ser feita a cobertura de vários recintos do País, facilitando, assim, a prática dos chamados desportos pobres.

As obras de cobertura do campo do Illiabum (1.ª fase) devem estar prontas em fins de Setembro.

Prof. Paulo Campos

Encontra-se presentemente em Portugal o dr. Paulo Campos, professor catedrático da Universidade de Manila, que veio estagiar no Laboratório de Radioisótopos da Junta de Investigação do Ultramar, que funciona no Instituto de Medicina Tropical. Figura muito conhecida nos meios científicos, o prof. Paulo Campos veio como bolseiro da Agência Internacional de Energia Atómica o que constitui o reconhecimento do nível alcançado naquele laboratório português.

Aspecto da recepção ao chefe do distrito em Castanheira, na sua visita de hoje ao concelho de Vila Franca de Xira

O governador civil de Lisboa inaugurou hoje vários melhoramentos no concelho de Vila Franca de Xira

O sr. dr. Osório Vaz, governador civil do distrito de Lisboa, fez, hoje, uma visita de trabalho ao concelho de Vila Franca de Xira, a fim de proceder 6 inauguração de vários melhoramentos, no montante de cerca de três mil contos, que muito beneficiam as povoações rurais.

O chefe do distrito foi recebido, cerca das 9 horas, naquela vila, junto á ponte Marechal Carmona, onde se encontravam as autoridades locais, crianças das escolas, deputações de colectividades recreativas e desportivas e o corpo activo dos Bombeiros Voluntários, que fez a guarda de honra, tendo a respectiva banda de musica executado o hino da Maria da Fonte.

Apresentaram-lhe cumprimentos o presidente do Município, sr. dr. Dias Simão, que estava acompanhado do vice-presidente, dos vereadores e de outras autoridades, entre elas o presidente da comissão concelhia da União Nacional e membros de juntas de freguesia, e, ainda, o presidente da Junta Distrital de Lisboa, o director dos Serviços de Urbanização de Lisboa e os presidentes das Camaras Municipais de Azambuja, Benavente, Alenquer, Cascais, Oeiras, Loures, Mafra e Torres Vedras.

Após as saudações, o governador dirigiu-se para Cast anheira do Ribatejo, onde, depois de assistir a uma missa na capela da Casa de S. José, celebrada pelo rev. José Alves, inaugurou as instalações sanitárias publicas e a pavimentação em calçada de uma das principais artérias. Seguiu-se a inauguração do revestimento betuminoso da estrada que liga o Bandarra ao lugar das Quintas e da estrada que dá acesso ao Monte Gordo, onde também se inaugurou um miradouro, de onde se desfruta um belo panorama da lezíria.

Foram depois inauguradas, sucessivamente, melhoramentos na freguesia de S. João dos Montes, em Alhandra (instalações sanitárias publicas), em Vialonga, em Alpriate (abastecimento de água domiciliária) e a estação de captação e elevação de água para a freguesia de Vialonga, onde, no restaurante «Refugio do Mocho», foi servido um almoço típico.

Durante a tarde, o sr. dr. Osório Vaz inaugura a sede da Junta de Freguesia de Vialonga, o abastecimento de água domiciliária ao lugar de A-dos-Potes, o jardim publico de Alverca, arruamentos em A-dos-Melros, casa do guarda dos depósitos de água de Alverca e rede de esgotos e estrada de acesso ao lugar de Sobralinho.

CALDELAS

A ESTÂNCIA DOS DOENTES DOS INTESTINOS

Aberta de 1 de Junho a 10 de Outubro

Êxito comprovado nas doenças do aparelho digestivo especialmente nas do intestino

Esplêndidos resultados nos casos de **enterocolite, muco-membranosa, colibaciloses, insuficiência hepática, etc.**

Aconselháveis às pessoas que vivem em climas tropicais

GRANDE HOTEL DA BELA-VISTA
Telefones **36117 - 36141**
1 de Julho a 10 de Outubro

GRANDE HOTEL DE CALDELAS
1 de Junho a 30 de Setembro
Telefones **36114 - 36140**

HOTEL DAS TERMAS
Telefones **36119 - 36141**
1 de Julho a 30 de Setembro

Sorridente, «Miss Portugal» sobe a escada do avião que a levou á Holanda

«Miss Portugal» seguiu hoje para Amsterdam

Bem disposta, sorridente, seguida por um apreciado séquito de familiares, amigos e diversos curiosos, foi assim que Maria do Carmo Paraíso Sancho, «Miss Portugal» eleita há poucos dias para representar o nosso País em Miami, onde se procederá á escolha de «Miss Universo», entrou esta manhã no Aeroporto de Lisboa a fim de tomar o avião da K. L. M. que a levará a Amsterdam, seguidamente ao Rio de Janeiro e, finalmente, áquela cidade norte-americana.

Ia bonita a Maria do Carmo, no seu fato de saia-casaco amarelo-escuro, blusa verde e chapéu desta mesma cor.

Aos representantes da Imprensa, «Miss Portugal», que não escondia a imensa satisfação de que se achava possuída, afirmou ser esta a viagem que mais a satisfazia em virtude da sua finalidade.

— Em Miami — declarou — pretendo colocar o nome de Portugal na boca de toda a gente...

A actividade da Estoril-Sol no ano de 1964

À semelhança do que vem fazendo todos os anos, a Sociedade Estoril-Sol editou agora uma luxuosa brochura em que documenta toda a actividade que desenvolveu em 1964. Quase centena e meia de fotografias, criteriosamente escolhidas e acompanhadas de elucidativas legendas, dão-nos uma ideia exacta da acção desenvolvida pela Sociedade Estoril-Sol ao longo do ano, em prol do desenvolvimento turístico do Estoril. Na realidade, a valorização da nossa primeira estancia está a processar-se num ritmo constante e digno de menção, em grande parte devido á boa orientação daquela empresa, a quem se ficam a dever, todos os meses, valiosas iniciativas, além de um sem numero de patrocínios a iniciativas de outras entidades, ás quais está sempre pronta a prestar a sua colaboração, desde que elas possam concorrer para o engrandecimento da Costa do Sol.

A referida brochura documenta o estado em que se encontravam, então, as obras do Hotel Estoril-Sol, presentemente já inaugurado, e dedica as restantes páginas ás iniciativas turísticas, manifestações festivas — entre as quais avulta o já consagrado Carnaval Internacional — manifestações culturais, manifestações desportivas e, ainda, á acção benemerente que, todos os anos, comporta mais de duas centenas de famílias do Estoril, entre as mais carecidas economicamente.

Merece especial relevo o capítulo das manifestações culturais, cujo ciclo principiou com a exposição documental da actividade desenvolvida pela Estoril-Sol no ano anterior e se encerrou com outra de documentos subordinados ao tema «O Brasil na Caricatura Portuguesa». Entre estes dois certames, aquela Sociedade promoveu dez exposições de pintura, desenho e cerâmica. Além das exposições dos trabalhos de artistas plásticos, efectuaram-se no Casino Estoril uma curiosa exposição de tapeçarias executadas pelas reclusas da Cadeia Central de Mulheres, de Tires, e outra intitulada «Breves Apontamentos do Turismo Ultramarino», que teve a colaboração da Agência-Geral do Ultramar. Houve, ainda, um certame filatélico, o segundo realizado no Estoril, com a cooperação do Clube Filatélico de Portugal, e uma de trabalhos de arte indígena dos nativos da região da Lunda, em Angola.

Uma vez mais fica cabalmente demonstrado o esforço despendido pela Sociedade Estoril-Sol, a cujos destinos preside o dinamismo e tenacidade do sr. Teodoro dos Santos, no sentido de tornar cada vez mais aprazível a região privilegiada dos Estoris e de conseguir que a sua fama se projecte cada vez mais no estrangeiro.

Manifestação anti-nuclear na Escócia

DUMBARTON, 27. — (R.) — A Polícia teve, ontem á noite, um recontro com 200 manifestantes anti-nucleares, todos eles jovens, junto da base de submarinos de mísseis «Polaris», nas proximidades de Dumbarton, no ocidente da Escócia.

Foram presos 36 manifestantes que a Polícia meteu numa camioneta de transporte de mobílias e conduziu para um tribunal onde sete jovens foram multados entre cinco e 15 libras por causarem perturbação da paz.

Oito dos manifestantes anti-«Polaris» negaram as acusações e farão um novo aparecimento no tribunal, mais tarde.

VÍTIMAS DA SEDE NO DESERTO NUBIANO

CAIRO, 27. — (F. P.) — O cadáver de um comerciante de gado sudanês, que tinha ido fazer negócio a uma aldeia, com um companheiro, foi descoberto no deserto nubiano, onde os dois se tinham perdido, perto da fronteira sudanesa. Ambos devem ter morrido de sede e procura-se, agora, o corpo do outro desaparecido.

Também foi encontrado, em estado de coma, embora vivo, um estudante sudanês que, durante uma excursão no deserto, se havia perdido. As buscas duraram três dias.

Na mesma artéria concorrida onde viceja a figueira-brava do telhado do velho palácio de Pombal, em ameaçado esguia chaminé, que, além desse risco, constitui pormenor nho e lamentável efeito

A figueira-bra e a chami na mesma rua conc

Em certos recantos da cidade persistem as nostalgias do arrabalde campesino por onde a cidade, esbraceiando para além da cintura fortificada, tem vindo a alastrar. Essas nostalgias bucólicas avivam-se na toponímia citadina, sugestiva de vinhedos, pomares e hortejos, soalheira, rescendente a laranjais; e, ainda hoje, na toada embaladora e cantante que sobe em coleantes e inspiradas harmonias dos velhos pregões citadinos — alguns com toda a sumarenta doçura de frutos deliciosos.

Além disso, há as romanticas glicínias vestidas do mesmo lilás de agapanto e jacarandá que debruçam as suas tranças aos velhos muros carcomidos, as flores que estalam de cor, em tímidos e perfumados sorrisos, os arbustos silvestres, as verduras bravias rebentando por entre pedras musgosas. E uma sugestão mais forte, e já um pouco estranha, se colhe mesmo no coração do burgo antigo e tradicionalista: viçosas ramadas de figueira-brava, saindo dos interstícios da cantaria no muro que sobe a Rua João Pereira da Rosa e forma peitoril para a Rua de «O Século».

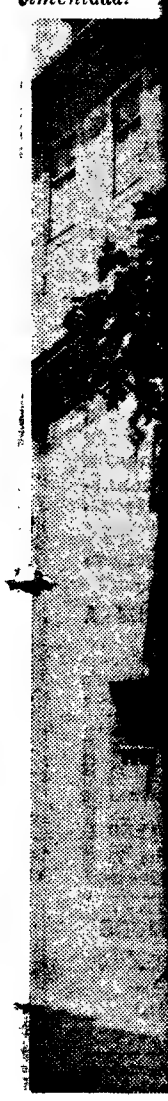
A diademar o arco de pedra de um portão com certo equilíbrio, terá o respigo figueiral o seu pitoresco, terá! Aviva, mesmo, a característica do local, quando suburbio das terras onde se ergueu Vila Nova de Andrade — depois piso do Bairro Alto, que Herculano tão sugestivamente evoca —, sítio arrabaldino, chamado, precisamente, Vale de Figueira... Tudo isso, porém, embora com legenda histórica, fica no passado, naquele mundo de recordações alimentadas pelo saudosismo que pode subsistir sem embaciar da poeira das velharias o caminho do progresso inovador. Por isso, deveriam ser, ou já ter sido cortados aqueles ramos de figueira-brava que, aos olhos dos turistas, não terão nada de pitoresco — mas podem inculcar de desleixo e de um excessivo pendor rustico da urbe, a qual, aferrada embora ao passado, vai entrando na senda do modernismo com algumas ousadas transformações.

*

Já agora apontar-se-á, não só por questão de estética, mas porque a coisa pode ter as suas consequências desagradáveis, uma esguia e desolada chaminé á beira do telhado do velho palácio de Pombal, também ali na Rua de «O Século», pois a mesma está visìvelmente in-

elinada, desafi librada vertica

E não pode quem mais isso duas anomalia impressionam figueira-brava perspectiva d vimentada?



Terá o seu a leixo e aban da cantaria s em

onde viceja a figueira-brava, mantém-se à beira
de Pombal, em ameaçador desequilíbrio uma
sse risco, constitui pormenor inestético, de estra-
o e lamentável efeito

eira-brava
e a chaminé torta
rua concorrida

lade per-
rrabalde
dade, es-
cintura
alastrar.
avivam-
ugestiva
hortejos,
aranjais;
baladora
coleantes
s velhos
com to-
e frutos

ticas gli-
lilás de
lebruçam
s muros
estalam
rfumados
stres, as
ndo por
uma su-
m pouco
no cora-
adiciona-
figueira-
ícios da
e a Rua
rma pei-
culo».
pedra de
librio, te-
seu pito-
a carac-
suburbio
ieu Vila
piso do
o tão su-
tio arra-
ente, Va-
, porém,
rica, fica
do de re-
lo saudo-
sem em-
lharias o
ador. Por
ter sido
figueira-
turistas,
co — mas
ixo e de
stico da
nbora ao
sendá do
ousadas

ão só por
porque a
onsequên-
esguia e
do telha-
Pombal,
«O Século»,
mente in-

elinada, desafiando as leis da equilibrada verticalidade.

E não poderiam a edilidade e quem mais isso incumba corrigir as duas anomalias que singularmente impressionam em plena cidade — a figueira-brava e a chaminé torta na perspectiva da mesma artéria movimentada?

Terá o seu aspecto pitoresco, mas é de um lamentável efeito, inculcando desleixo e abandono, as pernadas da figueira-brava que brotam dos interstícios da cantaria sob um portão aberto no muro da Rua de «O Século», mesmo em frente daquele jornal e onde há grande movimento

Começam amanhã nos liceus continentais e ultramarinos as provs escritas do 2.º ciclo

• Cerca de 30 000 alunos
• A acção importante das famílias

Amanhã iniciam-se no continente, ilhas e províncias ultramarinas as provas escritas, em regime de ponto único, do 2.º ciclo liceal. Este ciclo, que na verdade decide da vida do adolescente português, termina pelo terceiro exame liceal (admissão, 1.º ciclo, 2.º ciclo) que corresponde á conclusão do curso geral. Como se sabe, os dois primeiros ciclos, em que o regime de ensino continua a ser o de classe, constituem o curso geral dos liceus.

Segundo as estatísticas demonstram, terminam o 2.º ciclo pouco mais de metade dos alunos que concluem o 1.º ciclo (em 1950 registou-se a maior percentagem de aprovações, 70,2 por cento, em relação ao 1.º ciclo). Há que estar atento ás provas.

● A acção das famílias

Para o bom êxito dos exames contribui, em primeiro lugar, a aplicação dos examinandos. Mas, outros factores há a ter em conta. E um, não desprovido de importancia, é a acção das famílias. Deve procurar-se desinibir os alunos, e, de forma alguma, complexá-los, como é voga afirmar-se. Todas as afirmações que sublinhem a gravidade do exame, é, principalmente, todas as ameaças são de banir. O medo e a falta de serenidade só podem prejudicar o bom andamento das provas.

Já basta a sobrecarga emotiva que o exame só por si provoca, quanto mais esse acrescendo pernicioso, com um resultado totalmente oposto do que se pretende. Além da preocupação familiar expressa em palavras, deve procurar banir-se o nervosismo, toda a excitação que deixe adivinhar ao examinando o receio de que não venha a ser bem sucedido.

De dois alunos de idêntico aproveitamento, com temperamentos e personalidades semelhantes, terá, em norma, melhor aproveitamento o que viver em ambiente mais sereno e compreensivo.

A família ainda pode colaborar em outros aspectos, desde o estabelecimento dum regime alimentar leve e nutritivo, quando possível, e persuadindo os examinandos dos prejuizos duma preparação ultra-intensiva nas vésperas das provas.

O que se aprende, se alguma coisa se aprende, não compensa o desgaste psíquico sofrido. A falta de frescura impede a solução de muitas questões, que, em condições normais, se resolveriam.

● Os excessos são condenáveis

Nada de noitadas perdidas a estudar. Perdidas, diz-se bem, porque delas não virá qualquer benefício.

Os examinandos devem procurar libertar-se de receios, fundados ou infundados, e esforçar-se por lerem com a maior atenção os enunciados.

Se encontrarem qualquer questão que lhes pareça excessivamente complexa, resolvê-la-ão após terem respondido ás que dominem. Não terão qualquer vantagem em responder a questões não formuladas, mesmo que se façam afirmações correctas.

Os pontos não serão difíceis, embora envolvam trabalho com perguntas de variável grau de dificuldades. Os alunos que mereçam 10 valores terão aproveitamento, e até muitos alunos medíocres o conseguem.

Ninguém tem interesse em reprovar os examinandos; os professores, num julgamento justo, seriam mais culpados de benevolência, ás vezes, até, excessiva, do que do contrário. Não se esqueça, senhor examinando, de que todos estão interessados na sua aprovação. Não tenha, pois, receios infundados.

Aconselhamo-lo ainda a verificar, antes de se deitar, se tem todo o material em ordem para os exames. Confie no seu trabalho durante o ano que compreendeu 28 aulas e sessões por semana o que dá uma média diária de 233 minutos de ensino. Durma descansado; não se deite depois das dez, onze da noite e... boa sorte.

A Acção Católica
vai ser actualizada
em ordem a maior eficiência
preconizada por muitos dos seus dirigentes

Por decreto do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, na qualidade de director nacional da Acção Católica Portuguesa, mons. cónego dr. Sezinando Oliveira Rosa foi incumbido de promover o estudo da actualização daquele movimento, «com a consequente revisão das Bases, Estatutos e Regulamentos, em ordem a uma eficiência maior» da referida organização, e simultaneamente nomeado para exercer, em regime de interinidade, as funções de seu assistente geral e presidente da respectiva Junta Central, que se encontravam vagas pela nomeação do sr. D. José Pedro da Silva para Bispo de Viseu.

No seu decreto, o sr. cardeal-patriarca diz que «o episcopado português julgou chegada a hora de dar satisfação aos votos que por várias vias lhe foram apresentados, de se estudar a oportunidade e os processos de actualização da Acção Católica Portuguesa». Sabe-se, efectivamente, que muitos assistentes eclesiásticos, dirigentes e filiados da organização preconizavam, desde há muito, não apenas a reforma dos estatutos e regulamentos, mas também a revisão dos métodos de actividade, no sentido de melhor corresponderem ás exigências apostólicas de momento, sob as inspirações renovadoras do Concílio Ecuménico.

Mons. Sezinando Rosa exercerá os cargos de assistente geral e de presidente da Junta Central da Acção Católica cumulativamente com o de secretário-geral do mesmo movimento, que vem desempenhando há treze anos. Para promover o estudo da actualização da Acção Católica poderá agregar os elementos necessários e indispensáveis. Os resultados desse trabalho — no qual, segundo o decreto, deverá ter «sempre presente o objectivo primordial da Acção Católica» — serão apresentados oportunamente a quem de direito.

O novo presidente da Acção Católica é, sem duvida, uma das individualidades que melhor conhecem, em Portugal, os problemas do apostolado oficial dos leigos, cujo movimento, fundado em 1933 e contando muitas dezenas de milhares de filiados na metrópole e nas províncias ultramarinas, constitui hoje uma organização sem paralelo no nosso País.

O 44.º aniversário
do Corpo de Salvação Pública Barcelense

BARCELOS, 27. — Fez, no passado dia 24, 44 anos, que foi fundado o Corpo de Salvação Publica Barcelense, que uma pleiade de homens bons e amigos da sua terra fez levantar e progredir, sendo hoje uma das melhores do País e das mais bem apetrechadas.

Para comemorar o facto, houve hoje uma salva de 21 tiros, o hastear da bandeira, formatura geral, bênção de um autotanque de nevoeiro, romagem aos cemitérios de Barcelos e de Barcelinhos, uma missa, celebrada pelo bispo auxiliar de Braga, sr. D. Manuel Ferreira Cabral, e recepção ao governador civil de Braga.

À noite, haverá a habitual ceia de confraternização, durante a qual serão condecorados os bombeiros com muitos anos de serviço e os que se distinguiram por actos de abnegação e de humanitarismo.

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

WIDE WORLD
News in brief from abroad

● Three more names for the Vietcong «death list»

The names of three high ranking United States officials in Saigon have bean added to the Vietcong «death list»: the North Vietnamese news agency says that General Maxwell Taylor (U. S. A. ambassador), Alexis Johnson (deputy ambassador) and General William Westmoreland (commander-in-chief) will suffer the same fate as the American sergeant executed last Thursday by the Vietcong.

● Pockets of resistance to Imbert's forces

Pockets of resistance still hold out against General Imbert's troops in the suburbs of S. Francisco de Macoris, third city of the Dominican Republic where an uprising of constitutionalists was stifled last Thursday.

● Suez Canal fees increased

The U. A. R. has decided to increase Suez Canal fees for passage through the canal by one per cent, according to the Middle East Agency.

● U. A. S. A. astronaut scientists

The U. A. S. A. has revealed the names of six scientists who will receive instruction and training as astronauts for flights to the moon in the next decade.

● Postponement of the Algiers Conference

Tho Afro-Asian Algiers Conference has been postponed until November the fifth of this year.

Fidel Castro has made a vigorous speech in defence of Ben Bella in Havana.

FALECEU O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO NOBEL

ESTOCOLMO, 27. — (F. P.) — O professor Bertil Lindblad, director do Observatório de Estocolmo-Saltsjoebaden, faleceu ontem, depois de curta doença, com 200 manifestantes antinucleares, toses, presidente da Fundação Nobel.

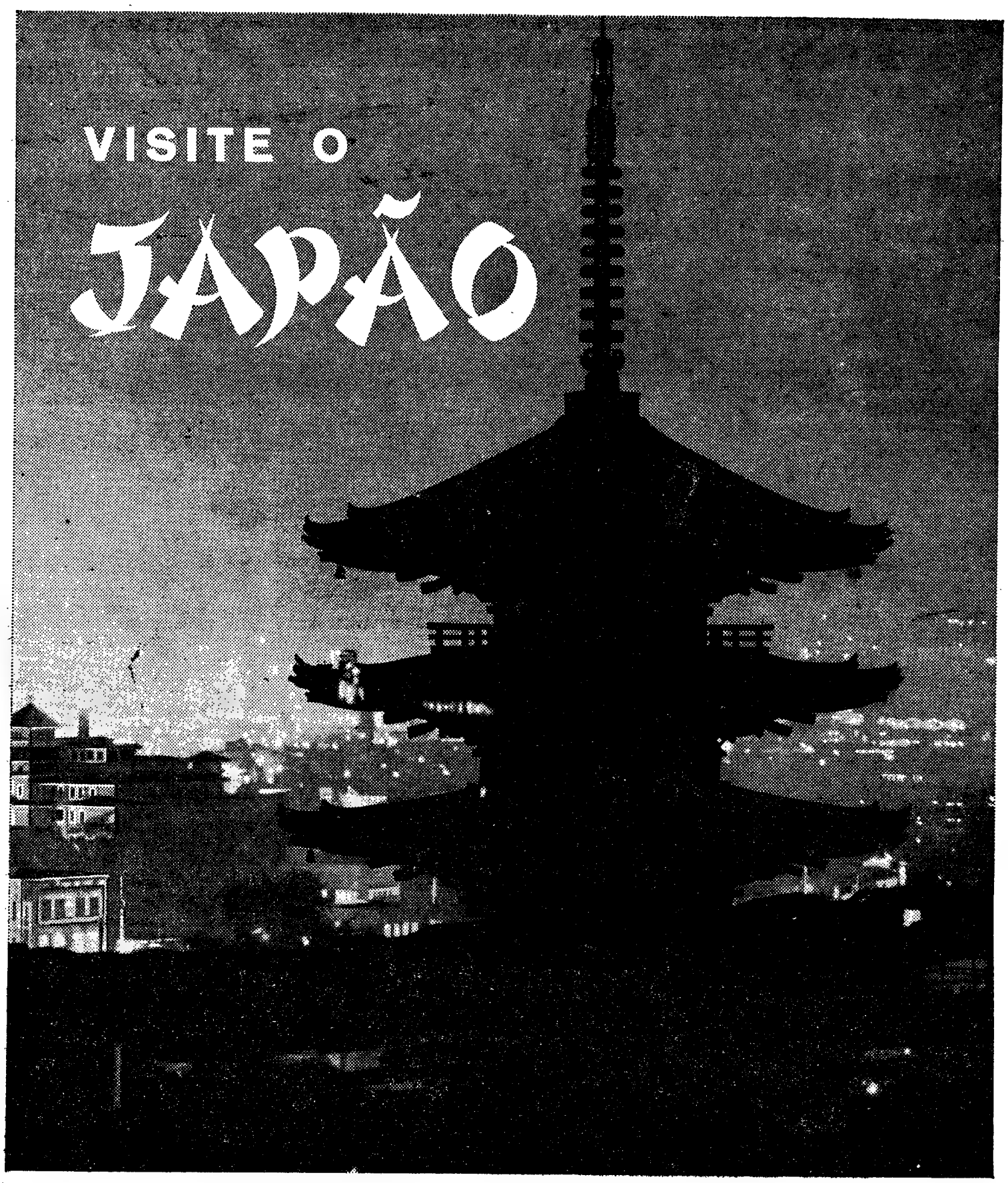
ENCERRADA A EXPLORAÇÃO FERROVIÁRIA NO RAMAL DE MATOSINHOS NA PRÓXIMA 5.ª FEIRA, 1 DE JULHO

Comunica-nos a C. P. que havendo sido determinada oficialmente a supressão do ramal ferroviário de via estreita entre Matosinhos e Senhora da Hora (conhecido por ramal de Matosinhos), para poderem ter ali o seu curso importantes obras de interesse urbanístico, é encerrada a exploração no referido ramal na próxima 5.ª-feira, dia 1 de Julho.

O serviço de passageiros, incluindo o transporte dos portadores de bilhetes de assinaturas válidas naquela data, passa a ser assegurado por uma carreira de autocarros entre a estação de Senhora da Hora e Leixões que os Transportes Colectivos do Porto explorarão em combinação com a C. P.

Os despachos de mercadorias ao abrigo de qualquer tarifa de grande ou de pequena velocidade, de e para a estação de Matosinhos, deixam de efectuar-se em todas as estações e despachos centrais a partir de 25 do corrente. As remessas destinadas á estação de Matosinhos que não forem levantadas pelos consignatários até ao dia 30 ficarão á disposição dos mesmos consignatários na estação de Senhora da Hora.

Continuam no entanto a aceitar-se despachos para Matosinhos-Central.



...e depois dê a Volta ao Mundo connosco – gratuitamente!

Eis a oportunidade que a Pan American oferece aos visitantes que se deslocam ao Japão. Além da visita à bela e moderna cidade de Tóquio, agora transformada numa autêntica maravilha do Mundo nos campos da ciência e indústria, pode durante a mesma viagem conhecer de perto outras cidades encantadoras do Médio e Próximo Oriente como Istambul, Ankara, Beirute, Teerão, Karachi, Calcutá, Rangoon, Bangkok (com ligação para Timor) e Hong Kong (com ligação para Macau).

No regresso, aproveite a oportunidade para visitar a cidade de S. Francisco e grande parte dos Estados Unidos. Assim, terá a satisfação de dar a Volta ao Mundo GRATUITAMENTE com a Pan American — A Linha Aérea de Maior Experiência — porque a sua passagem de ida e volta ao Japão permite o regresso pelo Atlântico *sem qualquer aumento de preço.*

Seja qual for o seu destino, a sua viagem com a Pan American será um prazer. Voará confortàvelmente nos gigantescos Clippers a Jacto com pessoal falando várias línguas. Deliciosas refeições do Maxim's de Paris. Óptimos vinhos. E o seu *melhor* companheiro de viagem será o Extra Precioso da Experiência Pan American.

Consulte o seu AGENTE DE VIAGENS ou a Pan American,
Praça dos Restauradores, 46, Lisboa,
Serviços de Reservas,
Telefone: 362187 (5 linhas).

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO
PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO
PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA
PRIMEIRA À VOLTA DO MUNDO

PAN AM

Viaja melhor, voando com a Pan American — a Linha Aérea de Maior Experiência no Mundo!

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede — Calçada do Duque, 20 — Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

PAGAMENTO DO JURO DE OBRIGAÇÕES RELATIVO AO 1.º SEMESTRE DE 1965

São avisados os portadores das seguintes obrigações de que o pagamento do juro relativo ao 1.º semestre de 1965 será efectuado, a partir de 1 de Julho p. f.º, aos preços abaixo indicados:

EMISSÃO «C.P., 4 1/2 % — 1954»

Esc. 22$50 — para os títulos nominativos

EMISSÃO «C.P., 4 % — 1951»

Esc. 20$00 — para os títulos nominativos

EMISSÃO «GUIMARÃES, 4 1/2 % — 1905»

Esc. 1$37,4 — para os títulos ao portador
Esc. 1$74,2 — para os títulos ao portador (registados)
Esc. 1$72,2 — para os títulos nominativos

EMISSÃO «GUIMARÃES, 5 % — 1896»

Esc. 1$52,6 — para os títulos ao portador
Esc. 1$93,6 — para os títulos ao portador (registados)
Esc. 1$91,3 — para os títulos nominativos

EMISSÃO «MIRANDELA A BRAGANÇA, 4 1/2 % — 1903»

Esc. 1$37,4 — para os títulos ao portador
Esc. 1$74,2 — para os títulos ao portador (registados)
Esc. 1$72,2 — para os títulos nominativos

O pagamento efectuar-se-á **todos os dias úteis, desde as 10 às 13 e aos sábados desde as 10 às 12 horas.**

Em Lisboa, na sede da Companhia (Calçada do Duque, 20).

No Porto, na Tesouraria da Companhia (estação de S. Bento).

Lisboa, 15 de Junho de 1965.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

D. OLINDA AMÉLIA FREIRE DE ANDRADE MALBOUISSON

MISSA DO 30.º DIA

AGRADECIMENTO

Seu marido, irmãos, cunhados, sobrinhos e mais família participam que, amanhã, dia 28, ás 10 horas, na igreja de S. João de Deus, mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, assim como a todos os que por ocasião do seu falecimento, os acompanharam na sua dor e que por desconhecimento de endereços o não tenham feito directamente.

A. G. MAGNO, LDA.
Avenida Almirante Reis, 129 - A
Telef. 51586

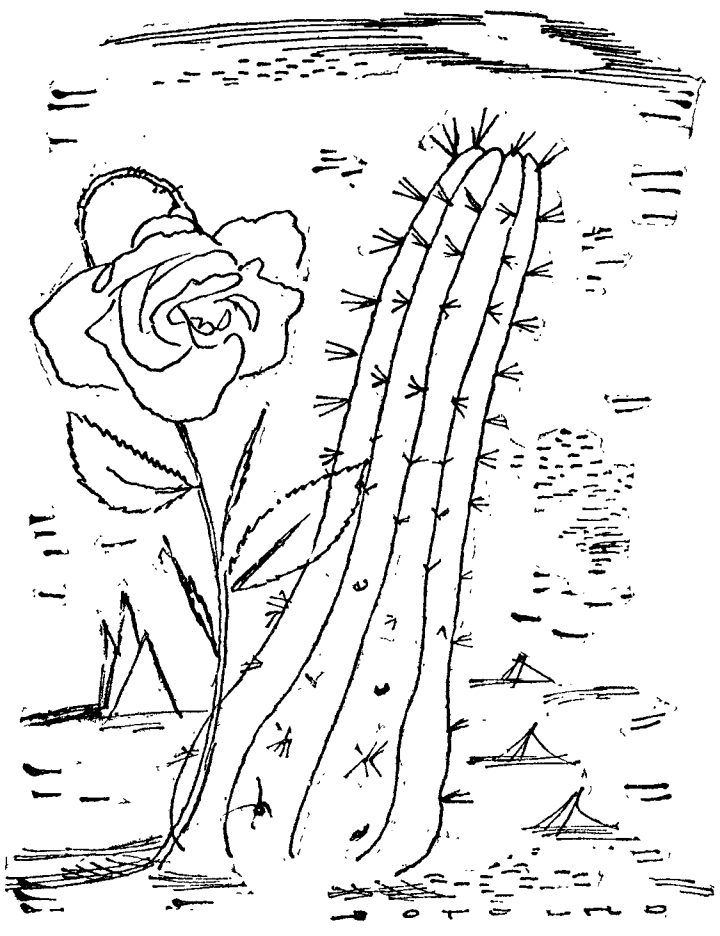
TINTURARIA UNIÃO
TINGE, LAVA E LIMPA A SECO
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 73

Mobílias tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 326550

A PRESTAÇÕES
Fatos, 100$ por mês, c/ e s/ fiador
Casa Sérgio dos Santos
AV. ALMIRANTE REIS, 98-B

CACTO E A ROSA

Conto de JOAQUIM GORJÃO DUARTE **Ilustração de CARLOS BOTELHO**



UM certo recôndito deste Universo que tem tanto de conhecido como de inexpugnável aconteceu que cresceram lado a lado um humilde e rastejante cacto e uma esbelta e viçosa roseira.

Equanto não se conscienciализaram, não descobriram que os seus exteriores divergentes correspondiam a dois seres distintos aquelas emanações da pródiga natureza, viveram comummente, sem problemas, como se duma só vida se tratasse. Todavia, mal o botão duma rosa vermelha se foi engrossando com o crescimento das futuras pétalas, a roseira entendeu, por bem, afastar-se do raquítico e repugnante cacto — ainda para mais este mantinha-se atarracado, preso á terra castanha.

Foi com amargura que a simples, a espinhosa planta descobriu o desprezo a que era votada. Desprezo esse cada vez mais evidente e impiedoso á medida que a bela rosa cor de sangue se pavoneava beijada pelos raios solares. Tanta foi a tristeza que se cravou na massa gelatinosa do pobre cacto — os espinhos picavam-lhe as entranhas dilaceradas — que nem tão pouco se valeu do sentimento de rancor para se vingar daquele tolo desdém.

Chorou! A rosa, lá no alto, ora levemente abanada por uma suave brisa, ora imobilizada na quietude da atmosfera nem nisso reparava. Vivia exclusivamente para a sua beleza, preocupando-se sòmente em impregnar o espaço com o activo odor que dela brotava inconscientemente.

Quanto mais bela a rosa se tornava tanto mais isolado se sentia o cacto.

As borboletas vivazes, de voos nervosos, cujas asas cetinosas criavam efluvios reflexos quando ajoujadas pela luz do sol, procuravam a linda flor, poisavam nela, trocando afáveis contactos, mas fugiam espavoridas do corpo rugoso, adornado de incómodos espinhos, e este nem tempo tinha para sentir a dulcidade das suas frágeis patas.

As trabalhadoras abelhas desde o sol nascente num infatigável zum-zum passavam desdenhosas pela massa verde, inatraente que se revolvia dos torrões, e iam mais acima alimentar-se do pólen da colorida flor.

Até que!...

Uma pavorosa seca tombou sobre a região onde viviam a rosa e o cacto.

E então, enquanto este último encarou o acontecimento sem vestígios de pavor visto possuir resistência suficiente para fugir a essa desgraça, a roseira viveu minutos de dor ao sentir-se impotente para sugar da terra ressequida o alimento capaz de manter erecta a sua querida rosa.

O cacto teve pena dela e disse-lho, ainda que a medo. Mas a soberba planta, incompreensível, dominada por desmedido orgulho, apenas lhe soube responder com inveja.

Contudo, a providência veio-lhe em socorro por meio da sensibilidade duma jovem menina que ficou presa aos seus encantos.

Todos os dias, de manhã e á tarde, a criança dominada por gestos de cândida ternura ia até ao local onde encontrara a rosa e dava-lhe fresca água a beber.

No cacto, parece, nunca ela reparou.

Mas a seca prosseguia inaplacável. Os terrenos outrora verdejantes surgiam de repente inóspitos, cobertos de plantas mortas, ressequidas. Tudo era silêncio. O silêncio da morte. Angustiante. Pavoroso.

O único sinal de vida era essa rosa cor de sangue agora ainda mais imponente porquanto nada a ofuscava. Sentia-se feliz e dava graças á sua beleza. «Se não fosse bela estaria neste momento como tudo o resto!» pensava, radiante.

O próprio cacto apesar da seiva viva que lhe criava o porvir parecia arrastado na vaga de morte que se estendia ao longo dos terrenos planos, como o nevoeiro matutino no fundo dos vales.

Certa tarde, passava o sol há pouco o seu zénite no espaço azul a perder de vista, surgiu nas vizinhanças um homem.

Pelo aspecto pressentia-se o sofrimento físico e mental provocado pela desidratação. Caminhava aos tropeções, olhos encovados, inexpressivos, tentando furtar a cabeça aos raios caniculares tapando-a grotescamente com os braços compridos e magros.

Estacou junto á linda rosa. Durante breves segundos fitou, dominado por forte incredulidade, aquele ponto vermelho que, decerto, lhe fez vincar ainda mais a miséria do seu estado. No fim desviou os olhos, tristemente, talvez para afugentar imagens de cuja irrealidade só brotariam esperanças vãs. E foi quando descobriu aos seus pés o cacto esverdeado de espinhos eriçados.

Foram poucos segundos. O homem pusou duma navalha e sem ligar aos ferimentos causados pelos agudos picos arrancou dum só golpe, o cacto, para, de olhos brilhantes, se deleitar com a fresquidão do suco da pobre e humilde planta.

Antes de receber o golpe mortal, brilhara a lâmina ao chocar-se com o sol, o cacto pensara:

«Vou morrer e tu continuarás viva flor elegante e pretensiosa. Mas enquanto do meu sacrifício se poderá salvar uma vida humana, da tua beleza oca, vazia, nada de bom advirá. E quando a beleza te fugir, desaparecendo, pois, o motivo dos carinhos que te rodeiam, cairás irremediàvelmente do falso pedestal onde mãos inocentes de colocaram. E a queda será terrível porque será acompanhada pelo eco da solidão da tua existência.»

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAIS
Vilarinho & Sobrinho, L.da
Janelas Verdes — LISBOA

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «O Máscara de Ferro» (12 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «A vingança de Hércules» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-cine* — Às 21 e 15: «Os quatro cabeleiras do após-calipso» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «Gigantes do mar» (17 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 21 e 30: «A revolta dos Apaches» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmelo* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Simões* — R. Heliodoro Salgado, 26 (Estefânia) (Telef. 980832).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299083).

FEIRA ANUAL DE S. PEDRO

VILA REAL, 27. — Amanhã e terça-feira, realiza-se nesta cidade a tradicional feira anual de S. Pedro, a que vulgarmente se chama a *Feira dos Pucarinhos*.

Nestes dias, afluem milhares de forasteiros á cidade, onde se efectuam importantes negócios.

Como se trata de uma feira onde predominam artigos regionais de fabrico caseiro, linhos, mantas e a conhecidíssima louça de barro preto, a Comissão Regional de Turismo da Serra do Marão presta a sua valiosa colaboração animando esta feira com bandas de musica, ranchos folclóricos e sessão de fogo de artifício.

Este ano, no dia 29, estarão presentes os seguintes ranchos: Grupo Folclórico de S. Tiago de Custóias — Matosinhos; As Cantarinhas de Buarcos — Figueira da Foz; Ronda típica de Meadela — Viana do Castelo; e o Grupo Infantil de Borbela — Vila Real.

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA
CONSEGUIRA ESTUDANDO O
CURSO POPULAR DE RÁDIO
PHILIPS
POR CORRESPONDÊNCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO À
EURORÁDIO
AVENIDA MANUEL DA MAIA, N.º 32-1.º LISBOA-1
Telef. 43563

ANDAR NOBRE
EM PALÁCIO PARTICULAR, GRÁNDES SALÕES, VISTA PARA O TEJO, A 5 m. DA BAIXA, PRÓPRIO PARA EMBAIXADAS, LEGAÇÕES E GRÁNDES COMPANHIAS.
ACEITAM-SE OFERTAS
Chaves: RUA DE SANTA CATARINA, 5

...E SURGE UMA CIDADE MARAVILHOSA!
VOCÊ PODE HABITAR NELA
E A SUA CASA PODE SER VERDADEIRAMENTE
SUA!
DESDE 2 ATÉ 9 DIVISÕES ASSOALHADAS, COM 1 ATÉ 4 CASAS DE BANHO, ROUPEIROS, DESPENSAS, COZINHAS, ETC., ETC.
ACABAMENTOS FORA DE SÉRIE ● CONSTRUÇÃO EXCEPCIONAL
PANORAMAS MARAVILHOSOS SOBRE O TEJO
PREÇOS DESDE 160.000$00 a 1.250.000$00
PAGAMENTOS SUAVES ATÉ 8 E 25 ANOS
Trate do seu problema habitacional por intermédio de uma empresa legalmente autorizada
EMPRESA PREDIAL NORTENHA
LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2. — TELEFONES 366731 - 366812
PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º — TELEFONES 26706 - 30181
COIMBRA — AVENIDA FERNÃO MAGALHÃES, 266-2.º — TELEFONES 27404 - 27855

SENSACIONAL!

COM UMA PEQUENA ENTRADA — QUE PODE SER FACILITADA —, E

370$00 - 765$00 OU 815$00 MENSAIS

PODE ADQUIRIR UM MAGNÍFICO ANDAR PRONTO PARA HABITAR COM

3 OU 4 DIVISÕES ASSOALHADAS,

cozinha, casa de banho, hall, despensa, marquise, águas quentes e frias, banheiras esmaltadas, etc.

IMPORTANTE: ESTAS CONDIÇÕES DE VENDAS DESTINAM-SE ESPECIALMENTE A CHEFES DE FAMÍLIA EMPREGADOS NA INDÚSTRIA OU COMÉRCIO

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, D.TO — LISBOA — TELEF. 320063 - 320047

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: REFRIGERAÇÃO POLAR — R. DA EMENDA, 66 R/C — LISBOA

RAPIDEZ + EXACTIDÃO = AO MÁXIMO DE EFICÁCIA

QUEM DIZ

CÓPIAS E FOTOCÓPIAS

DIZ...

BELLO SANTOS

RUA DE S. NICOLAU, N.º 26, 4.º

c/elevador Telef. 36 90 50

CAIXA

para registadora precisa-se para 6.as-feiras e sábados das 9 às 13. Prefere-se que saiba serviço de balcão para charcuteria.

Indicar ordenado pretendido e idade. Resposta a este jornal ao n.º 83.

DINHEIRO

S/

AUTOMÓVEIS

TELEFONE

44602

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

MORADIA DE LUXO

NO PARQUE DE PALMELA EM CASCAIS

Moradia de luxo, num dos melhores locais de Cascais, com um panorama deslumbrante sôbre a Vila e a baía, rodeada por jardim, com grande sala de estar, duas enormes varandas viradas ao mar, garagem, capela, enormes quartos com grandes roupeiros, grande cozinha e copa, etc.

PREÇO: 1.900 CONTOS

Mostra-se e dão-se todas as informações em Cascais na Estrada Marginal, Lote JME, 2.º-C — Telef. 282345.

Licenciados em Economia, Finanças ou Ciências Matemáticas

Organismo oficial admite indivíduos com qualquer das licenciaturas mencionadas, para desempenho de funções em lugar de estabilidade. Vencimento mensal de 4 900$00.

Indicação de idade, estado, ano de licenciatura, média de curso e curriculum vitae.

Resposta ao Rossio 11, ao N.º 82.

---

oy Finnlines LTD

para:

BREMEN

carrega em 3 de Julho p. f.

o navio rápido finlandês

«KAIPOLA»

Os Agentes Gerais:

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LTDA.

4 — Praça Duque da Terceira — Lisboa

Telefs. 322271/2/3 - 33254/5 — PPCA

AO SALDANHA

EM CONDIÇÕES ÚNICAS PARA RENDIMENTO

PREÇO 350 CONTOS

ANDARES VENDEM-SE

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DT.º

(JUNTO À IGREJA DE S. DOMINGOS)

Telefs. 320047 - 320063

À AV. AL.TE REIS

(JUNTO À IGREJA DOS ANJOS)

ANDARES COM CASAS MARAVILHOSAS

PREÇO 330 CONTOS

OS EXAMES DO ENSINO TÉCNICO

PROVA ESCRITA DE CIÊNCIAS GEOGRÁFICO-NATURAIS

O Zé Luís é um rapazinho que, como tu, frequentou este ano o Ciclo Preparatório. Tem ele uma irmãzita mais nova, a Cristina, que anda na Escola Primária e que está sempre a fazer-lhe perguntas. Paciente e amigo, o irmão vai-lhe satisfazendo a curiosidade, pois já aprendeu muito nas aulas de Ciências Geográfico-Naturais.

Ora lê com muita atenção o que se segue e ajuda o Zé Luís a responder à irmã...

I

Há dias, brincavam os dois no quintal e a Cristina reparou que o céu estava cheio de nuvens muito brancas.

a) De que são formadas as nuvens?
b) Que mudança de estado se opera durante a formação das nuvens?
c) Que acontece às nuvens, se forem arrastadas para uma zona mais quente da atmosfera?
d) E se, pelo contrário, forem arrastadas para uma zona mais fria?

II

O Zé Luís fez notar à irmã como as nuvens corriam ligeiras, empurradas pelo vento.

a) Que é o vento?
b) A que é ele devido?
c) Indica os nomes dos dois mais importantes componentes do ar.
d) Em 200 litros de ar, que volume há, aproximadamente, do componente mais abundante?

III

No quintal dos dois irmãos, há um pequeno lago onde eles fazem regatas com barquinhos de lata e se divertem a olhar para os peixinhos encarnados.

a) Que nome tem a força que obriga os barcos a flutuar?
b) Enuncie o princípio que permite calcular o valor dessa força.
c) Que são peixes migradores? Dá um exemplo.
d) Indica quatro processos utilizados para a conservação dos peixes.

IV

Cansados de correr e brincar pelo quintal, os dois pequenos foram sentar-se num banco, corados e ofegantes, mal podendo respirar.

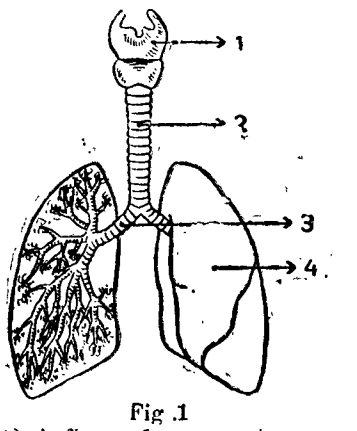


Fig. 1

a) A figura 1 representa o aparelho respiratório do homem. Faz a respectiva legenda:
b) Indica o processo de respiração de cada um dos seguintes animais:
coelho, bacalhau, mosca, minhoca, galinha.
c) Que entendes por hematose?
d) Indica os nomes dos diversos tipos de vasos por onde circula o sangue.
e) Diz quais os elementos que constituem o nosso sangue.

V

Já descansados, os pequenos dirigiram-se para casa, onde a mãe lhes preparou uma merenda: leite com café, pão com queijo e fruta.

a) Diz os nomes de dois animais que nos forneçam leite.
b) Como classificas esses animais quanto ao seu tipo de alimentação?
c) Em quais das nossas províncias se cultiva a planta que fornece o café?
d) O trigo é o cereal mais utilizado no fabrico do pão. Indica dois outros cereais que também sejam utilizados para esse fim.

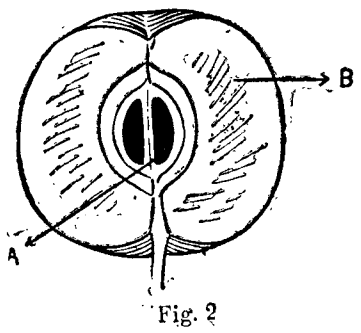


Fig. 2

e) A figura 2 representa o fruto da macieira. Faz a respectiva legenda.
f) A maçã será um fruto seco ou carnudo?
g) A macieira tem muitos ramos, cheios de folhas verdes. Indica quais as funções realizadas pelas folhas e diz em que consiste *uma* delas à tua escolha.

VI

A casa do Zé Luís e da Cristina esteve em obras e os pequenos observaram com atenção os trabalhos dos operários.

a) Qual é a matéria-prima da indústria do cimento?
b) Onde se localizam as principais fábricas portuguesas de cimento?

O granito, o calcário e o ferro são materiais utilizados na construção.

c) Quais são os minerais que constituem o granito?
d) Como reconhecerias fàcilmente um calcário?
e) Indica os principais minérios portugueses de ferro.

VII

Certa vez, o Zé Luís leu no jornal que ia dar-se um eclipse parcial do Sol e fez todos os preparativos para que ele e a irmã pudessem observar bem o fenómeno.

a) Em que fase tinha de estar a Lua para se dar o eclipse do Sol?
b) Indica os movimentos de que a Terra está animada e a duração de cada um deles.
c) A que é devida a desigualdade dos dias e das noites ao longo do ano?

VIII

Um dia, no regresso da Escola, a Cristina apanhou frio e ficou de cama, cheia de febre. A figura 3 representa o gráfico da sua temperatura, lida de manhã e à tarde, durante uma semana.

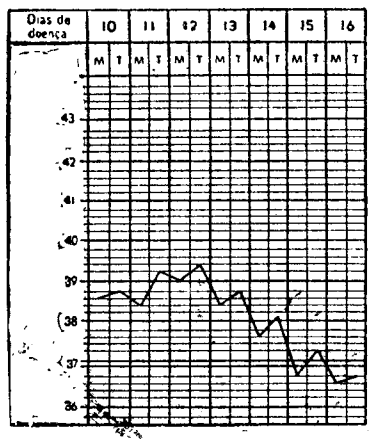
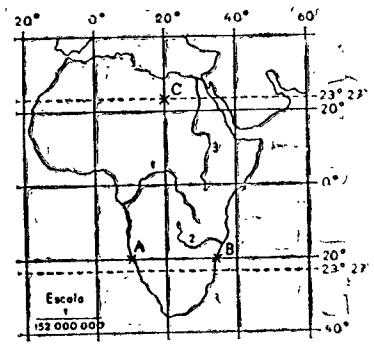


Fig. 3

a) Como se chama o aparelho com o qual se avaliam as temperaturas?
b) Qual foi a temperatura verificada no dia 12 de tarde?
c) Como se marcam o *ponto zero* e o *ponto cem* da escala centígrada?
d) A temperatura varia muito à superfície da Terra. Indica três factores que influam nessa variação.

IX

Nas próximas férias, os dois irmãos irão até África, na companhia dos pais, visitar a família que lá têm. Entretanto, vão fazendo projectos e consultando um mapa daquele continente.



a) Que nomes dás aos círculos representados na figura 4 por linhas tracejadas?
b) Que zona terrestre limitam eles?
c) Indica quais os valores das coordenadas do ponto C:
d) Luanda fica no fuso 1. Quais são as longitudes dos semimeridianos que limitam esse fuso?
e) Quando em Luanda forem 16 horas, que horas serão no Rio de Janeiro (fuso 21)?
f) Diz os nomes dos rios 1, 2 e 3, e indica a forma como termina cada um deles:
g) Qual é a formação vegetal que podemos encontrar nas proximidades do rio 1?
h) Quais são os oceanos que banham a África?
A costa ocidental é banhada pelo oceano.....
A costa oriental é banhada pelo oceano.....
i) Se a escala do mapa for de 1:152 000 000, qual é, em linha recta, a verdadeira distância entre os pontos A e B? Exprime o resultado em quilómetros.

SOLUÇÃO

I

a) São formadas por pequenas gotinhas de água, suspensas na atmosfera e que resultaram da condensação do vapor de água a grandes altitudes.
b) Passagem do estado de vapor ao estado líquido — condensação.
c) Desaparecem... as gotinhas de água evaporam-se.
d) Dá-se a precipitação sob a forma de chuva, de neve ou de granizo, conforme a temperatura dessa zona e ainda se o arrefecimento for lento ou rápido.

II

a) É o ar em movimento.
b) A diferença de pressão
c) Oxigénio e azoto
d) Volume de azoto existente em 200 litros de ar:

$$\frac{4}{5}\times 200\,l=\frac{800}{5}=160\,l$$

R: 160 litros

III

a) Impulsão.
b) Todo um corpo mergulhado num líquido sofre da parte deste uma impulsão (força) vertical, de baixo para cima, igual, em valor, ao peso do volume do líquido deslocado.
c) Passam uma parte da vida na água doce outra na água salgada. Sável.
d) (Fumagem) Seca, salga, enlatamento e congelação.

IV

a) 1 — laringe
2 — traqueia
3 — brônquios
4) — pulmão
b) coelho — pulmonar (pulmões)
bacalhau — brâquial (branquias)
mosca — traqueal (traqueia)
minhoca — cutânea (pele)
galinha — pulmonar (pulmões)
c) A purificação do sangue, que passa de sangue venoso a sangue arterial, devido à troca gasosa — libertação do anidrido carbónico e vapor de água e fixação do oxigénio — realizada nos pulmões. É a chamada oxigenação do sangue.
d) Plasma sanguíneo e glóbulos (brancos e vermelhos).

V

a) Vaca e ovelha.
b) Herbívoros
c) Angola, S. Tomé e Príncipe, Timor e Cabo Verde
d) Milho e centeio.
e) A — Semente
B — Pericarpo
f) Carnudo.
g) Respiração, transpiração e fotossíntese.
Respiração: As plantas respiram de dia e de noite, absorvendo oxigénio do ar e libertando anidrido carbónico. A entrada do oxigénio e a saída do anidrido carbónico são simultaneas e realizam-se através dos estomas (que regulam as trocas gasosas entre as plantas e o ar).

VI

a) A marga, que é uma mistura de argila e calcário.
b) Alhandra, Maceira-Liz, Outão (Setúbal) e Figueira da Foz.
c) Quartzo, feldspato e mica.
d) Produz efervescência quando atacado por um ácido, que pode ser sumo de limão, vinagre, etc.; risca-se fàcilmente com a ponta de um canivete ou uma agulha — são rochas pouco duras. (Aquecido a uma temperatura conveniente, liberta anidrido carbónico e transforma-se em cal).
e) Hematite, magnetite, siderite e limonite.

VII

a) Na fase de lua nova.
b) Movimento de rotação — faz-se no período de 24 horas. Movimento de translação — executa-se em 365 dias, 5 horas e 48 minutos.
c) É consequência da obliquidade do eixo da Terra sobre o plano da Eclíptica e do movimento de translação da Terra.

VIII

a) Termómetro.
b) 39°,4.
c) Para marcar o ponto zero, mergulha-se o reservatório do termómetro que contém mercúrio, em gelo fundente e, onde o mercúrio parar, marca-se 0 graus centígrados (0° C). Para obtermos o ponto 100, mergulha-se o referido reservatório em vapor de água em ebulição e, onde o mercúrio parar, marca-se 100° C.
d) Altitude, latitude e maior ou menor proximidade do mar.

IX

a) Trópicos.
Trópico de Câncer (ao Norte do Equador)
Trópico de Capricórnio (ao Sul do Equador).
b) Zona tórrida.
c) Latitude — 23° 27' N
Longitude — 20° E
d) 7°,5 E e 22°,5 E
e) Entre Luanda e o Rio de Janeiro vão 4 fusos de diferença.
Logo: 16 h — 4 h = 12 h
R: 12 h do mesmo dia.
f) 1 — Zaire, que termina em estuário.
2 — Zambeze, que termina em delta.
3 — Nilo, que termina em delta.
g) Floresta virgem (selva).
h) A costa ocidental é banhada pelo Oceano Atlântico.
A costa oriental é banhada pelo Oceano Indico.
i) A distância entre A e B é de 1,1 cm;
logo, 1,1 cm × 152 000 000 = = 167 200 000 cm = 1672 km
R: 1672 km

*

Comentário — *Ponto bem estruturado e apresentado de maneira atraente. Foca as principais rubricas do programa, tratando-as com a clareza indispensável à sua boa compreensão. Estamos certos de que agradou porque não deve ter criado dificuldades aos alunos; antes pelo contrário, estimulou-os. Encontra-se bem ordenado e o encadeamento das questões está graduado de modo a permitir aos alunos a possibilidade de mostrarem, de maneira precisa, a sua preparação.*

Aparentemente parece extenso, mas os 90 minutos deverão ter chegado, e até sobejado, para o aluno suficiente, visto as respostas serem, na sua maioria, imediatas por se referirem a assuntos tratados com muita frequência nas aulas. A «Cristina» está de parabéns pela esplêndida lição que recebeu.

1.ª CHAMADA

ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL
EXAME DO CICLO PREPARATÓRIO

PROVA ESCRITA DE MATEMÁTICA

Aritmética

I

Um depósito de *6000 litros* de capacidade tinha água até $\frac{3}{5}$ da altura e deitaram-se nele mais *1600 litros*.

a) Quantos *decalitros* faltam para ficar completamente cheio?
b) Depois de cheio, em quantas *horas e minutos* seria esvaziado por uma torneira que deitasse *30 litros* de água por *minuto?*

II

Determinar o valor da seguinte expressão numérica, apresentando o resultado sob a forma de *fracção irredutível.*

$$\frac{\left[3+\frac{1}{3}\right]^6 : \left[4-\frac{2}{3}\right]^5}{(5^2)^4 : 5^7}$$

III

Aplicar as respectivas *operações inversas* e calcular o valor de x nas igualdades:

a) $x+5=12$ *b*) $x-10=15$
c) $5\times x=30$ *d*) $x:7=3$
e) $x^2=64$

IV

Qual é o *menor número* de alunos que deverá ter uma Escola Técnica para que possam ser distribuídos, exactamente, por turmas de *30*, de *25* ou de *35 alunos?*

V

Podem imprimir-se *10 000 exemplares* de um livro de *320 páginas*, com *4 toneladas* de papel.

Quantos livros do mesmo formato poderíamos imprimir com *3,6 toneladas* de papel, se cada livro tivesse *240 páginas?*

Geometria

I

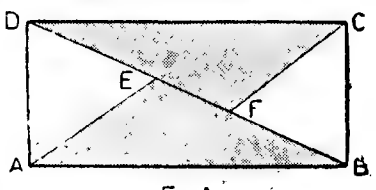


Fig 1

Na figura 1:

O quadrilátero *ABCD* é um rectângulo.
$\overline{BD}$ é uma diagonal.
$\overline{AE} \parallel \overline{CF}$

a) Os ângulos *ABF* e *CDE* são iguais. Porquê?
b) Os ângulos *BAE* e *DCF* são iguais. Porquê?
c) Enunciar o caso de *igualdade de triângulos* que permite afirmar que os triângulos *ABE* e *CDF* são iguais.

II

Os perímetros de duas circunferências são, respectivamente, *62,8 centímetros* e *37,68 centímetros.* Qual deverá ser a distância entre os seus centros para serem:

a) Tangentes interiormente?
b) Tangentes exteriormente?

III

A área do quadrado, que a figura representa, é igual a *5,76 decímetros quadrados.* Os vértices do quadrado são os centros de quatro circunferências iguais.

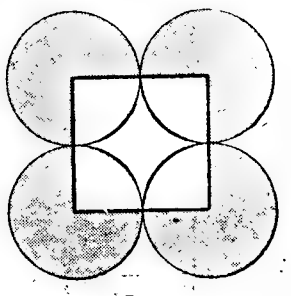


Fig 2

a) Determinar o *diâmetro* de cada circunferência.

(Continua na 19.ª página)

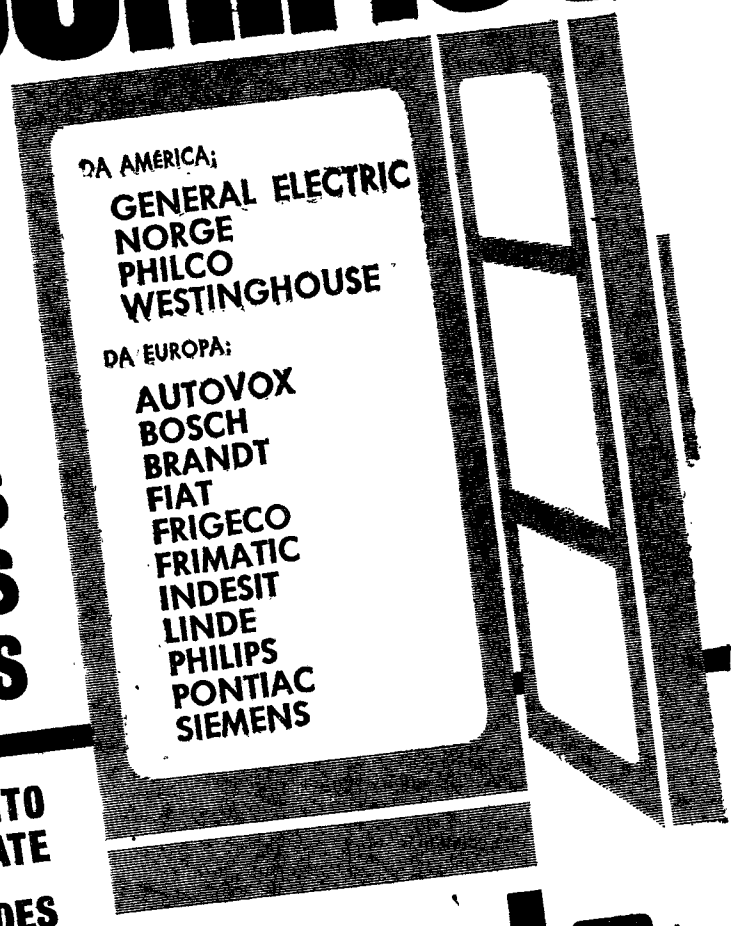
PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

FRIGORÍFICOS
NOVA REMESSA
NOVOS MODELOS
A PREÇO EXCEPCIONAL
CASA CANCELA
Calçada do Combro, 23 - 1.°
Lisboa — Tel. 361854

BILHETE TURÍSTICO «ESTADIA NO ALGARVE»
745$00
Viagem de 5 dias com todas as despesas incluídas
PARTIDAS TODOS OS DOMINGOS
Bilhetes à venda até 10 dias antes do de início da viagem, nas estações de caminhos de ferro de Lisboa (Rossio) e de Lisboa (Terreiro do Paço), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, e nas Agências de Viagens autorizadas.

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | INDUSTRIAL — COMERCIAL
EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS
No próximo dia 1 de Julho têm início novos CURSOS INTENSIVOS, para os exames de admissão em Outubro. Estes cursos destinam-se aos alunos que completam na presente época o 2.° ciclo ou a secção preparatória para os Institutos.
INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56 - 1.° Esq.° — Telef. 736380

FRIGORÍFICOS



VISITE A MAIOR EXPOSIÇÃO DAS MAIS REPUTADAS MARCAS MUNDIAIS

VENDAS A PRONTO A PREÇOS DE COMBATE

AS MAIORES FACILIDADES DO MERCADO

Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131 ■ RUA DE S. BENTO, 53 A 57 ■ AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital realizado e constante do último balanço aprovado: Esc. 190 349 000$00

Sede — RUA DO COMÉRCIO, 148 — LISBOA

DIVIDENDO DE 1965

(1.º SEMESTRE)

Avisam-se os Srs. Accionistas de que se encontra a pagamento, a partir do dia 1 de Julho p.º f.º, em todos os dias úteis, das 9 e 1/2 às 12 e das 14 às 16 horas, excepto aos sábados em que será das 9 e 1/2 às 11 e 1/2, a importância de Esc. 30$00, por acção, por conta do dividendo do exercício de 1965.

Sobre esta importância incidem os seguintes impostos, respectivamente, nas acções nominativas, ao portador registadas e ao portador não registadas:

	Nominativas	Portador registadas	Portador não registadas
— de capitais	1$68	1$68	1$68
— s/as sucessões e doações	1$50	1$50	1$50
— do selo de averbamento	$38	—$—	—$—
— complementar	—$—	—$—	5$66
Sendo a importância líquida do dividendo	26$44	26$82	21$16

Nos recibos deverá apenas figurar a importância líquida do dividendo.

Para regularidade do serviço, pede-se aos Srs. Accionistas que utilizem recibos próprios conforme a natureza das acções.

Os Srs. Accionistas por acções ao portador registadas, para efeitos de imposto complementar, devem juntar aos recibos o respectivo duplicado da declaração do registo, em seu poder.

Lisboa, 25 de Junho de 1965.

Pelo BANCO DE PORTUGAL
Os Administradores
António Osório de Castro
António José Brandão

GUERREIRO GALLA, LIMITADA

Rua da Madalena n.º 171-1.º
LISBOA

Informa os seus estimados clientes e amigos que o seu escritório se encontra encerrado aos sábados nos meses de Julho, Agosto e Setembro do ano corrente.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE
Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

ANDAR — ALUGA-SE

6 CASAS ASSOALHADAS, COZINHA, 3 CASAS DE BANHO, ROUPEIRO, MARQUISE. 1 ARRECADAÇÃO E QUINTAL, COM DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUAS QUENTES E FRIAS E AQUECIMENTO, NA RUA D. JOÃO V, N.º 14-1.º ANDAR DIREITO.

ACEITAM-SE PROPOSTAS PARA O ARRENDAMENTO EM CARTA FECHADA E LACRADA ATÉ AO DIA 12 DE JULHO DE 1965, ATÉ ÀS 17 HORAS, NO ROSSIO, 45-3.º ANDAR — LISBOA-2.

A SENHORIA RESERVA-SE TODOS OS DIREITOS.

AS CHAVES ENCONTRAM-SE NA PORTEIRA.

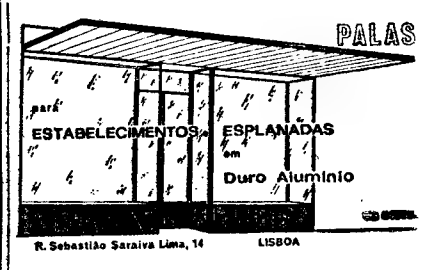
Leilão de Penhores

A COMERCIAL

18, T. da Trindade, 20

Telef. 25082

AINDA SE RECEBEM JUROS



RAPIDA MONTAGEM

SEQUEIRA, VIEIRA & PIRES, LDA.

Telefone 84 60 88 — Lisboa

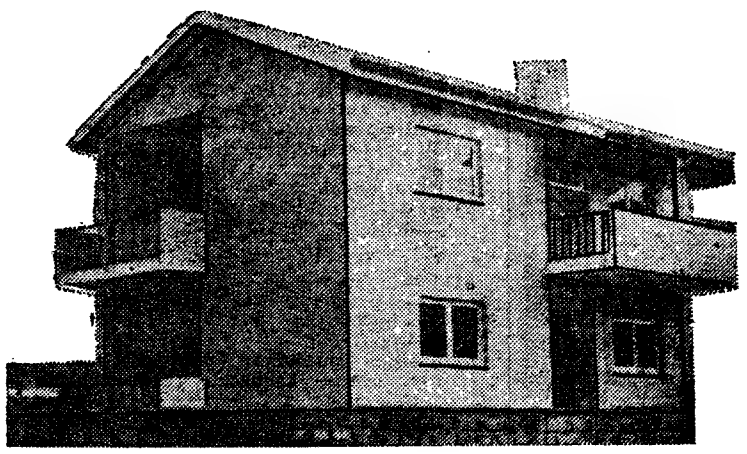
MORADIAS

- **PRONTAS A HABITAR**

2 pisos — com e sem garagem jardim — quintal

5 e 7 GRANDES DIVISÕES ASSOALHADAS

2 casas de banho — Cozinha — Despensa — Águas quentes e frias — Loiças, azulejos, banheiras de primeira qualidade



PREÇOS: 350 a 420 contos

CACÉM

FACILITA-SE O PAGAMENTO

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, N.º 5, 2.º, DT.º — LISBOA — Telef. 320063 - 320047

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas)
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3.º, Esq.º
Telefs. 367444/323172

YOGHURT

Este maravilhoso alimento pode V. Ex.ª fabricá-lo em sua casa economicamente na estufa «Jopal». Demonstrações sem compromisso. Pedidos à CASA LEMOS, R. Gomes Freire, 44 — Telef. 555652.

Os pontos escritos

do ensino técnico

(Continuação da 17.ª página)

b) Determinar em *centímetros quadrados* a *área* da parte sombreada.

IV

Um tronco de madeira, de forma cilíndrica, tem *40 centímetros* de diâmetro e *2,6 metros* de altura.

a) Determinar o seu *volume*.
b) Determinar, *em quilogramas*, o *seu peso*.
(Peso específico dessa madeira = *0,75 quilogramas por decímetro cúbico*).

SOLUÇÃO

Aritmética

I

a) $6000 \times \frac{3}{5} = 3600$

$3600 + 1600 = 5200$
$6000 - 5200 = 800$ litros
$= 80$ dal

b) $6000 : 30 = 200$
200 min = 3 h 20 min

II

$$\frac{\left(\frac{10}{3}\right)^6 : \left(\frac{10}{3}\right)^5 \quad \left(\frac{10}{3}\right)^{6-5} \quad \frac{10}{3}}{5^8 : 5^7} = \frac{}{5^{8-7}} = \frac{}{5} =$$

$$= \frac{10}{3 \times 5} = \frac{2}{3}$$

III

a) $x = 12 - 5 = 7$ *b*) $x = 15 + 10 = 25$
c) $x = 30 : 5 = 6$ *d*) $x = 3 \times 7 = 21$
e) $x = \sqrt{64} = 8$

IV

m. m. c. $(30, 25, 35) = 2 \times 3 \times 5^2 \times 7 = 1050$ alunos

V

10 000 ex.	320 pág.	4 T
x	240	3,6
	(I)	(D)

$$x = 10\,000 \times \frac{320}{240} \times \frac{3,6}{4}$$

$= 12\,000$ ex.

Geometria

I

a) são alternos internos
b) são suplementares de somas iguais
c) são iguais dois triangulos com um lado e os dois angulos adjacente iguais.

II

As duas circunferências têm de raio:

$62,8 : 2\pi$ e $37,68 : 2\pi$
ou seja 10 cm e 6 cm, respectivamente

a) a distância é a diferença dos raios
$10 - 6 = 4$ cm
b) a distância é a soma dos raios
$10 + 6 = 16$ cm

III

O diâmetro das circunferências é igual ao lado do quadrado.

a) $\sqrt{5,76} = 2,4$ dm $= 24$ cm
b) A área sombreada compõe-se de 4 vezes $\frac{3}{4}$ do círculo

$4 \times \frac{3}{4} = 3$

cada círculo, completo, tem de área
$\pi \times (24)^2 = 1808,64$ cm² aprox.
a) $\sqrt{} = \pi \times r^2 \times a = \pi \times 2^2 \times 26 = 326,56$ dm³ apóx.

IV

$3 \times 1808,64 = 5426$ cm² aprox.
b) $326,56 \times 0,75 = 245$ kg aprox.

*

Comentário — *O ponto não contém dificuldades de maior, mas encontra-se dificultado pelas complicações das contas, excessivas e repetidas sem necessidade.*

Logo quase de entrada, o «aspecto» da fracção do ponto II é de meter medo... processo certamente pouco recomendável para crianças das idades do ciclo!... Segue-se uma aplicação, aliás simples mas pouco habitual, das propriedades das operações. Vêm depois os costumados exercícios em que o risco maior é o de errarem as contas.

Na parte da Geometria, todos os exercícios se dividem em partes interdependentes: quem errar uma, erra as seguintes. Muito embora isso resulte do encadeamento lógico das proposições geométricas, seria de evitar o abuso na insistência...

A afixação das pautas

com os resultados dos exames escritos

Concluídas as provas escritas do liceu e das escolas técnicas, raros são os estabelecimentos, de um e outro tipos de ensino, que dêem indicações precisas, ao completarem-se as provas escritas, quanto á afixação dos resultados e muito menos ainda que indiquem o início das provas orais.

Não se compreende que a experiência acumulada em tantos anos não tenha proporcionado um conhecimento adequado das várias fases de trabalho (recolha de pontos, reuniões, divulgação dos numeros confidenciais, livros de termos, contactos com a Inspecção, etc.) que permita dominar o problema das datas relativas á afixação das pautas de exame escritas.

Os encarregados de educação vêem-se aflitos para manter dia a dia contacto com as secretarias e obterem indicação de datas; os examinandos não podem dispor de si e efectuar projectos para utilização do tempo e fazem viagens diárias; os professores ficam para obter informações; os professores ficam presos aguardando que os chamem para provas, etc., etc.

Na verdade é tudo uma questão de organização e respeito pelos interesses dos alunos. Se há liceus que ao terminarem as provas escritas (exemplo: D. João de Castro) indicam o dia da afixação dos resultados e começo das provas orais; se há escolas técnicas (exemplo Francisco de Arruda, Pedro de Santarém, Patrício Prazeres, Manuel da Maia, entre outras) que há anos fazem o mesmo, não se compreende porque razão a maioria opta pela improvisação de datas e mantêm na expectativa os encarregados de educação e seus pupilos.

Devia mesmo determinar-se, por medida razoável de organização, economia de esforços e conveniência de boa colaboração com as famílias, que os estabelecimentos de ensino, ao afixarem as datas dos exames escritos indicassem simultaneamente o dia da afixação dos resultados das provas escritas e o início das provas orais. Seria uma circular muito util.

EXAMES PARA AMANHÃ

Ensino Liceal

(28 de Junho—Segunda-feira)

1.º ciclo — 2.ª chamada

Língua e História Pátria—15 horas (90 minutos)
Francês — 17 horas (90 minutos)
(Não é permitido o uso do dicionário)

2.º ciclo — 1.ª chamada

Português — 9 horas (90 minutos)
Ciências Naturais — 11 horas (90 minutos)

3.º ciclo — 2.ª chamada

Organização Política e Administrativa da Nação — 15 horas (90 minutos)
Filosofia — 17 horas (90 minutos)

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

Médicos, psicólogos e professores — 2

As desadaptações escolares

Vamo-nos referir neste segundo e ultimo artigo ao problema das desadaptações escolares.

Actualmente, os alunos são admitidos num tronco ramificado que cobre o primeiro ciclo liceal e o ciclo preparatório do ensino técnico. Mas há muitas maneiras de conceber esta observação:

Pode-se estudar a adaptação dos alunos a um ensino determinado, a um dado momento, elaborar, em seguida, uma verificação de êxito ou de malogro. Os inêxitos serão tanto mais numerosos quanto mais os elementos da população interessada se afastarem de um modelo teórico. Ora, a população dos alunos do primeiro ciclo secundário é agora caracterizada pela sua heterogeneidade: dispersão de níveis intelectuais, com uma maior frequência de níveis médios; diversidade de personalidades, de origens sociais e das condições de vida familiar.

Nesta perspectiva, toda a desadaptação escolar, no interior do tronco ramificado pelos dois ciclos iniciais secundários arrisca-se a conduzir a uma orientação para o ensino utilitário do segundo ciclo liceal ou o ensino de formação do ensino técnico, quando esta orientação não se deveria operar senão sobre critérios positivos, na certeza de que a criança não chegará á abstracção no momento querido pela antropogénese.

Quando essa solução extrema não for adaptada, a desadaptação escolar é sancionada por duplicação de turmas. Certas observações revelam que, quando os alunos chegam á quarta classe, grande parte deles apresentam um atraso escolar de um ano e mais. Esta percentagem — que, aliás, não tem em conta os alunos que já sofreram uma outra orientação — é muito elevada para que o ensino proporcionado no primeiro ciclo do ensino secundário possa ser considerado como eficaz nas actuais circunstâncias.

Pode-se, pelo contrário, procurar adaptar o ensino á criança. Para isso, é preciso observar e guiar a auto-edificação progressiva, irregular, muitas vezes tumultuosa, no fim da qual cada adolescente tomará consciência do carácter unico da sua personalidade e estará na medida de ser orientado.

● Três estapas

Assim, a observação de um aluno, no primeiro ciclo do ensino secundário, pode comportar três etapas: um balanço inicial, no qual se integraria o balanço de saude praticado no curso médio do segundo ano; um estudo da evolução do adolescente; e um balanço terminal, prefácio á orientação escolar ou profissional, onde se integraria um balanço de saúde praticado na quarta classe.

Os alunos que seguem o ensino do primeiro ciclo secundário devem ser objecto de uma vigilância muito particular porque completam o seu desenvolvimento pubertário. Eis porque é indispensável uma ligação entre professores e médicos escolares, a fim de precisarem o verdadeiro sentido de uma perturbação escolar. Sabe-se, com efeito, que a afirmação da personalidade não se faz sem uma certa oposição do adulto, sem uma agressividade que é a expressão da angústia própria desta idade. A desarmonia entre os diferentes aspectos do desenvolvimento, a fadiga resultante de um metabolismo biológico intenso traduzem-se, temporáriamente, por baixas de dinamismo e pela mediocridade dos resultados escolares. Importa não dramatizar uma situação que deve desaparecer por si mesma.

A colaboração médico-pedagógica permite, nestes casos, evitar julgamentos apressados ou tomar medidas excessivas.

O adolescente deve ser encarado não sob o ângulo reduzido do instante presente, mas de uma perspectiva temporal muito mais larga.

Na medida em que não se cometeu erro na apreciação da transformação da maturação das crianças é necessário ainda precisar a orientação. Êxito ou malogro nas diversas profissões de carácter técnico estão ligados a aptidões e a inaptidões científicas. Assim, de um ponto de vista médico, um electricista

(Continua na 23.ª página)

UM COMENTÁRIO

sobre o ponto de Ciências Físico-Químicas do 3.º ciclo

A primeira questão apresentada com a sua aparente simplicidade levantará, por certo, problemas de consciência a alguns dos professores que tenham de julgar as respostas.

$e = f(t)$

Com efeito, segundo o compêndio adoptado *e é ...o caminho percorrido num certo intervalo de tempo. Este caminho chama-se, em mecânica, espaço.* Diz ainda J. A. Teixeira que *entre as variáveis e e t há uma correspondência biunívoca e recíproca.*

Assim, a expressão em causa é a equação horária e não a lei do movimento como afirma o autor. A sua solução normalmente não tem interesse, pois o que em regra se pretende é conhecer posições e velocidades.

Umas páginas adiante, ao tratar o movimento ascensional dos graves, J. A. T. apresenta $e = f(t)$ já com um significado muito diferente, dando-lhe as expressões

$$e = v_0 t - \frac{1}{2} g t^2 \qquad e = \frac{1}{2} g t^2$$

Não há razão para este jogo de sinais uma vez que e, v_0 e g são projecções de vectores e, como tal, valores algébricos.

J. A. T. diz que no movimento ascensional dos graves *a aceleração é negativa.* A aceleração é um vector e não tem sentido falar em vectores negativos.

Neste caso a correspondência biunívoca da definição também não tem razão de ser, pois para cada valor de e, há um par de valores de t, o que até torna supérfluo escrever aquelas duas equações.

Não viu J. A. T. que aquilo a que chama espaço são as componentes do vector posicional do ponto móvel?

Qual dos *ee* dará o *caminho percorrido* no caso ilustrado com a fig. 18 do compêndio?

Escolàsticamente considera como de inércia os sistemas ligados à Terra. Os corpos caem na vertical.

Ainda sobre o movimento ascensional escreve J. A. T.:

Se a duração do movimento é suficiente, a velocidade acabará por tomar o valor zero: o móvel atingirá o repouso.

A comprovar-se esta teoria, qualquer dia teremos o céu cheio de pedras.

Para terminar, duas pequenas observações:

A alínea *b*) do n.º 1 do grupo IV de Física é completamente desprovida de sentido real, uma vez que parte do calor libertado seria para aquecer o vaso que forçosamente deveria conter a água.

Não parece ainda muito leal apresentar dados superabundantes, então em exames, como aconteceu com o peso atómico do enxofre, no grupo III da Química, que não se tornava necessário para a resolução do problema.

DOMINGOS SEQUEIRA

ANDARES VENDEM-SE

EM LISBOA

A PRONTO OU COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

2-3-4-5-6 Divisões assoalhadas

DESDE 250 a 720 contos

Organização BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º-D. (Junto à Igreja S. Domingos) TELEF. 32 00 47 - 32 00 63

LISBOA

Externato D. Duarte

Inf. pelo T. 687129

CURSOS INTENSIVOS DE VERÃO

Av. Álvares Cabral, 32-2.º Dt.º

DESPORTOS

Ficarão apurados esta noite
(se não houver empate em Alvalade) os finalistas da Taça de Portugal

Tudo indica que serão conhecidos hoje os finalistas da Taça de Portugal, nos jogos Benfica-Braga, no Estádio da Luz, ás 17 e 30 horas e Sporting-Vitória de Setubal, em Alvalade, ás 21 e 45.

A margem já alcançada pelo Benfica (4-1) em Braga é tranquilizadora, e actuando, agora, no seu ambiente, aos lisboetas não vão decerto deparar-se-lhes problemas, tudo dependendo da resistência dos bracarense, na intenção de evitarem um resultado de desnível para além do que se poderá considerar normal.

Na equipa dos «encarnados» anunciam-se os regressos de Costa Pereira, Germano e Yauca e a ausência de Torres, com o lugar deste ocupado por Pedras, o que poderá contribuir para o interesse do espectáculo, mais ainda pelas possibilidades que ao antigo belenense se lhe deparam para confirmar a sua recente e inesperada convocação para a equipa nacional.

Bem diferente, porém, é a análise do que poderá vir a suceder em Alvalade. A igualdade verificada no Bonfim, rodeia o encontro de grande expectativa e se aos «dições» se poderá conceder o favoritismo, consequente de actuarem no seu ambiente, não poderá ser olvidado o valor real do grupo sadino, sempre difícil adversário e com tradição de opor boa resistência ao grupo «leonino» sempre que se desloca ao terreno deste.

Se o Sporting não perdeu no campo do adversário, logicamente transparece que desta feita a vantagem está pelo seu lado, mas, para tal, será necessário que o seu plano resulte e não surjam contrariedades tão peculiares no desporto, tomando imprevisíveis vaticínios que se afiguram fáceis. Há que, também, contar com o valor dos visitantes num esforço para alcançar a posição que já desprutou de finalista de uma competição de tradições grandes no nosso futebol e todas estas circunstancias são aliciantes de ponderar e que não deixarão de levar muito publico esta noite a Alvalade.

—E se nos lembrarmos ainda que se trata de uma competição com características especiais em que tudo é possível, não constituiria surpresa que os sadinos fossem vencedores como não pode arredar-se a hipótese de um possível terceiro jogo para se encontrar o adversário do Benfica na final, já que para o pogo da Luz terá de se partir do princípio que tudo é lógico em futebol.

A atleta sportinguista, Lídia Faria em acção

Lídia Faria, do Sporting
bateu, de novo, o «record» nacional dos 80 m barreiras (12 s)

A Associação de Atletismo de Lisboa fez disputar, ontem, no Estádio «José Alvalade», várias provas.

A sessão foi, de certo modo, proveitosa, pois alguns atletas obtiveram «marcas» e «tempos» dignos de nota, como nos casos especiais de Manuel dos Santos (Benfica), que alcançou no salto com vara a melhor marca da temporada — 4 metros, ficando, portanto, a cinco centímetros do máximo nacional, que lhe pertence desde 12-9-64; de Rui Mingas (Benfica), que obteve a sua melhor marca deste ano no salto em altura (1,80 m) e de Lídia Faria, do Sporting, que, de novo, e no espaço de seis dias, baixou o «record» nacional dos 80 m. barreiras, de 3/10 de segundo.

Também a equipa feminina do Sporting fez um bom resultado nos 4×100, com 51,3 s.

*

Observemos, agora, os atletas em despique pela sua ordem de valor, isto é, através da tabela portuguesa de pontuação. O primeiro foi Manuel dos Santos (Bf.), com 845 pontos (4,00 m no salto com vara); o segundo foi Fernando Candido (Sp.), que, nos 3000 metros-obstáculos, registou 9 m. 21,6 s. — a sua melhor marca nesta dura disciplina (823 pontos); depois dois atletas igualaram-se: Julio Dias (Bf.), com 1 m 57,6 s nos 800 m. e Mário Paiva, também do Benfica, com 50,5 s. Nos 400 metros, ambos, portanto, com 811 pontos.

Manuel dos Santos (Bf.) 4,00 m. no salto com vara

Estes foram os unicos participantes que atingiram craveira de interesse. Em escala mais baixa, quedaram-se Tadeu Freitas (Sp.), com 15,8 s. (110 m barr.), 789; Cesário Grave (Sp.), com 1 m. 59,5 s. (800 m), 785; Mário Silva (Bf.), com 51.70 m (dardo), 756; Rui Mingas (Benf.), com 1,80 m (altura), 776; e Acácio Santos (Sp.), com 52,5 s. (400 m), 744 pontos.

NO JUDO CLUBE DE PORTUGAL
O TSUKINAMI-SHIAI DECORREU COM ANIMAÇÃO

O «Tsukinami-shiai» de Junho efectuou-se, ontem, no «dojo» do Judo Clube de Portugal com a hibitual afluência de judocas, desejosos de aperfeiçoarem a sua técnica e acumularem pontos para uma possível subida de categoria.

Dirigidos pelo mestre Kobayashi, Maia de Loureiro e Joaquim Barata realizaram-se os seguintes combates:

Fernando Baptista (5.° kyu) contra Mário Marques (4.° kyu). Vitória de Marques por Yppon, por imobilização.

Mário Marques (4.° kyu) contra António Vidigal (4.° kyu). Vitória de Marques por Yppon.

Mário Marques (4.° kyu) contra António Maia (4.° kyu). Vitória de Maia por Wasari.

António Maia (4.° kyu) contra José Canto de Sousa (4.° kyu). Vitória de Sousa por Yppon.

Canto de Sousa (4.° kyu) contra Jorge Ferreira Pereira (3.° kyu) fizeram «nulo».

Ferreira Pereira (3.° kyu) contra Manuel Barata (2.° kyu). Vitória de Barata por Yppon graças a um bem aplicado «Morote Seoi Nage». Em seguida este e António Lopes Aleixo (2.° kyu) empataram.

António Lopes Aleixo (2.° kyu) e Peter Crause (1.° kyu) fizeram, também, «nulo».

António Almeida (1.° kyu) contra Peter Crause (1.° kyu). Vitória de Almeida por Yppon graças a imobilização.

Frigyes Torok (1.° Dem) contra António Almeida (1.° kyu). Vitória de Torok por Yppon graças a imobilização.

Finalmente no ultimo combate Frigyes Torok (1.° Dem) venceu João Taborda (2.° Dem) por Yppon graças a estrangulamento.

O Tsukinami-shiai decorreu com animação, velocidade e técnica retratando a evolução positiva dos nossos judocas.

O Belenenses treinou-se... e Jorge Vieira observou

Em jogo-treino, o Belenenses defrontou, ontem, á noite, no Estádio do Restelo, o «onze» da C. U. F.

Tal como se previa, o jogo em si apenas teve carácter de um simples treino, ou melhor, de uma apresentação formal do potencial futebolístico «azul», com a presença de um observador atento: Jorge Vieira, o novo técnico dos Belenenses.

Evidentemente, que, numa partida desta natureza — o espírito da competição esteve ausente — poucas ou nenhumas conclusões válidas se podem tirar. Quando muito, uns simples apontamentos, ideia, aliás, perfilhada pelo novo técnico dos «azuis», em breve troca de impressões, logo após ter terminado o jogo.

Com efeito, e a uma pergunta nossa, Jorge Vieira disse-nos que, de uma maneira geral, o treino lhe agradara.

No entanto, achara cedo demais para tirar conclusões, até porque o seu contacto com os jogadores, por ora, é muito superficial.

Como insistissemos em saber quais os jogadores que mais o impressionaram, Jorge Vieira limitou-se a dizer que o Belenenses tem um «plantel» de bons executantes. Era natural a sua reserva...

Reportando-nos ao jogo, foi notória a ascendência dos «azuis» durante a primeira meia hora, período em que, sem duvida, a turma de Belém procurou, dentro de uma toada veloz, desenvolver lances de nítido sentido ofensivo, de cujo positivismo resultou a marcação de três tentos, aos 3, 8 e 15 minutos, por intermédio de Adelino, Palico e Peres, respectivamente.

Entretanto, a C. U. F., passou a encarar a partida mais a «sério» e, aos 44 e 45 minutos, o marcador deu um salto para 3-2, com dois tentos de Alvaro.

Na segunda fase do treino, o «onze» fabril, agora menos predisposto a servir sòmente de «cobaia», deu melhor réplica, e daí resultou que o desenrolar dos lances passou a fazer-se com mais frequência no meio-campo defendido pelos homens do Restelo, sendo de assinalar algumas intervenções oportunas de Gomes, que ocupou, na baliza, o lugar pertença de José Pereira.

Como consequência lógica de um jogo-treino, deram-se as naturais substituições (o Belenenses fez alinhar ao todo 18 jogadores e a C. U. F., 13), o que deu á partida um novo ritmo, que, em verdade se diga, não afectou grandemente a sua fisionomia inicial, salvo a inclusão de Ramos (ex-junior), a extremo-esquerdo, que, para além de uma série de lances de fino recorte (temos homem), forneceu o passe mortal que deu ao Belenenses o quarto tento, golo que assinalou, sem duvida, o momento culminante de toda a partida, fazendo, até, esquecer, por momentos, que, na realidade, estava em causa um simples jogo-treino.

O «team» da C. U. F., tal como já deixamos transparecer, integrou-se bem no seu papel de equipa treinadora, merecendo realce a actuação de Madeira, Fernando e Uria.

*

Sob a direcção de Fernando Gomes, as equipas alinharam:

BELENENSES — Gomes; Rodrigues e Cardoso; Alberto Luís (Quaresma), Ribeiro (Abdul) e Alfredo ((Pelèzinho); Adelino (Gaspar), Lira, Palico (Teodoro), Peres (Virgílio) e Godinho (Ramos).

C. U. F. — José Maria; Mário João e Abalroado; Espírito Santo, Durand e Medeiros; Madeira (Garroa), Alvaro, Fernando, Assis (Arnaldo) e Uria.

PEDRO CARVALHO

O FUTEBOL NO DOMINGO

No próximo domingo prossegue a disputa da taça «Ribeiro dos Reis», com os jogos seguintes, respeitantes á 7.ª e ultima jornada da 1.ª fase.

GRUPO A — F. C. Porto-Famalicão; Leça-Leixões; Espinho-Boavista e Varzim-Vila Real.

GRUPO B — União Lamas-Feirense; Peniche-Covilhã; Oliveirense-Beira-Mar e Marinhense-«Os Leões».

GRUPO C — Atlético-Benfica; Alhandra-Sporting; Torriense-Almada e Sintrense-Cova da Piedade.

GRUPO D — Farense-Seixal; Portimonense-Montijo; Barreirense-Luso e C. U. F.-Desp. Beja.

●

Em Coimbra, no Estádio Municipal, ás 10 e 30, Sporting e F. C. Porto, disputam a final do 25.º Campeonato Nacional de Juniores.

Basquetebol
Benfica e Sporting
disputam hoje na Figueira da Foz a final da Taça de Portugal

Na Figueira da Foz, no campo do Ginásio Figueirense, disputou-se, ontem, á noite, a primeira jornada da fase final da Taça de Portugal, em basquetebol, na qual participam as equipas do Benfica, Educação Física do Norte, Sporting e F. C. do Porto.

Na primeira partida, os «leões», enfrentando os campeões do Norte (F. C. Porto), não tiveram dificuldades de maior, atingindo, até, um resultado de certo modo expressivo, dada a categoria dos portuenses: 69-39.

No segundo encontro, os campeões nacionais, encontraram, durante a primeira parte, forte resistência, pela banda dos rapazes da Educação Física, o que levou os «encarnados», a encarar, no segundo tempo, a partida com maior cuidado. Deste modo, o resultado só tomou expressão definitiva, perto do final, terminando o encontro com uma vantagem de 24 pontos: 66-42.

★

Ao fim da tarde de hoje, jogarão os vencidos: Física-F. C. Porto, para o terceiro lugar e os vencedores: Sporting-Benfica, para o título.

OS HANDEBOLISTAS DO BENFICA BATERAM (24-16) OS DO SPORTING

Uma circunstancia muito especial e fortuita levou ontem a verificar-se uma das maiores enchentes de sempre, na capital, num encontro de handebol.

De facto, tendo-se anunciado a realização á noite, no Estádio da Luz, do encontro Benfica-Alhandra, em futebol, o publico que acorreu para presenciar esse jogo, que afinal se disputou esta manhã, canalizou-se para o Pavilhão daquele estádio, onde se efectuava o jogo Benfica-Sporting, do nacional de handebol de sete, quase esgotando a lotação do recinto.

E, assim, a equipa benfiquista deve ter encontrado pela primeira vez, na modalidade, um ambiente que lhe terá sido tão favorável, quanto foi de influente para o seu antagonista, que jamais atingiu o seu normal.

E, se a equipa vencedora foi brilhante, chegando a usufruir da apreciável vantagem de 9-0, os vencidos actuaram de forma desastrada, perturbando-se constantemente, em especial quando as decisões do árbitro eram desacertadas, no que foi pródigo o juíz setubalense, Carlos Valido, com uma arbitragem muito irregular.

Não restam, porém, duvidas de que o êxito do Benfica foi absolutamente natural, tal a imperícia dos sportinguistas que só na parte final, conseguiram amenizar a desvantagem de 12-23 para 16-23, para depois os «encarnados» estabelecerem a marca final de 24-16. De registar o facto de o Sporting ter beneficiado de seis castigos máximos, transformando cinco.

Rodrigues, na baliza, Plácido e Figueiredo, oito golos cada, foram os melhores duma equipa em que todos cumpriram. No Sporting, só Feist esteve na bitola habitual, sentindo a equipa a falta de Pardal.

O Sporting apresentou declaração de protesto, ao que supomos pelo facto de o Benfica aquando da obtenção do seu 21.° golo, ter o seu avançado Chaves dentro da baliza adversária, portanto, com violação da área do guarda-redes — não permitida nas regras — embora aquele se colocasse para além da respectiva linha, em posição estática.

No Restelo, noutro jogo de agra-

(Continua na página seguinte)

2202 contos
de prémios no Totobola

A curiosidade e o interesse pelos concursos do Totobola, apesar de estarmos no final da época e de não figurarem, já, nos bilhetes jogos de interesse excepcional, mantêm-se firmes.

Com efeito, esta semana, em relação ao concurso n.° 42, o penultimo desta 4.ª época de actividade do Totobola, não só se mantiveram os numeros, como até aumentaram, consideràvelmente, em relação á semana anterior!

E isto, apesar de não figurarem nos bilhetes, repetimos, jogos de grande expectativa, embora os encontros da «Taça Ribeiro dos Reis» possam considerar-se, nesta altura, de interesse especial!

Eis esses numeros:

Bilhetes, 452 867; Apostas, 3 193 000; Receita global, 4 789 500$; Montante para prémios, 2 202 000$; Valos de cada prémio, 1 101 000$00.

Estes numeros são provisórios e estão, por isso, sujeitos a ligeiras alterações.

Na próxima semana terminam os concursos da presente época, a quarta de actividade do Totobola em Portugal.

Eis o calendário: Leça-Leixões; Espinho-Boavista; Lamas-Feirense; Peniche-Covilhã; Oliveirense-Beira Mar; Marinhense-Leões; Atlético-Benfica (r.); Alhandra-Sporting (r.); Sintra-Cova da Piedade; Farense-Seixal; Portimonense-Montijo; Barreirense-Luso; C.U.F.-Beja.

Os principiantes do Sporting venceram os do F. C. Porto (3-0) e ganharam a Taça «Nacional»

LEIRIA, 27 — O Estádio Municipal desta cidade foi hoje teatro da final do torneio da Taça Nacional de Principiantes, entre as equipas do Sporting e do F. C. Porto.

O encontro despertou bastante interesse, tendo reunido muito público.

Sob a arbitragem de Saldanha Ribeiro, de Leiria, os grupos apresentaram-se para a luta, formando assim:

SPORTING — Mário; Ramos (Chaves) e Reis; Canário, Bastos e Tejana; Armando, Carolino, Ernesto (Verga), Parra e Marcelino (Rui Duarte).

F. C. PORTO — Aníbal; rBandão e Ribeiro; Velhinha, Lourenço e Monteiro (Soares); Abreu, Luís, Lessa, José Manuel (Ferreira) e Pinto.

O Sporting cedo mostrou a sua superioridade, quer física, quer tecnicamente.

Assim, aos 7 minutos surgiu a primeira sensação de perigo quando Marcelino rematou, atirando á barra, depois de passar o guarda-redes.

O F. C. Porto, actuando com dificuldade na sua defesa, sofreu então dois cantos seguidos, mas sem consequências.

Entretanto, o Sporting comandava a partida, limitando-se os portuenses a rematarem de longe, sem perigo.

Aos 15 minutos Ernesto perdeu ocasião soberana de abrir o activo, para no minuto seguinte Pinto, do F. C. Porto, atirar á barra.

O jogo passou depois a uma toada mais monótona.

Aos 23 minutos surgiu, finalmente o 1.º golo da partida: Ernesto, na conclusão de um centro de Marcelino, com culpa dos defensores adversários, abriu o activo para os «leões».

Os portuenses inferiorizaram-se com a desvantagem e aos 32 minutos novamente a trave salva um posível golo leonino, a remate de Ernesto.

Nos 34 minutos, Ernesto, um dos mais perigosos dianteiros sportinguistas eleva a marca para 2-0, aproveitando um passe de Carolino.

Até ao intervalo o Sporting manteve o seu domínio, mostrando-se o seu adversário um tanto surpreendido com a superioridade leonina, não sofrendo, porém, o resultado alteração.

Recomeçado o jogo, o Sporting deu a sensação de se preocupar apenas em segurar a sua vantagem, fazendo recuar Canário.

Aos 13 minutos, Lourenço provocou grande penalidade, metendo a mão á bola, na sua grande área.

Canário apontou o castigo, mas Aníbal conseguiu defender.

Seis minutos depois, os portuenses estiveram á beira de marcar por Luís, tendo Mário largado a bola, que conseguiu depois recuperar.

Aos 22 minutos, Ernesto lesionou-se, mas manteve-se no terreno.

A supremacia do Sporting mantinha-se e aos 33 minutos, Ernesto foi substituído por Veiga, que na sua primeira intervenção obteve o terceiro golo leonino, concluindo um passe de Armando.

Até final os «leões» continuavau a justificar o seu melhor acerto em todos os pormenores, mas o resultado não se alterou:

Sporting, 3-F. C. Porto, 0.

O representante da F. P. F. sr. João Melo Carvalho, entregou a seguir a Tejana, «capitão» do Sporting, a respectiva taça, tendo os dois «capitães» permutado de camisolas.

Corridas de «Karting»

Os treinos para a inauguração oficial da pista de Camarate

Com a participação de corredores portugueses, e espanhóis, em representação dos Karting Clubes, de Lisboa, Porto e Vigo, foi inaugurada oficialmente, esta manhã, a Pista de Karting de Camarate.

Às provas concorreram 13 consagrados, sendo seis na classe de 100 cc, e sete na de 200 cc.

Para a corrida reservada unicamente a senhoras, na classe de 100 cc, inscreveram-se seis concorrentes.

Durante os treinos, distinguiram-se Vítor Névoa, Samuel Moral, Afonso Espalha e Castigliano Junior.

Entre as senhoras destacaram-se Maria Manuela Paulino Gomes, Maria Céu Rodrigues Costa e Maria Fialho Gouveia.

Ao fim da tarde, realiza-se a prova que consta de 30 voltas ao circuito, a que concorrem todas as categorias, incluindo as 2.as classes.

DESPORTO NO ESTRANGEIRO

A Volta à França (do futuro)

CONCARNEAU, 27 — (F. P.) — Noventa e seis corredores alinharam para a 7.ª etapa da «Volta do Futuro» (Concarneau-La Baule-Pornichet — 188 quilómetros). A partida foi dada ás 9 e 45.

O Milão venceu o Las Palmas

CARACAS, 27 — (F. P.) — O Milão derrotou por 3-1 a equipa espanhola de Las Palmas. Ao intervalo o resultado era de 1-1.

CICLISMO

Leonel Marques, do Benfica campeão nacional de fundo em amadores de 1.ª

Na distancia de 60 quilómetros, pelo sistema contra-relógio, disputou-se hoje a segunda e ultima prova do campeonato nacional de fundo de amadores de 1.ª categoria.

A prova cujo percurso foi traçado entre Porto Alto-Pegões e volta, reuniu apenas 5 concorrentes, todos do Benfica, em virtude da desclassificação e desistência dos restantes participantes da prova de ontem.

Saiu vencedor da prova Rogério de Almeida, mas em virtude do seu atraso de ontem, o novo campeão é Leonel Marques, que hoje se classificou em 2.º lugar.

A classificação da prova foi a seguinte:

1.º, Rogério de Almeida, 1 h 35 m 11 s; 2.º, Leonel Marques, 1,37,11; 3.º, Sousa Santos, 1,37,57; 4.º, Manuel Luís, 1,40.47; 5.º, José Avelino, 1,42,34.

Hóquei em patins

«Distrital» da 2.ª Divisão

Em jogo a contar para o Campeonato Distrital de Hóquei em Patins da II Divisão, a Juventude Salesiana derrotou o Estremoz, nesta cidade, por 6-5.

HANDEBOL DE SETE

(Continuação da página anterior)

do, o Belenenses venceu o Vitória de Setubal por 18-12, com 7-6 ao intervalo. Boa presença dos setubalenses que só na 2.ª parte cederam.

Nos restantes jogos os resultados foram os seguintes:

Naval-Almada	21-12
Viseu e Benfica-Paramos	12-23
A. Vareiro-Abraveses	20- 8
Salatinas-Académica	13-11
Vigorosa-Arte e Recreio	11-13
Leixões-Braga	18-10
Salgueiros-F. C. Porto	13-10

Nacional de Juniores

Para o Nacional de Juniores, os resultados foram os seguintes:

Belenenses-Vitória de Setubal	18-13
Oriental-Sporting	9-15
Com. e Industria-Almada	16- 6
Paroquial-Braga	14-17
Padroense-F. C. Porto	10- 7

Regional de Juniores da II Divisão

Prosseguiu esta manhã o campeonato regional de juniores da II Divisão, tendo-se apenas realizado o encontro Encarnação-Graça, que o primeiro venceu por 16-7.

O jogo Madre de Deus-Oeiras não se efectuou por terem faltado os árbitros.

Taça Ribeiro dos Reis

Os jogos desta manhã

Dos diversos desafios que compunham a jornada de hoje, para a Taça «Ribeiro dos Reis», dois foram disputados de manhã: o Montijo-Barreirense e a partida entre o Benfica e o Alhandra, que esteve marcada para ontem, á noite.

Desses encontros damos, a seguir, breves apontamentos:

Benfica, 0-Alhandra, 1

Jogo no Estádio da Luz, sob a direcção de Augusto Bailão, de Lisboa.

As equipas:

Benfica—Melo; Fernandes, Humberto, Ramiro e Angelo; Perides e Neto; Feliciano, Santana, Serafim e Augusto Silva.

Alhandra — Augusto Tomás, Daniel, André e Cartaxo; Julião e Marques; Carlitos, Nunes Pinto, Grilo e Santos.

Ao intervalo o Alhandra vencia por 1-0, golo de Grilo aos 10 minutos.

No segundo tempo o Benfica, beneficiou de uma grande penalidade, a derrube de Augusto Silva, que Serafim atirou ao ppste.

N final, Benfica, 0-Alhandra, 1.

Montijo, 2-Barreirense, 1

Jogo no Montijo, no Campo Luís Almeida Fidalgo, sob a direcção de Mário Figueiredo, de Lisboa.

As equipas alinharam:

MONTIJO — Sobral; Bexiga e Zèzinho; Serralha, José António e Parrela; Gomes, Celestino, Sabino, Gorgulho e Ribeiro.

BARREIRENSE — Paulino; Vaz e Faneca; Nogueira, Bandeira e Leitão; Vicente, Garrido, Ludovico, Camacho e Rogério.

Ao intervalo, o Montijo vencia por 1-0, golo de Celestino, aos 39 minutos.

No segundo tempo, aos 19 minutos, Vicente estabeleceu a igualdade.

Aos 27 minutos, Sabino fixou o resultado em 2-1, favorável ao Montijo.

O «Diário de Lisboa» no próprio dia em que sai encontra-se à venda nos seguintes locais e às horas a seguir indicadas

Alcácer do Sal	16,00
Grândola	16,20
S. Tiago do Cacém	16,45
Odemira	17,30
Aljezur	18,10
Lagos	18,30
Portimão	18,50
Armação de Pêra	19,15
Albufeira	19,40
Loulé	20,00
Faro	20,30
Torrão do Alentejo	16,50
Ferreira do Alentejo	17,40
Ervidel	17,50
Aljustrel	18,20
Castro Verde	18,50
Almodovar	19,25
S. Braz de Alportel	21,00
Beja	18,20
Sines	17,30
Tunes	21,00
Olhão	22,10
Tavira	22,45
V. Real de Santo António	23,25
Praia da Rocha	19,30
Ferragudo	19,35
FUNCHAL	18,30

FOI INAUGURADO o hotel de Albufeira

ALBUFEIRA, 27. — Foi finalmente inaugurado, oficialmente, o Hotel «Sol e Mar», que já se encontra em plena actividade. Monsenhor Pardal, vigário-geral da diocese, procedeu á bênção litúrgica do edifício. Aos convidados e autoridades do concelho, a Organização Rank, concessionária do hotel, ofereceu-lhes um beberete.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

FRIGORÍFICOS

SAIBA OS PREÇOS DA CONCORRÊNCIA E CONFRONTE COM OS NOSSOS, POIS FICARÁ CLIENTE.

ELECTRO SOLAR, LDA.

R. MORAIS SOARES, 71 - C

Observada do alto do monumento de Cristo-Rei, a vila de Almada oferece-nos uma panorâmica admirável como esta que reprodazimos na imagem. O seu traçado urbanístico é já, sem dúvida alguma alguma, de já, sem dúvida alguma, de verdadeira cidade, circunstância pouco habitual no panorama metropolitano português

FILATELIA

MAIS ALGUMAS NOTÍCIAS SOBRE A «WIPA»

Publicámos aqui, no domingo passado, algumas «primeiríssimas» notícias sobre a «WIPA», com destaque para a notável classificação dos filatelistas portugueses.

Mas, nessa lista da classificação, omitimos, sem querer, um dos participantes portugueses, e dos mais eminentes, por a sua participação ter chegado bastante atrasada, supomos que no ultimo dia da reunião do juri, motivo pelo qual novamente publicamos, agora completa, a classificação do pequeno mas excelente grupo dos filatelistas portugueses:

Em classe de Honra: *José González Garcia, duas medalhas de ouro, e Corrêa Junior, medalha de ouro.*

Em classes de competição: *José González Garcia, medalha de ouro e prata, mais prémio especial; José Hipólito, medalha de vermeil; cap. F. Lemos da Silveira, duas medalhas de prata; e D. Maria da Conceição Hernandez, medalha de bronze.*

Estas recompensas são, efectivamente, de salientar, mormente por alcançadas na maior e melhor exposição filatélica internacional até hoje realizada, e na qual, segundo a própria acta do juri, «a competição foi excepcionalmente severa». E, resumindo, é só isto: oito participações de seis portugueses alcançaram 3 medalhas de ouro, 1 medalha de ouro-prata com prémio especial, 1 de vermeil, 2 de prata e 1 de bronze!

Importa registar aqui os nomes dos filatelistas estrangeiros a quem o juri, do qual, como sempre, fez parte o nosso eminente prof. doutor Carlos Trincão, atribuiu, por unanimidade, os galardões máximos:

Grande Prémio de Honra: *Tevfik Kuyas (Turquia), com Turquia, 12 quadros.*

Grande Prémio Nacional: *dr. Achille Rivolta (Itália), pelo conjunto de Lombardo-Veneza, 40 quadros, e Levante austríaco, 10 quadros.*

Grande Prémio Internacional: *Ronald Lee (Grã-Bretanhã), com Grã-Bretanha, 25 quadros.*

Nomes grandes, sobejamente conhecidos no nosso País, com colecções que dispensam quaisquer adjectivos, e aos quais, em nome de todos os filatelistas portugueses, aqui expressamos as nossas homenagens.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

Complementando a notícia aqui publicada há semanas, podemos hoje acrescentar que a série de selos, dois, dedicada ao grande benemérito Calouste Gulbenkian, será posta em circulação em 20 de Julho próximo. Taxas de 1$00 e 8$00.

✲ Registámos aqui, há quinze dias, a oferta, enviada de Viena de Áustria, pelo cap. F. Lemos da Silveira, de um sobrescrito com o carimbo da inauguração da «WIPA». Hoje temos que registar e que agradecer-lhe onze peças com todos os restantes carimbos daquela «WIPA», excepto mais outro, que ele soube nos foi enviado pelo comum e querido amigo J. M. Borrás Feliu, e, entre aqueles, um, muito belo, no próprio convite da pré-inauguração, outro daquela «WIPA», de um sobrescrito com o carimbo da mesma, de S. Gabriel, enviado pelo eminente representante de Espanha naquela extraordinária exposição de Viena de Áustria, referido nosso querido amigo J. M. Borrás Feliu, autografado por ele e por sua gentilíssima esposa. Em mão do comum amigo cap. F. Lemos da Silveira, recebemos do mesmo ilustre presidente do «Círculo Filatélico e Numismático», de Barcelona, duas peças muito belas e raras, editadas por este Círculo, com selos espanhóis, de homenagem áquela «WIPA». Apertado abraço ao eminente filatelista e dirigente filatélico espanhol, que queremos voltar a ver em Lisboa.

✲ Registámos aqui, no domingo passado, a oferta de uma quadra de S. Tomé e Príncipe, pelo barão Frederico Vilani. Acrescentamos hoje, como prometemos, tratar-se do selo de Assistência de 5$00, amarelo, com a sobretaxa de 1$00, tendo de notável que o «Boletim Oficial de S. Tomé e Príncipe», n.º 14, de 8/4/65, indica, a fls. 384, que, por Portaria n.º 3761, foram mandados sobretaxar 5000 selos... Outro abraço para Frederico Vilani, a quem agradecemos a oferta e, principalmente, a notícia.

✲ A «2.ª Exposição Filatélica da Comarca de Arganil, e 1.ª Regional», organizada pela «Casa do Concelho de Arganil», de Lisboa, da dinâmica presidência de Mário do Rosário Castanheira Nunes, terá lugar em Arganil, em Setembro próximo, integrada na famosa Feira do Mont'Alto.

✲ Da F. I. S. A., Federação Internacional das Sociedades Aerofilatélicas, da qual possuimos uma das medalhas filatélicas mais raras do Mundo, recebemos duas excelentes peças, editadas apenas para os delegados e convidados ao seu 5.º Congresso, em Viena de Áustria, durante a «WIPA». De salientar, em tal Congresso, a notável actuação do delegado português, cap. F. Lemos da Silveira, indubitávelmente um dos mais destacados dirigentes daquela prestigiosa Federação.

✲ Do conceituado filatelista José Dória, recebemos a gentilíssima oferta de quatro, muito raros, ensaios dos selos «Jornaleis»; do Brasil, que nunca tinhamos visto, e, nem, sequer, referência.

✲ Da União Desportiva Vila-franquense, de Vila Franca de Xira, recebemos, com amável ofício de agradecimento, e com a oferta de várias peças da recente «3.ª Exposição Filatélica de Vila Franca de Xira», uma bela medalha de vermeil, como membro do juri respectivo. Os nossos melhores agradecimentos.

✲ Ainda de Vila Franca de Xira, recebemos correspondência dos srs. presidente da Câmara Municipal e dr. A. J. Vidal Baptista, agradecendo a nossa modesta colaboração, e formulando votos pela repetição de exposições filatélicas locais.

✲ Novamente atrasado, por motivo de mudança de tipografia, e ausência, no estrangeiro, do respectivo gerente, será distribuido brevemente o próximo numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», com os artigos e as secções costumadas, que fazem desta grande revista a maior e melhor publicação filatélica portuguesa, e que promete melhorar ainda mais, nos numeros seguintes.

O CARIMBO DE HOJE

Hoje, 27, é usado no Porto, Estação do Correio da Batalha, um carimbo postal, comemorativo da «Exposição de Filumenismo».

na ementa do banquete de encerramento, e outro no convite para o «cocktail-party» da F. I. S. A. sendo os restantes de congressos e outras comemorações, num conjunto tão notável pela quantidade como pela beleza. Um abraço de sincero agradecimento.

✲ A Exposição Filatélica de S. Pedro do Sul, S. Pedro LXV, realiza-se de 11 a 19 de Julho próximo.

✲ Pedem-nos que esclareçámos aqui o que escrevemos sobre o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal ás exposições filatélicas portuguesas. Nada há a esclarecer, pois é, precisamente, o que escrevemos.

✲ Também há quinze dias aqui registámos a remessa.

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário; Onda musical (continuação); 18 e 15: Noticiário; 18 e 25: Danças; 19: Noticiário regional; 19 e 10: De tudo um pouco; 19 e 50: Domingo desportivo; 20: A nossa terra; 20 e 15: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro; Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio desporto; 21 e 10: Fados por Maria do Espírito Santo; 21 e 30: Os conjuntos «Aimable» e «Sonora Matancera»; 21 e 45: Transmissão do Estádio José Alvalade, do relato do desafio de futebol Sporting-Vitória de Setubal; no intervalo do jogo: noticiário; 23 e 30: Programa da noite; 0: Noticiário; «Sol e toiros»; Programa da noite; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Hino nacional; Encerramento da estação.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: Musica de camara; 16 e 40: Musica de piano; 17 e 15: Musica coral sinfónica: oratória «S. Paulo», de Mendelssohn; 19 e 3: Musica de órgão; 19 e 15: 1.ª parte do concerto de domingo (gravações cedidas pela embaixada americana): Sinfonia n.º 3, em mi bemol maior «Renana», op. 97, de Schumann; «Toccata concertante», de Irving Fine; 20: Canções; 20 e 10: 2.ª parte do concerto de domingo (gravações cedidas pela embaixada americana): «Concerto em lá menor», para violino, violoncelo e orquestra, de Brahms; 20 e 45: «Sonata n.º 2», em lá maior, BWV, para violino e cravo, de Bach; 21: Noticiário; 21 e 15: Recital pelo pianista Sequeira Costa; 21 e 45: Dois motetes de Schutz; 22: Teatro do século XVIII; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — Às 23: Musica portuguesa: abertura da ópera «Penépole», de Sousa Carvalho; «Tentações de S. Frei Gil», fragmentos sinfónicos da oratória, de Luís de Freitas Branco; «Embalo», quadro sinfónico, de Manuel Faria; «Suite Medieval», de Frederico de Freitas; 0: 33 variações sobre uma valsa de Diabelli, de Beethoven; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: Selecção; 16 e 52: Tarde desportiva; 19 e 1: Escape livre; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 45: Os grandes da canção; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Apenas musica; 21 e 45: A estrela da noite; 22: O bom humor de Badaró e de José Viana; 22 e 30: Leitura; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário: Em órbita (continuação); 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á Go-Go; 23 e 11: Orquestras famosas; 23 e 30: Brasil em Bossa Nova; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: O pianista...; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: momento sul-americano; 16 e 45: Solista; 16 e 52: Tarde desportiva; 19: Musica e desporto; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Vedetas do teclado; 20: Campeão português; 20 e 15: Imagens de Portugal; 20 e 45: Hoje é vedeta...; 21: Noticiário; 21 e 10: Quem conta um conto...; 21 e 30: Novos discos; 22: O bom humor de Badaró e José Viana (resenha das actuações da semana passada); 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Clube da juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 16 e 45: Transmissão desportiva; 19: Missa da Basílica dos Mártires; 19 e 45: Leitura do boletim religioso; 19 e 50: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — Às 16 e 45: futebol; 19: Terço, bênção e missa vespertina, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Diagrama feminino; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23: hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores	322222
Voluntários	538524

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE

Companhia das Águas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069

POLÍCIA E G. N. R.

Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R. (área rural)	36865

SAÚDE

Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524

TRANSPORTES

Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

O FESTIVAL de encerramento do centro de instrução dos novos alistados na G. F.

Com a presença dos srs. ministro das Finanças, subsecretários de Estado do Orçamento e do Tesouro, general comandante-geral da Guarda Fiscal e outras entidades, celebra-se amanhã, ás 10 horas, no quartel do comando do Batalhão de Sapadores Bombeiros o festival de encerramento dos trabalhos do centro de instrução dos novos alistados na G. F., que funcionou no batalhão n.º 1.

Esses alistados mostrarão o grau de eficiência que alcançaram nas diferentes modalidades da instrução ministrada no decorrer das dez semanas de actividade do mesmo centro.

O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...
VILARINHO & SOBRINHO, L.DA
JANELAS VERDES
LISBOA

CASAMENTOS-LANCHES
52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

Para os vossos tranvistores...
DIALUX
a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 17 e 30, reabertura; 17 e 32, Telejornal (edição da tarde); 17 e 40, Passatempo Infantil; 18 e 30, Informação Desportiva; 18 e 35, Desenhos Animados; 19, Expedição; 19 e 30, «História de...» (Um Médico Rural); 20 e 5, TV Rural; 20 e 30, Folclore; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, TV 7; 22 e 5, TV Clube (Shegundo Galarza e seus violinos); 22 e 30, Episódio filmado — «O Circo»; 23 e 20, Domingo Desportivo; 23 e 45, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 50, Meditação; e 23 e 55, Fecho.

Amanhã — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal (edição da tarde); 19, TV Escolar — «Curso de Adultos»; 19 e 25, TV Educativa — «Física Moderna»; 19 e 50, TV Educativa — «Inglês»; 20 e 25, Momento Desportivo; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 35, Agenda da Praça; 21 e 40, Selecção Policial — um episódio da série «O Santo»; 23 e 15, «Hollywood e as Estrelas»; 23 e 40, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 45, Meditação; e 23 e 50, Fecho.

FARMÁCIAS

TURNO E

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635).
ALFAMA — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632).
ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (ao Pote de Água) (710131) ✲ **Cartaxo**, Av. da Igreja, 21 (776358) ✲ **S. João de Deus**, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).
AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 16-C (682772).
ANJOS — Matos, R. Álvaro Coutinho, 10 (40471).
AREEIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070) ✲ **João XXI**, Av. João XXI, 16-A (726462).
AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R. do Salitre, 2 (46858).
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 147-A (763107) ✲ **Avenidas**, Av. da Republica, 27 (733688) ✲ **Império, Lda.** — R. Filipe Folque, 40 (48002) ✲ **Ducal**, Av. Duque de Loulé, 21 (48946).
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, R. Angela Pinto 32 (49756).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — As-BAIXA — Costa, Pr. da Figueira, 6-B-C (28381) ✲ **Barral**, R. Áurea, 126 (31535).
BELÉM — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ **Sousa**, Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMÕES — Modelar, L. Dr. António de Sousa Macedo, 7-A (27896) ✲ **Veritas**, Rua da Misericórdia, 135 (324554).
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 78-A (688857) ✲ **Ourique**, R. Freitas Gazul, 32-B (671667).
CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✲ **Pátria**, Calç. dos Mestres, 30-A (680627).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
CONDE DE REDONDO — Capachos, R. Luciano Cordeiro, 2 (52076).
ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A (774920) ✲ **São Miguel**, Pr. Francisco de Morais, 1 (771469).
ESTEFÂNIA — Mundial, Largo D. Estefânia, 9 (455778).
ESTRELA — Janeiro, Av. Álvares Cabral, 100 (661453).
GRAÇA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (367842) ✲ **Rosa & Viegas**, R. de S. Vicente, 31 (864351) ✲ **St. António**, R. Leite de Vasconcelos, 72 (862333).
JANELAS VERDES — Carrasco, R. Presidente Arriaga, 39 (667460).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé**, Est. do Desvio, lote 12-A.
MADRAGOA — S. Nunes Simões Suc., R. do Quelhas, 1 (661275).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, n.º 16 (728395-720703).
REGO — Universitária, R. Alfredo Roque Gameiro, 29-D (Bairro Santos) (778953).
ST.º AMARO — Sepol, Calç. da Boa Hora, 94-A (631958) ✲ **Teles**, R. João de Barros, 2 (638249).
S. SEBASTIÃO — Sirius, Rua Fialho de Almeida, 36-E (44000).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63 (381185) ✲ **Oriente**, R. Lopes, 120 (843381).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas
Telefs. 729456 e 713134

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Telef. 50595
As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
(M. 12 anos)
Ernie Kovacs numa comédia famosa
O CANGALHEIRO E AS VIÚVAS

SÃO LUIZ — Telef 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Novo, emocionante e espectacular
SAFARI NO INFERNO
(Metrocolor)
com Harry Guardino e Shirley Eaton

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.30
(M. 17 anos)
Um filme arrebatador em Tecnicolor
LANCELOTE E A SUA DAMA
com Cornel Wilde e Dean Wallace

MONUMENTAL — Telef. 555131
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
4.ª SEMANA
Em rigoroso exclusivo da época o filme premiado este ano com 3 «Oscars»
ZORBA, O GREGO

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
A's 15, 18.15 e 21.30
(17 anos)
KALY—YUG
A DEUSA DA VINGANÇA
com Paul Yuers e Senta Berger

CONDES — Telef. 322523
A's 18.15 e 21.30 h.
(12 anos)
Hercules, o homem mais forte, desafia Moloch, o monstro infernal, num filme pleno de acção...
HERCULES E O MONSTRO
com Gordon Scott e Alessandra Panaro
Euroscope e Eastmancolor
— AR CONDICIONADO —

CAPITÓLIO — TERRAÇO
A's 21.15
(M. 12 anos)
A DESAPARECIDA
realização de John Ford
com John Wayne e Natalie Wood
FAMINTOS DA MALDADE
com Dennis Hopper e Geral Moler
AMANHÃ:
A CELA DA MORTE
E
OS PENDURAS (M. 17 anos)

L I 2 — Telefone 48560
Às 21 horas
(M. 12 anos)
CYRANO CONTRA D'ARTAGNAN
FEITIÇO ANDALUZ

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
Às 15.15 e 21 horas
(M. 12 anos)
DUELO NA SOMBRA
O ANEL DO FOGO

CASINO ESTORIL
A's 17 e 21.30 horas
(M. 12 anos)
HOTEL PARA NOIVOS
com Robert Goulet, Nancy Kwan, Robert Morse e Jill St. John

IMPÉRIO — Telef. 555134
As 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
6.ª SEMANA
A bela história de amor e aventura...
A CONQUISTA DO OESTE
Carrol Baker, Debbie Reinolds e John Wayne

ESTÚDIO
A's 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
MISSÃO SUICIDA
Um filme de Sidney Lumet
com Henry Fonda

POLITEAMA — Telef. 326305
A's 15.15 e 18.15 e ás 21.30
Um filme de alto nível de espectáculo apaixonante
AS ARMAS DA VINGANÇA
com John Barrymore e Scilla Gabel
Extraordinárias aventuras de três audaciosos espadachins
Scope (Color) (M. 12 anos)

ODEON — Telefone 326283
Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
do admirável filme português
PASSAGEM DE NÍVEL
com Madalena Iglésias, Virgílio Teixeira, Wilma Palmer e outros
Delicioso idílio, com lindas canções
(Maiores de 12 anos)

ALVALADE — Telef. 555134
A's 15.45, 18.15 e 21.45
(M. 12 anos)
Novo, emocionante
SAFARI NO INFERNO
com Harry Guardino e Shirley Eaton

AVIS — Telef. 47163
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Louis Jourdan, Nicole Courcel, Sylvia Syms e milhares de belas figurantes no espectacular filme colorido
A REBELIÃO DAS ESCRAVAS
A história romanceada das antigas virgens de Roma...
— AR CONDICIONADO —

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Emoção e «suspense» na vibrante obra de Helmuth Ashely, excepcionalmente interpretada por Magali Noel e Harry Meyen
O JOGO DO ASSASSINO
Um filme policial diferente!
«AR CONDICIONADO»

RESTELO — Telef. 610375
As 21.30
(Adultos)
UMA AVENTURA EM JÚNHO
com Jane Powell e Howard Morley

TERRASSE — Telef. 320917
As 15 e 21 horas
(M. 17 anos)
GIGANTES DO MAR
O IMPREVISTO

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 47663
As 21.30 h.
(M. 17 anos)
SUA EXCELÊNCIA O MORDOMO NA PISTA NO ALFINETE NOVO

A VOZ DO OPERÁRIO — Telef. 862155
As 21 horas
(Adultos)
O PRÉMIO CONTRA A LEI

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

VASCO SANTANA — «Ele, ela e os complexos» (17 anos).
AVENIDA — «Duas duzias de rosas vermelhas» (17 anos).
VARIEDADES — «O menino da mamã» (17 anos).
VILLARET — «Braço direito, precisa-se» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — «Sopa no mel» (17 anos).

CINEMAS

PROMOTORA — «A mão invisível do dr. Mabuse» (17 anos).
OLIMPIA — «A taberna do irlandês» (12 anos).
ARCO ÍRIS — «O rapaz que roubou um milhão» (12 anos).
JARDIM — «Tammy e o doutor» (12 anos).
PARIS — «O cantor do México» (12 anos).
SALÃO LISBOA — «Resgate sangrento» (12 anos).
S. L. BENFICA — «Casca de banana» (17 anos).
ORIENTE — «Taras Bulba» (17 anos).
CASTANHEIRA — «O rapaz atómico» (12 anos).

DIÁRIO escolar

(Continuação da 19.ª página)

não pode ser daltónico. Tal gesto profissional reclama uma perfeita coordenação motora, tal desequilíbrio esquelético é incompatível com a posição contínua de estar de pé. A atmosfera de certas oficinas não convém aos asmáticos e as tintas empregadas por certas profissões não podem ser manipuladas por alérgicos. Eis porque toda a conclusão de orientação que não tivesse na maior conta conselhos resultantes de um exame de orientação escolar e profissional, comportando em si próprio um balanço médico, teria pouco valor prático. Um problema idêntico se põe para os alunos que, ao saírem do ensino de formação entram directamente na vida profissional.

Lacunas nos mecanismos de base

O balanço inicial deve ter em conta dados fornecidos pela psicologia genética e pelas características individuais da criança.

As lacunas nos mecanismos de base são, frequentemente, invocadas pelos professores para explicarem as dificuldades escolares. Ora, os psicólogos escolares acentuavam que as aquisições chamadas de base não eram assimiladas, estabilizadas entre os 10 e 12 anos, porque não conceptualizadas. No fim do ensino elementar, estas aquisições não seriam senão o efeito de um adestramento; seriam condicionadas a um ambiente particular e teriam tendência a pulverizar-se paralelamente á modificação do meio escolar. Pareceria, pois, necessário, no interior do ciclo de observação, consolidar os mecanismos de base e não abordar a abstracção senão de uma maneira progressiva. Por outro lado, a determinação do quociente intelectual deve ser completada pelo estudo da qualidade das inteligências (lentidão ou rapidez da ideia, poder de atenção, fatigabilidade) e pelo estudo do comportamento afectivo. Se importa precisar o potencial intelectual de um aluno, a eficiência escolar, que não é só o resultado de uma função particular, representa uma conduta que empenha todo o indivíduo. Se se avaliar *à priori* que o carácter de uma criança de 11 anos está já determinado, ser-se-á obrigado a eliminar rápidamente um certo número de alunos. Pelo contrário, se se admite, conformemente ao resultado dos trabalhos dos continuadores de Pavlov, que é possível corrigir numa personalidade o que há de excessivo, empreender-se-á verdadeiramente uma obra educativa. Eis porque as informações que trazem o psicólogo e o médico aos professores do primeiro ciclo secundário se revestem de um interesse considerável. Certamente, existem sempre em cada aluno traços de carácter irredutíveis, mas na medida em que não sejam incompatíveis com toda a adaptação social adulta. É preciso saber aceitá-las porque constituem já aptidões.

*

No meio escolar encaram-se em geral aptidões para determinadas disciplinas. É excepcional que um psicólogo possa precisá-las no momento da entrada do primeiro ciclo. Serão, geralmente, o fruto da educação, por isso que as crianças pertencentes a meios sócio-culturais elevados são favorecidas, mas pertence á escola, na medida em que quer ser democrático, favorecer o aparecimento e o desenvolvimento destas aptidões. A observação não é um fenómeno passivo; ela comporta um aspecto dinâmico.

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
JANTAR ESPECTACULO
COM FOLCLORE E FADOS
(Maiores de 12 anos)

TELHEIRO
Restaurante — Churrasqueira
ESPECIALIDADES DA COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
Rua Latino Coelho, 10-A - 10-B

RESTAURANTES
«O MANEL»
L. do Regedor, 7-1.º — Telef. 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES
BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
AV. DE ROMA, 7-A

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA
AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
SERVIÇO DE RESTAURANTE NO JARDIM
Servem-se lanches de casamento e banquetes
ENCERRADA AS 2.as-FEIRAS

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Telef. 790211
NOVO SALÃO DE RESTAURANTE PARA 350 PESSOAS
SABADOS E DOMINGOS AOS JANTARES PRESENTE O CONJUNTO CARIOCA
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

férias em Portugal

estância **MUXITO**
VALE DE GATOS — PORTUGAL
(RECONHECIDA DE UTILIDADE TURISTICA)
Localizada a 8 km de Lisboa. Numa área de 44 hc de parque.
Repouso e silêncio absolutos. Bungalows privativos. Hotel. Restaurante
Quartos sobre uma Piscina Olímpica. Tennis. Boîte
Boîte ao ar livre. Telefones 2210137 - 2210164 - 2210177

TERMAS DE MONTE REAL
HOTEL FLORA
Aberto de 1 de Maio a 30 de Outubro. Bons quartos, todas as comodidades. Ascensor. Diárias de 80$00 a 150$00, em Junho, desconto de 15 %; em Julho, desconto de 10 %. Telefone 62121.

ESTALAGEM DA
LEZÍRIA
ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE
VILA FRANCA DE XIRA
Telef. 129

ESTALAGEM DA PISCINA-PRAIA
(RECONHECIDA DE UTILIDADE TURISTICA)
RESTAURANTE DA PISCINA
(RECONHECIDO DE UTILIDADE TURÍSTICA)
HOTEL DA PRAIA — Telef. 22082
ÚNICOS HÓTEIS COM PISCINA PRIVATIVA
HOTEL MARTINHO — Telef. 22221
FIGUEIRA DA FOZ

CAFÉS SICAL

5 QUALIDADES:	5 PREÇOS:
ECONÓMICO	20 esc.
FAMILIAR	32 »
1 ESTRELA	48 »
3 ESTRELAS	52 »
5 »	60 »

PARA SI DEVERÁ SER O QUE MELHOR LHE SAIBA
À venda nos melhores estabelecimentos de todo o País
VENDAS A RETALHO:
PORTO — Pr. D. Filipa de Lencastre, 29 - Telefs. 27046, 27724 e 33800
LISBOA — R. Portas de Santo Antão, 112 — Telef. 367813
LISBOA — R. Almeida e Sousa, 29 B - Telef. 660876

CAMINHOS DE FERRO

RAMAL DE SINES

ÉPOCA BALNEAR

Comunica-nos a C. P. que desde 20 de Junho até 30 de Setembro de 1965 e para assegurar o movimento de passageiros durante a época balnear são estabelecidas as seguintes circulações em automotoras:

S. do Cacém	p.	7-25	14-15	22-43
Ortiga	p.	7-30 (a)	14-20 (a)	22-48 (a)
Dalda	p.	7-37 (a)	14-27 (a)	22-55 (a)
Sines	c.	7-42	14-32	23-00
S. do Cacém	c.	7-20	14-00	22-40
Ortiga	p.	7-12 (a)	13-52 (a)	22-32 (a)
Dalda	p.	7-05 (a)	13-45 (a)	22-25 (a)
Sines	p.	7-00	13-40	22-20

(a) Só efectua paragem, quando haja passageiros para embarcar devendo neste caso, ser prèviamente prevenido o revisor.

CAMINHOS DE FERRO

Viagens ao estrangeiro

(Transporte das bagagens registadas)

Comunica-nos a C. P. que, a fim de tornar mais cómoda a viagem dos Srs. Passageiros ao estrangeiro e ainda com o fim de acelerar o cumprimento das formalidades aduaneiras, foi criado, por acordo entre as Administrações ferroviárias europeias, o modelo internacional intitulado «Declaração para a Alfândega para bagagens registadas», em vigor desde 1 de Junho corrente.

Mediante o preenchimento deste modelo, os Srs. Passageiros ficam dispensados da declaração verbal que lhes era habitualmente exigida por parte dos serviços aduaneiros á passagem das fronteiras dando procuração aos serviços do caminho de ferro para efectuar as formalidades alfandegárias necessárias.

Novas viaturas

foram inauguradas durante as cerimónias que decorreram hoje nos Voluntários de Queluz

Tiveram luzimento as cerimónias de hoje, incluindo as da inauguração de uma ambulancia e mais duas viaturas, na benemérita corporação dos Bombeiros Voluntários de Queluz e para as quais foram convidados o sr. ministro da Saude e outras entidades oficiais.

Depois da alvorada e do içar festivo da bandeira, perante a formatura do corpo activo e do quadro auxiliar, na presença do comandante, João Chrisóstomo de Sá, antigo chefe dos serviços administrativos do «Diário de Lisboa», e dos dirigentes da associação humanitária, celebrou-se o acto de promoção á primeira classe de três voluntários. Seguiu-se, no Jardim do Parque, a recepção ás entidades oficiais, aos representantes de corporações congéneres e outras individualidades.

Em ambiente solene decorreu a cerimónia da inauguração da benção e do baptismo de uma ambulancia, de uma camioneta de carga destinada ás obras do novo quartel-sede e da apresentação de um auto-tanque remodelado e modernizado para maior eficiência.

O programa festivo encerra-se com uma sessão solene, no edifício do antigo mercado, durante a qual será conferida a medalha de ouro da prestigiosa corporação dos Bombeiros Voluntários de Queluz ao sr. coronel Luís Ribeiro Vianna, inspector de Incêndios da Zona Sul. Por ultimo a direcção recebe significativa homenagem prestada pelo comandante e pelo corpo activo.

Foram detidos

três indivíduos quando pretendiam emigrar clandestinamente para França

BEJA, 27. — A Polícia de Segurança Publica, entregou ao tribunal, acompanhado do respectivo processo, Honório Augusto Martins, empregado da firma José Pinto Caeiro, Ld.ª, que havia desaparecido, anteontem, de Beja, com 11 500$00 em dinheiro e dois cheques, totalizando estes 22 000$00, e levando na sua companhia António Fernandes Dinis e Francisco Serafim Brites Palma.

Projectavam os três emigrar clandestinamente para França, do que foram impedidos pelas autoridades de Vila Verde de Ficalho, quando pretendiam atravessar a fronteira.

Colhido pelo comboio na passagem de nível da Parede

Esta manhã, quando atravessava a via férrea na passagem de nível da Parede, foi colhido por um comboio, de cuja aproximação não se apercebeu por ser surdo, o sr. Augusto da Silva Campos, de 80 anos, reformado dos C. T. T. e residente com seu filho, padre José da Silva, prior da Parede, na residência paroquial da referida localidade.

O sr. Silva Campos ficou gravemente ferido na cabeça, pelo que foi conduzido ao Hospital de S. José, recolhendo á sala de observações.

CONVITE

A direcção do Centro Escolar Republicano Dr. António José de Almeida convida, por intermédio do «Diário de Lisboa», os seus associados, agremiações congéneres e outras colectividades, convite extensivo a toda a gente, para se incorporarem no funeral da ilustre senhora, viuva do grande tribuno que foi Chefe do Estado e dos maiores vultos da Republica.

Compram-se Jóias e Pratas
Não vendam sem consultar
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 121-122

DIÁRIO DO PORTO

Delegação: R. do Almada, 30, 2.º ☆ T. 20954/5 ☆ Telex 782

«Rallye» Aéreo Internacional

Com a distribuição dos prémios aos concorrentes do IV «Rallye» Aéreo Internacional «Vinho do Porto», que ontem á noite se efectuou na Quinta da Conceição, em Matosinhos, terminou aquela importante competição desportiva, que representa também um acontecimento de interesse turístico e de propaganda do Vinho do Porto.

Hoje de anhã, os participantes do «Rallye» regressaram aos seus países, levantando voo do aeroporto de Pedras Rubras.

Agressão à facada

Recolheu ao Hospital de Santo António, com ferida perfurante na região clavicular esquerda, o pescador sr. Tiago José da Costa Pereira, de 28 anos, solteiro, da Afurada, Gaia, que ali foi agredido á facada por um vizinho, sr. Carlos da Silva Queiroz.

PRODUTOS NÃO TABELADOS

Variação dos preços praticados, conforme a qualidade e encargo de transporte, segundo dados fornecidos pela Inspecção-Geral das Actividades Económicas

HOJE NO PORTO

Produtos K = quilo — D = dúzia	*Mín.-Máx.*	
Criação		
Coelho morto limpo (K)	28$00	30$00
Frango morto limpo (K)	32$00	34$00
Galinha morta limpa (K)	30$00	32$00
Ovos (D)	10$00	12$00
Peixes		
Faneca (K)	9$00	15$00
Goraz (K)	11$00	12$00
Lulas (K)	12$00	12$00
Palmas (K)	8$00	10$60
Pescada branca (K)	25$00	40$00
Polvo (K)	6$00	11$00
Sardinha (K)	6$00	10$00
Frutas		
Ameixas (K)	4$50	9$00
Azeitona preta (K)	5$80	6$50
Bananas (K)	8$00	10$00
Cerejas (K)	4$00	6$50
Damascos (K)	7$00	9$00
Laranjas (K)	5$00	7$50
Limões (K)	4$00	5$00
Morangos (K)	26$00	26$50
Nêsperas (K)	5$00	6$50
Peras	5$20	9$00
Produtos horticolas		
Alhos (K)	8$00	10$00
Batata (K)	1$20	2$00
Cebola (K)	1$30	1$50
Cenouras (K)	3$50	4$00
Feijão-verde (K)	3$50	4$50
Tomate (K)	2$50	4$50

Exposição de trabalhos

No Centro de Formação Familiar do Porto, na Rua de Miguel Bombarda, é inaugurada amanhã uma exposição de trabalhos das alunas daquele centro

Espectáculos Para esta noite

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — Às 22: «Jorge Vadin» (17 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 45: «Os candidatos» (17 anos).
RIVOLI — A's 21 e 30: «Winchester-73» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «O mundo nos seus braços» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Hotel para noivos» (17 anos).
BATALHA — A's 21 e 30: «Capitão sem barco» (12 anos).
AGUIA DOURO — Às 21 e 30: «Operação embaixada» (17 anos).
JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «Sandokan e o tigre da Malásia» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «Os 4 mosqueteiros» e «As mil e uma noites» (12 anos).
OLÍMPIA — Às 21 e 30: «Triunfo amargo» e «A grande evasão» (12 anos)
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «O sargento negro» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Zorro na corte de Espanha» (12 anos)
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «A pantera cor-de-rosa» (17 anos).
ODEON — A's 21 e 30: «Norman no hospital» (12 anos)

Para amanhã à tarde

CINEMAS

COLISEU — Às 15 e 30: «O mundo nos seus braços» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «Winchester 73» (12 anos).
S. JOÃO — Às 15 e 30: «As provas do delito» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Hotel para noivos» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «Dois incorrigíveis teimosos» (12 anos).
AGUIA DOURO — Às 15 e 30: «Operação embaixada» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «O Costa do Castelo» e «Os 3 da vida airada» (12 anos).
OLÍMPIA — Às 15 e 30: «Triunfo amargo» e «A grande evasão» (12 anos).

CAIU DA JANELA DO SANATÓRIO

Em estado grave, deu entrada na sala de observações do Hospital de Santa Maria, o sr. Dário Jorge Duarte, de 66 anos, que estava internado no Sanatório da Encosta da Saude, em Montachique, e ali caiu de uma janela á rua.

Realizou-se no Restaurante COZINHA d'EL-REY o banquete de homenagem ao Ex.mo Juiz Desembargador Dr. Américo de Vasconcelos Botelho de Souza. Numa atmosfera requintada foram improvisados brilhantes discursos, entre eles, o do Doutor Carlos Mourisco e o de agradecimento, do próprio homenageado

Aprofunda-se o estudo das unidades fundamentais da matéria do Universo

WASHINGTON, 27 — (A. N. I.) — Daqui a meia duzia de anos, enxames de protões de alto poder energético circularão entre a França e a Suíça, atravessando a fronteira a uma velocidade semelhante á da luz. É uma consequência do aumento do conhecimento humano sobre o Universo.

«Ninguém lhes pedirá para mostrarem o seu passaporte» — declarou, hoje, Roger Anthoine.

Anthoine é o director de Informação da C. E. R. N. organização europeia, formada por 13 países, para os altos estudos de energia nuclear, e está agora de visita a institutos americanos de investigação, em férias de estudo.

O protões são os nucleídos, de tamanho infinitesimal, dos átomos de hidrogénio. Um acelerador de partículas da C. E. R. N. ou ciclotrão, situado em Genebra, lançá-los-á num grande caminho circular, com uma energia superior a 28 milhões de electrões volts, para se esmagarem contra alvos formados por nucleídos.

Os choques vão fornecer aos cientistas ensinamentos sobre a estrutura das unidades fundamentais da maéria do Universo. Anhoine declara que os países membros da C. E. R. N. aprovaram recentemente, um plano de oitenta milhões de dólares para aumentar os anéis de armazenamento do ciclotrão de Genebra. O projecto deve estar concluido em cerca de seis anos, aproximadamente.

CHOQUE DE PROTÕES DE ANÉIS DIFERENTES

Os protões serão lançados, num anel, numa certa direcção, enquanto, noutro anel, girarão em direcção oposta. Estes projécteis subnucleares podem ser «armazenados» a alta velocidade dentro dos anéis, por período indefinido.

Como a França cedeu um terreno perto da fronteira com a Suíça, a C. E. R. N. poderá construir, para além da fronteira, os anéis de armazenamento, aumentando a pista circular, já existente, do seu grande reactor nuclear.

Em ocasiões escolhidas pelos cientistas, os protões de um dos anéis serão lèvados a colidir com os protões do outro anel. A energia resultante desse choque será enorme e os físicos esperam estudar os fragmentos resultantes — e muito.

UM ACELERADOR DE UM TRILIÃO DE ELECTRÕES-VOLTS

Os Estados Unidos dispõem de um ciclotrão de 33 biliões de electrões-volts, em Brookhaven, Nova Iork, e pensam construir outro, de 200 biliões, cujo preço deve andar por 280 milhões de dólares.

A C. E. R. N. espera, mais tarde, tomar a vanguarda com a construção de um acelerador de 300 biliões de electrões-volts. Os cientistas pensam, ainda, na hipótese de construir outro muito mais potente, da ordem de um trilião de electrões-volts.

Estas partículas energéticas têm uma potência muito maior do que as resultantes de uma bomba atómica. A cisão de um átomo liberta uma energia de 200 milhões de electrões-volts.

Num almoço em honra de Anthoine, um jornalista, que se encontrava ao seu lado, perguntou-lhe qual era a sua opinião sobre as diligências da China Continental para desenvolver a bomba atómica. Anthoine respondeu:

«Não sei. Isso são princípios elementares da Física».

O novo hospital de Pombal

(Continuação da 1.ª página)

Meia hora depois, chegaram ao lugar das Meirinhas, limite do concelho, os srs. eng. Arantes e Oliveira e dr. Neto de Carvalho, titulares das pastas das Obras Publicas e da Saude e Assistência, governador civil do distrito, presidente da Junta Distrital e outras individualidades. Foram ali recebidos pelos deputados pelo círculo de Leiria, presidentes das Camaras do distrito, presidente e vereadores do Município de Pombal e muitas outras entidades oficiais.

Organizou-se então um cortejo com cerca de 70 automóveis, que se dirigiu á Camara Municipal, onde algumas centenas de pessoas, magistrados, clero, funcionalismo publico, presidentes das Juntas de Freguesias e regedores do concelho, comerciantes e industriais aguardavam a chegada dos visitantes, a quem foram prestadas honras á entrada do edifício pela corporação dos Bombeiros Voluntários e Mocidade Portuguesa, com as respectivas bandeiras, bem como por diversos ranchos regionais e pela Filarmónica Pombalense.

No salão nobre efectuou-se uma sessão de boas-vindas, sendo a mesa de honra ocupada pelos dois membros do Governo, governadores civil e presidente da Camara, vendo-se em lugar especial o sr. arcebispo-bispo de Coimbra.

Aberta a sessão, usou da palavra para saudar em nome do concelho de Pombal os membros do Governo e o bispo da diocese, o sr. presidente do Municipio.

Pelas 11 e 30 foi celebrada missa no Convento do Cardal, á qual assistiram os membros do Governo e autoridades e muito povo, que encheu o templo por completo. Ao meio-dia, começou a cerimónia de inauguração do novo hospital, com a bênção do edifício, dada pelo sr. arcebispo-bispo de Coimbra. Seguidamente, os srs., ministros das Obras Publicas e da Saude e Assistência, procéderam á inauguração do hospital, tendo usado da palavra o sr. provedor da Misericórdia dr. António Jorge Ferreira, director clínico, que agradeceu os benefícios, e os srs. eng. Arantes e Oliveira e dr. Neto de Carvalho, para se referirem á obra agora inaugurada.

Durante a visita ao novo estabelecimento hospitalar, foi prestada homenagem aos beneméritos dr. Francisco Patrício e comendador Manuel Henriques Junior, sendo dados os seus nomes a duas das enfermarias. Foram também descerrados os retratos da sr.ª D. Madalena Martel Patrício e do comendador Manuel Henriques Junior.

Pelas 14 e 30 realizou-se um almoço, oferecido aos membros do Governo e entidades visitantes, pelos amigos da Misericórdia, tendo usado da palavra os srs. presidente da Camara Municipal e o governador civil do distrito.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava, em geral, muito nublado. O vento era moderado de nordeste no litoral oeste.

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 19°; Faro, 29°; Funchal, 22°; Lisboa, 21°; Portalegre, 26°; Porto, 20°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 21°,5; na água do mar, 15°,5.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado. Vento moderado de Noroeste no litoral oeste. Possibilidade de trovoada e aguaceiros, em especial durante a tarde.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 15* *Ocaso ás 21 e 06*

FASES DA LUA

Dia 29 — Dia 5 — Dia 13 — Dia 21

MARES

PREIA-MAR — Dia 27 — Às 2 e 30 (3,7 m); 15 horas (3,9 m). **Dia 28** — Às 3 e 23 (3,9 m); 15 e 48 (4,1 m). **Dia 29** — Às 4 e 13 (3,9 m); 16 e 31 (4,2 m).

BAIXA-MAR — Dia 27 — Às 8 e 21 (1 m); 20 e 50 (0,9 m). **Dia 28** — Às 9 e 10 (0,9 m); 21 e 39 (0,8 m). **Dia 29** — Às 9 e 59 (0,8 m); 22 e 22 (0,7 m).